



**UFF**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019**

**Ano base 2018  
PARCIAL**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFF**

Este relatório atende aos dispositivos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I-X, e ao orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014 (prorrogada, conforme consulta realizada ao INEP).

**Niterói, 1º de março de 2019.**



## UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### **Reitor**

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

### **Vice-reitor**

Fabio Barboza Passos

### **Chefe de Gabinete**

Mário Augusto Ronconi

### **Ouvidor-Geral**

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

### **Pró-Reitor de Administração**

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

### **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

Leonardo Vargas da Silva

### **Pró-Reitor de Extensão**

Crésus Vinícius Depes de Gouvêa

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Mariana Cristina Monteiro Milani

### **Pró-Reitor de Graduação**

Alexandra Anastacio Monteiro Silva

### **Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Andrea Brito Latgé

### **Pró-Reitor de Planejamento**

Jailton Gonçalves Francisco

### **Superintendente de Comunicação Social**

João Marcel Fanara Corrêa

### **Superintendente de Documentação**

Deborah Motta Ambinder de Carvalho

### **Superintendente de Relações Internacionais**

Lívia Maria de Freitas Reis

### **Superintendente de Tecnologia da Informação**

Hélcio de Almeida Rocha

### **Superintendente do Centro de Artes**

Leonardo Caravana Guelman

### **Superintendente de Arquitetura e Engenharia**

Daniel de Almeida Silva



## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### **Presidente**

Virginia Dresch

### **Docentes**

#### *Titulares:*

Virginia Dresch

Jorge Simões de Sá Martins

Flavia Clemente de Souza

Fernando Tadeu Pereira de Medeiros

Maria Onete Lopes Ferreira

#### *Suplentes:*

Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira

Pedro Paulo da Sila Soares

Elisabete Cristina Cruvello da Silveira

Maria Carolina dos Santos Freitas

Daniel Poio Roberti

### **Técnico-administrativos**

#### *Titulares:*

Débora de Souza Janoth Fonseca

Aderaldo Ferreira de Souza Filho

#### *Suplentes:*

Pedro Portocarrero Pinheiro

Shihane Mohamad Costa Mendes

### **Discentes**

#### *Titulares:*

João Carneiro de Holanda Neto

Danillo Bueno Lopes Gonçalves

#### *Suplentes:*

Lucas Getirana de Lima

Ramon Fernandes

### **Sociedade Civil Organizada**

#### *Titulares:*

Jurésia Mendonça de Souza

Marcos Rodrigo Maciel Ferreira

#### *Suplentes:*

Arthur Cezínio de Almeida Santa Rosa

Clarice Manhã dos Santos

## SUMÁRIO

	Página
Índice de figuras.....	6
Índice de quadros.....	6
Índice de tabelas.....	6
Lista de siglas e abreviaturas.....	7
<b>I – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1.1 – Perfil Institucional.....	9
1.1.2 – Áreas de Atuação Acadêmica.....	10
<b>1.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA.....</b>	<b>13</b>
<b>1.3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>II – METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>III – DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>21</b>
<b>3.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>21</b>
3.1.1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	21
<b>3.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>23</b>
3.2.1 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
3.2.2 – Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição.....	24
<b>3.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>28</b>
3.3.1 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	28
3.3.3.1 – Ensino de Graduação.....	28
3.3.3.1.1 – Quantidade de cursos, vagas e número de alunos.....	31
3.3.3.1.2 – Avaliação interna e externa dos cursos de graduação.....	36
3.3.3.2 – Pesquisa e Pós-Graduação.....	40
3.3.3.3 – Extensão.....	46
3.3.2 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	48
3.3.3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.....	49
<b>3.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>50</b>
3.4.1 – Dimensão 5: As Políticas de Pessoal.....	51
3.4.1.1 – Corpo Docente.....	52
3.4.1.2 – Corpo Técnico-Administrativo.....	56
3.4.2 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	61
3.4.2.1 – Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico...	61
3.4.2.2 – Órgãos colegiados, competências e composição.....	64
3.4.2.3 – Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	66
3.4.3 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	69
<b>3.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>71</b>
3.5.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	74
3.5.1.1 – Bibliotecas.....	74
3.5.1.2 – Laboratórios.....	75

3.5.1.3 – Recursos tecnológicos e audiovisuais.....	75
3.5.1.4 – Obras do REUNI.....	76
<b>IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>76</b>
4.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	76
4.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	76
4.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	77
4.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	79
4.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	80
<b>V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....</b>	<b>81</b>
5.1 – PERSPECTIVA ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	81
5.2 – PERSPECTIVA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO.....	82
5.3 – PERSPECTIVA EXTENSÃO.....	83
5.4 – PERSPECTIVA RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	84
5.5 – PERSPECTIVA GESTÃO.....	85
<b>VI – REFERÊNCIAS.....</b>	<b>86</b>
<b>ANEXO I.....</b>	<b>88</b>
<b>ANEXO II.....</b>	<b>89</b>
<b>ANEXO III.....</b>	<b>90</b>
<b>ANEXO IV.....</b>	<b>91</b>
<b>ANEXO V.....</b>	<b>92</b>
<b>ANEXO VI.....</b>	<b>93</b>

<b>Índice de Figuras</b>	<b>Página</b>
Figura 1 – Cine Arte.....	27
Figura 2 – Teatro.....	27
Figura 3 – Orquestra Sinfônica.....	28
Figura 4 – Galeria de Arte.....	28
Figura 5 – Polos EaD CEDERJ no estado do Rio de Janeiro.....	31
Figura 6 - Evolução da oferta de vagas em cursos de graduação (Processo Seletivo Principal).....	32
Figura 7 – 14.225 vagas oferecidas pela da UFF em 2018 por município.....	32
Figura 8 – Série histórica das IFES com maior oferta de vagas.....	33
Figura 9 – Alunos matriculados nas Universidades Federais em 2017.....	34
Figura 10 – Taxa de Sucesso na Graduação por Município em 2018.....	35
Figura 11 – IFES que apresentaram mais diplomas na Graduação.....	35
Figura 12 – Evolução do IGC na UFF.....	39
Figura 13 – Produção científica dos docentes.....	41
Figura 14 – Série histórica de alunos e cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	42
Figura 15 – Série histórica da titulação dos docentes* vinculados a UFF.....	53
Figura 16 – Número de doutores em universidades federais em 2017.....	53
Figura 17 – Corpo técnico-administrativo em 2017.....	56
Figura 18 – Resultados do SEI desde sua implantação na UFF.....	62
Figura 19 – Organograma da Universidade Federal Fluminense.....	64
Figura 20 – Evolução orçamentária: custeio e capital.....	70
<b>Índice de Quadros</b>	
Quadro 1 – Identificação da instituição.....	9
Quadro 2 – Composição da CPA/UFF.....	13
Quadro 3 – Unidades Acadêmicas com Comissão de Avaliação Local (CAL) constituída.....	15
Quadro 4 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério Superior.....	54
Quadro 5 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecn.....	55
Quadro 6 – Progressão por capacitação profissional.....	57
<b>Índice de Tabelas</b>	
Tabela 1 – Série história das avaliações no Sistema de Avaliação Institucional (SAI).....	18
Tabela 2 – Alunos matriculados e quantidade de cursos de graduação.....	33
Tabela 3 – Taxa de Sucesso na Graduação.....	34
Tabela 4 – Avaliação dos discentes às disciplinas da graduação cursadas em 2018/1.....	37
Tabela 5 – Avaliação dos docentes às disciplinas da graduação ministradas em 2018/1.....	38
Tabela 6 – Nota CAPES dos cursos de pós-graduação UFF em 2013 e 2017.....	42
Tabela 7 – Número de bolsas e auxílios a estudantes em 2018.....	50
Tabela 8 – Corpo docente* em exercício por regime de trabalho em 2017.....	53
Tabela 9 – Índice de qualificação do corpo docente (IQCD).....	54
Tabela 10 – Avaliação institucional de técnico-administrativos em 2018/1.....	58
Tabela 11 – Evolução orçamento inicial UFF 2016 – 2018.....	70
Tabela 12 – Avaliação institucional de discentes em 2018/1.....	72
Tabela 13 – Avaliação institucional de docentes em 2018/1.....	73
Tabela 14 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Ensino de Graduação....	81
Tabela 15 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, PPG e In.....	82
Tabela 16 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Extensão.....	83
Tabela 17 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Resp.Social.....	84
Tabela 18a – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão-Plan.....	84
Tabela 18b – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão-Pessoas.....	85
Tabela 18c – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão-Infraestrutura..	85

## **Lista de Siglas e Abreviaturas**

AGIR – Agência de Inovação  
ANDIFES – Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior  
CAFe – Comunidade Acadêmica Federada  
CAL – Comissão de Avaliação Local  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CC – Conceito de Curso  
CEA -Centro de Ensino-Aprendizagem  
CEART – Centro de Artes  
CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro  
CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CI – Conceito Institucional  
CIFP - Centro de Inovação e Formação Profissional  
COLUNI – Colégio Universitário Geraldo Reis  
COM – Comissão de Orçamento e Metas  
COMADI – Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPC – Conceito Preliminar de Curso  
CSA - Centro de Suporte Acadêmico  
CUR – Conselho de Curadores  
CUV – Conselho Universitário  
DAV – Divisão de Avaliação  
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais  
EaD – Educação a Distância  
EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
FECM – Fazenda Escola de Cachoeira de Macacú  
FOFA – Fortaleza, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças  
HUAP – Hospital Universitário Antonio Pedro  
HUVET – Hospital Universitário Prof. Firmino Marsico Filho  
IC – Iniciação Científica  
IDD – Indicador da Diferença de Desempenho  
IdUFF – Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense  
IES – Instituições de Ensino Superior  
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior  
IGC – Índice Geral de Cursos  
INEP – Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira  
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente  
MEC – Ministério da Educação  
PAPP - Programa de Apoio Psicopedagógico  
PBL – ProblemBasedLearning  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDU – Plano de Desenvolvimento de Unidades  
PDTIC - Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação  
PET – Programa de Educação Tutorial  
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência  
PLAD – Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento  
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual  
PLS – Programa de Gestão de Logística Sustentável

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil  
PPC – Projeto Pedagógico de Curso  
PPI – Projeto Pedagógico Institucional  
PROAD – Pró-Reitoria de Administração  
PROAES – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão  
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação  
PROPET – Programa de Educação Tutorial e Institucional  
PROPPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Graduação e Inovação  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento  
PSA – Processo Seletivo Alternativo  
PSP – Processo Seletivo Principal  
RAD – Relatório Anual de Docentes  
RIUFF – Repositório Institucional  
REUNI – Programa Nacional de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa  
SAEN – Superintendência de Arquitetura e Engenharia  
SAI – Sistema de Avaliação Institucional  
SCS – Superintendência de Comunicação Social  
SDC – Superintendência de Documentação  
SEI – Sistema Eletrônico de Informações  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SRI – Superintendência de Relações Internacionais  
STI – Superintendência de Tecnologia da Informação  
SUS – Sistema Único de Saúde  
SWOT – *Strength, Weakness, Opportunities and Threats*  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TSG – Taxa de Sucesso da Graduação  
UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UFASA – Unidade Funcional de Salas de Aula



## I – INTRODUÇÃO

### 1.1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados gerais sobre a Universidade Federal Fluminense (UFF) encontram-se indicados no Quadro 1.

**Quadro 1 – Identificação da instituição**

Nome	Universidade Federal Fluminense
CNPJ	28.523.215./0001-06
Unidade Organizacional/UORG	23069
Código	572
Caracterização	Instituição pública federal
Estado	Rio de Janeiro
Município sede	Niterói
Conceito Institucional (CI) – 2012-2022	5
IGC (2017)	4

#### 1.1.1 – Perfil Institucional

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ), instituída pela Lei 3.958/1961. Originou-se da incorporação das Escolas Federais de Farmácia, Odontologia e Direito (1912), Medicina (1926) e Medicina Veterinária (1936); agregou outras cinco, das quais três eram estaduais, a saber: Enfermagem (1944), Serviço Social (1945), Engenharia (1952); e outras duas, particulares, Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947).

Após a federalização e a incorporação destas instituições, passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense, homologada pela Lei 4.831/1965. Seu Estatuto foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme parecer 2/1983; homologado através da Portaria Ministerial 177 de 02/05/1983, publicado no Diário Oficial da União de 05/05/1983.

O prédio da Reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias nº 9, no município de **Niterói-RJ**, e várias unidades da UFF localizam-se nesta cidade: são 3 *Campi* (Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha) e muitas unidades isoladas localizadas em vários bairros - Centro, São Domingos, Ingá, Santa Rosa, Vital Brasil - e incorporados à rotina dos moradores.

A Instituição possui unidades acadêmicas em oito municípios do Estado do Rio de Janeiro – **Angra dos Reis** (Instituto de Educação de Angra dos Reis); **Campos dos Goytacazes** (Instituto de Ciências da

Sociedade e Desenvolvimento Regional); **Macaé** (Instituto de Ciências da Sociedade); **Nova Friburgo** (Instituto de Saúde de Nova Friburgo - ISNF); **Petrópolis** (Escola de Engenharia de Petrópolis); **Rio das Ostras** (Instituto de Ciência e Tecnologia e Instituto de Saúde e Humanidades); **Santo Antônio de Pádua** (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - INFES), e **Volta Redonda**, onde se situam o Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda, a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EEIMVR) e o Instituto de Ciências Exatas (ICEx).

Além de suas instalações no Estado do Rio de Janeiro, mantém também instalações no Estado do Pará, desde 1972, quando foi criado o *Campus Avançado* na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo – UAJV - em **Óbidos-PA**, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

No total, são 3.788.734m<sup>2</sup> de área total, na Sede e fora da Sede, dos quais 334.775m<sup>2</sup> são de área construída (<http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>).

Hoje, a UFF é constituída por 42 Unidades de Ensino, sendo 25 Institutos, 10 Faculdades, 6 Escolas e 1 Colégio (educação básica). São, ao todo, 124 Departamentos de Ensino, 127 Cursos de Graduação presenciais e 6 Cursos de Graduação a distância oferecidos em 28 Polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro)<sup>1</sup>. Na Pós-Graduação *Stricto Sensu* são 81 programas de Pós-Graduação e 120 cursos, dos quais 42 de Doutorado, 62 de Mestrado Acadêmico e 16 Mestrados Profissionais. A Pós-Graduação *Lato Sensu* apresenta 154 cursos de especialização e 45 programas de Residência Médica.

Em 1961, a recém-criada UFERJ contava com apenas 60 docentes, 170 funcionários e 3 mil alunos. A adesão ao Programa REUNI, em 2008, representou um divisor de águas para a Universidade. Segundo a série histórica do Censo da Educação Superior, de 2005 a 2017, a UFF triplicou a oferta de vagas na graduação à distância e dobrou as presenciais assumindo a liderança entre as IFES na oferta de vagas da Graduação.

Na atualidade, a UFF corresponde a uma população de mais de 75.000 pessoas, que serão descritas durante o relatório, nas correspondentes dimensões.

### 1.1.2 – Áreas de Atuação Acadêmica

A Universidade Federal Fluminense tem, como missão **“promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.** Para tanto, promove o ensino de qualidade em

---

<sup>1</sup> O Consórcio CEDERJ é formado por oito instituições públicas de ensino superior: CEFET, IFF, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO, e conta atualmente com mais de 45 mil alunos matriculados em seus 15 cursos de graduação a distância.

seus diferentes níveis, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social e ambiental e interage com a sociedade para com ela promover o bem estar humano e social, em um processo de inter-relação harmônica em que ambas se beneficiem. Tais elementos constituem os três pilares básicos que suportam a atuação das universidades brasileiras: Ensino, Pesquisa e Extensão. Deve-se entender, entretanto, que embora não seja requerido a todos os atores da universidade que estejam, ao mesmo tempo, atuando nestes três pilares básicos, a universidade, como um conjunto, deve ter a preocupação de atuar de forma equilibrada, de modo a que o Ensino, a Pesquisa e a Extensão avancem de maneira uniforme e contínua.

A Universidade Federal Fluminense foi formada em 1960, a partir de um conjunto de Escolas e Faculdades que incorporavam diferentes áreas do conhecimento, da área de saúde às humanidades, engenharias e ciências sociais. Portanto, já desde o seu nascedouro, a UFF se caracteriza por ser uma universidade plural que atua de maneira diversificada em todas as áreas do conhecimento, sem qualquer restrição ou privilégios a qualquer destas áreas.

Ao longo dos seus mais de 50 anos de existência, a Universidade tem experimentado um processo de expansão mais ou menos contínuo, em todos os níveis de ensino, dependendo do ambiente social, tecnológico e econômico de cada época. Atualmente, o ensino, nos níveis de graduação e de pós-graduação, encontra-se consolidado na universidade com cursos que abrangem essencialmente todo o espectro de conhecimento técnico, humano e social dos dias atuais.

Nesse sentido, no contexto de ensino, seja de graduação seja de pós-graduação, a universidade deve buscar manter-se atualizada com os avanços do conhecimento em nível global, de modo a oferecer a seus discentes a oportunidade de convivência com o que há de mais moderno em nível regional, nacional e global, respeitando a diversidade das diferentes áreas, suas competências e aptidões. Ainda, considerando o processo altamente dinâmico e de mudanças permanentes pelas quais passam as sociedades, é válido ressaltar que as novas tecnologias para o ensino, as modalidades de ensino alternativas, novas ou que ainda requeiram consolidação, a incorporação de saberes e áreas atuais devem merecer especial atenção

O desenvolvimento de atividades de pesquisa, embora mais recente, também vem passando por um processo de consolidação. Desenvolvida na UFF em íntima consonância com o ensino de pós-graduação, a pesquisa hoje abrange essencialmente todas as áreas de conhecimento. A maior parte das unidades da sede possuem programas de pós-graduação em seu corpo, com desenvolvimento de atividades de pesquisa em todas estas unidades acadêmicas. Isto confere também um elevado grau de diversidade de atuação, com um espectro que incorpora pesquisa nas áreas da saúde, biológicas, engenharias, ciências agrárias, ciências humanas e sociais, letras, artes, ciências exatas e da terra. Da mesma forma, observa-se a expansão da pesquisa para os *Campi* fora da sede, com destaque para o *Campus* de Volta Redonda, onde pesquisa na área de engenharia encontra-se consolidada já há alguns anos.

Deve-se destacar que se tem observado um avanço nas pesquisas na área de ensino, com o surgimento de alguns programas de pós-graduação e as correspondentes atividades de pesquisa, voltados especificamente para esta área. Programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) têm contribuído para oferecer oportunidades a docentes e discentes dedicarem-se a esta importante área de forma mais intensa e produtiva.

No contexto da pesquisa, portanto, a universidade deve procurar oportunidades para manutenção permanente e expansão contínua de sua infraestrutura dedicada à pesquisa, com especial atenção ao uso compartilhado de infraestrutura física e de recursos humanos, buscando atender, em especial, docentes recém-ingressos na universidade e grupos com dificuldade de acesso a recursos externos, tendo a excelência como parâmetro indicador para tomada de decisões, respeitando-se a diversidade e qualificadores específicos das diferentes áreas. A integração entre ensino e pesquisa deve ser uma meta permanente e ubíqua, particularmente com a incorporação no ensino de tecnologias que usem a pesquisa como o próprio instrumento para o ensino.

A extensão é a forma mais direta de interação entre a universidade e a sociedade, através de ações de via dupla, nas quais a universidade leva até à sociedade os conhecimentos, tecnologias e processos que domina, ao passo que absorve da sociedade informações, dados e saberes que a realimentam e inspiram para o processo contínuo de construção do conhecimento.

A política de extensão desenvolvida na UFF tem por base o Plano Nacional de Extensão, que preconiza a inserção da extensão como dimensão acadêmica na formação dos estudantes e na construção do conhecimento, a integração da universidade com a sociedade, mediada por uma relação bidirecional de desenvolvimento recíproco, ao mesmo tempo autônomo e crítico. Esta integração se dá por meio de programas estruturantes capazes de gerar desenvolvimento social e comprometimento com os espaços geográficos nos quais a Universidade atua, mantendo o compromisso básico com a educação e a formação de pessoal.

Nesse sentido, as atividades de extensão na UFF, de praxe, constituem um processo multidisciplinar que envolve ações educativas, culturais, científicas e políticas, promovendo interação transformadora entre os dois entes, a universidade e a sociedade em seu entorno.

Para que a relação harmônica preconizada no Plano Nacional de Extensão possa se dar de modo propositivo, eficiente e equilibrado faz-se necessário dispor de um monitoramento permanente dos programas e projetos de extensão, com procedimentos de avaliação que incorporem indicadores próprios de qualificação das atividades de extensão. Os indicadores da avaliação das atividades de extensão deverão constituir-se, eles próprios, em parâmetros de avaliação da Universidade.

## 1.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA

No Quadro 2 é apresentada a composição atual da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF, com mandato de 06/08/2018 à 05/08/2022, estabelecido pela Portaria 61.920/2018.

Desde a institucionalização do SINAES, pela Lei 10.861/2004, a UFF teve seis composições de CPA. A primeira foi nomeada pela Portaria 33.712/2005, para um mandato de um ano. Essa comissão teve a incumbência de propor um regimento para a CPA/UFF e encaminhá-lo ao Conselho Universitário para aprovação, elaborar um projeto de avaliação institucional para a Universidade; e conduzir o primeiro processo avaliativo, nos termos determinados pelo SINAES, e de acordo com os princípios do Projeto de Avaliação Institucional da UFF, aprovado pelo Conselho Universitário, em 28 de setembro de 2005.

**Quadro 2 – Composição da CPA/UFF**

<b>MEMBROS TITULARES</b>	<b>MEMBROS SUPLENTES</b>
<b>DOCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>
Virginia Dresch ( <b>Presidente</b> )	Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira
Jorge Simões de Sá Martins	Pedro Paulo da Sila Soares
Flavia Clemente de Souza	Elisabete Cristina Cruvello da Silveira
Fernando Tadeu Pereira de Medeiros	Maria Carolina dos Santos Freitas
Maria Onete Lopes Ferreira	Daniel Poio Roberti
<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>
Débora de Souza Janoth Fonseca	Pedro Portocarrero Pinheiro
Aderaldo Ferreira de Souza Filho	Shihane Mohamad Costa Mendes
<b>DISCENTES</b>	<b>DISCENTES</b>
João Carneiro de Holanda Neto	Lucas Getirana de Lima
Danillo Bueno Lopes Gonçalves	Ramon Fernandes
<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b>	<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b>
Jurésia Mendonça de Souza	Arthur Cezínio de Almeida Santa Rosa
Marcos Rodrigo Maciel Ferreira	Clarice Manhã dos Santos

O período correspondente à vigência do mandato da segunda CPA/UFF, nomeada pela Portaria 39.941/2009, foi marcado pela tentativa de sensibilização da comunidade universitária em torno da importância da condução autônoma de um processo de avaliação, bem como da aprovação, pelo Conselho Universitário (CUV), do Regimento da CPA/UFF, através da Resolução 153/2008, e conduzir o processo de avaliação institucional da UFF, referente ao 2º ciclo de avaliação do SINAES.

Em 30 de março de 2009, foi designada a terceira composição da CPA/UFF, por meio da Portaria 39.941/2009, para um mandato de quatro anos, em obediência à disposição existente no seu Regimento. Sua incumbência foi a de conduzir o terceiro ciclo avaliativo do SINAES, propondo e promovendo modificações nos processos anteriores, visando a alcançar melhores resultados, principalmente no que se referia ao envolvimento dos segmentos acadêmicos na avaliação institucional.

Pela Portaria 48.355/2012 foi designada a quarta composição da CPA/UFF, para um mandato de 4 (quatro) anos. Essa composição, no entanto, não contemplava a representação do segmento discente, que não havia indicado seu representante, naquele momento. Em vista disso, a vigência da referida portaria foi cessada com a publicação da quinta composição da CPA/UFF, pela Portaria 51.442/2014; que tinha como desafio concluir o processo de constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), nas unidades acadêmicas, aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional, implantado em 2005, e ampliar a participação dos segmentos acadêmicos no processo de avaliação, consolidando práticas de análise, intervenção e publicização das ações realizadas a partir dos resultados obtidos. Além disso, teve o compromisso de fornecer os resultados de avaliação interna que, junto com os resultados da avaliação externa (fornecidos pela Divisão de Avaliação-DAV, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD), serviram para embasar o Planejamento Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, aprovado pelo Conselho Universitário, através da Decisão CUV 014/2018.

A atual (sexta) composição da CPA tem como objetivo articular-se com os processos de avaliação externa (tanto para credenciamento institucional como para reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de graduação, presencial e EaD), em face dos novos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, posto que a gestão do curso e da instituição, a partir dos resultados da avaliação cobra um protagonismo importante neste novo cenário. Além disto, a CPA pretende contribuir para a implementação do PDI UFF 2018-2022, no qual participou ativamente para a sistematização do documento, assessorando os setores, em matéria de avaliação institucional, na elaboração de seus Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDU), seja administrativa ou acadêmica.

Como Instituição Pública que somos, financiada pelos recursos oriundos dos impostos pagos pelos brasileiros, temos o dever de praticar uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade. Neste sentido, a CPA-UFF entende que a avaliação institucional não serve para vigiar e punir, mas sim para melhorar os processos internos da Universidade, rumo a Excelência Acadêmica.

O presente relatório é considerado **PARCIAL**, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2004 (prorrogada, conforme consulta realizada ao INEP). Trata-se de um relatório que contempla as informações mais relevantes da Universidade, quanto às dimensões a serem analisadas, nos termos do que

estabelece a Lei 10.861/2004. No âmbito do presente documento foi priorizada a análise dos dados de 2018, mas muitos dados de 2018 somente serão publicados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo de Educação Superior 2018.

### 1.3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No que se refere ao planejamento estratégico de autoavaliação, destaca-se a constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), no âmbito das unidades acadêmicas, previstas no Projeto de Avaliação Institucional da UFF e referendadas pela Resolução do Conselho Universitário - CUV 223/2013. No período de 2013 a 2017, foram constituídas 37 comissões, de um total de 41 unidades acadêmicas, o que pode ser observado no Quadro 3. As quatro unidades acadêmicas que não constituíram CAL, até o presente momento, são: Escola de Serviço Social, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Instituto de Estudos Estratégicos, todas na sede (Niterói).

Estrategicamente, as CAL possibilitam a capilarização do processo de avaliação institucional, no âmbito das Unidades Acadêmicas, o que é imprescindível em uma universidade de grande porte, instalada em nove municípios do estado do Rio de Janeiro, como é o caso da UFF.

#### Quadro 3 – Unidades Acadêmicas com Comissão de Avaliação Local (CAL) constituída

<b>SEDE</b>
Escola de Arquitetura e Urbanismo
Escola de Enfermagem
Escola de Engenharia
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Faculdade de Economia
Faculdade de Educação
Faculdade de Farmácia
Faculdade de Nutrição
Faculdade de Odontologia
Faculdade de Veterinária
Faculdade de Turismo e Hotelaria
Instituto Biomédico
Instituto de Arte e Comunicação Social
Instituto de Biologia
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Instituto de Computação
Instituto de Educação Física
Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos
Instituto de Física
Instituto de Geociências
Instituto de História
Instituto de Letras
Instituto de Matemática e Estatística
Instituto de Psicologia
Instituto de Química
Instituto de Saúde Coletiva
<b>FORA DA SEDE</b>
Escola de Engenharia de Petrópolis

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica (Volta Redonda)  
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (Campos do Goytacazes)  
Instituto de Ciências da Sociedade (Macaé)  
Instituto de Ciência e Tecnologia (Rio das Ostras)  
Instituto de Ciências Exatas (Volta Redonda)  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (Volta Redonda)  
Instituto de Educação (Angra dos Reis)  
Instituto de Humanidades e Saúde (Rio das Ostras)  
Instituto de Saúde (Nova Friburgo)  
Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (Santo Antônio de Pádua)

Conforme deliberado na reunião ordinária da CPA de 25/10/2018, as ATRIBUIÇÕES das CAL são:

1) **Sensibilizar** a comunidade acadêmica local para a avaliação interna, a fim de aumentar a adesão de discentes, docentes e técnico(a)-administrativos, no preenchimento do formulário eletrônico, via IdUFF.

2) **Dar continuidade** à pré-análise dos dados coletados pela CPA (avaliação de disciplinas, autoavaliação e avaliação de infraestrutura), obtidos junto a docentes, discentes e egressos(as), referentes aos cursos de graduação de sua comunidade local e apresentá-los na reunião dos respectivos **Núcleos Docentes Estruturantes** dos cursos, apontando fortalezas e pedindo providências quanto às fraquezas identificadas.

Conforme prevê o novo instrumento de avaliação externa para reconhecimento e renovação do reconhecimento do INEP/MEC, os resultados das avaliações, tanto externas (ENADE, relatório da comissão avaliadora), quanto internas (CPA), devem subsidiar a gestão do curso.

Sendo assim, os Núcleos Docentes Estruturantes encaminharão as demandas de melhorias, com base nos resultados, e acompanharão as providências que estão sendo tomadas, às instâncias competentes, quais sejam: Departamentos de Ensino (quando se tratar de docentes), Unidade Acadêmica (quando se tratar de infraestrutura) e Colegiado de Curso (quando se tratar do projeto pedagógico do curso, atendimento na secretaria, etc.).

3) **Apresentar** as melhorias produzidas nos cursos na reunião com a Comissão Avaliadora do INEP/MEC, quando da *visita in loco* para **reconhecimento ou renovação do reconhecimento** de cursos de graduação de sua unidade.

4) **Dar continuidade** à pré-análise dos dados coletados pela CPA (aspectos relacionados à identidade organizacional, profissionais, relações interpessoais, gestão do trabalho, política institucional de gestão de pessoas, condições de trabalho e autoavaliação), obtidos junto aos(às) técnico(a)-administrativos e apresentá-los na reunião de Colegiado da Unidade, apontando fortalezas e pedindo providências quanto às fraquezas identificadas.



## II – METODOLOGIA

Para a coleta de dados, a CPA desenvolveu o Sistema de Avaliação Institucional – SAI (<https://app.uff.br/sai>), em parceria com a **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**. O SAI funciona dentro da plataforma IdUFF (sistema mestre da Universidade), via formulário eletrônico, junto a professores, alunos, técnico(a)-administrativos e egressos. Quando do preenchimento do formulário, a identidade das pessoas dos quatro segmentos é preservada e os mesmos respondem aos instrumentos de avaliação, por adesão espontânea, não havendo nenhum tipo de penalização a sua não participação. No Anexo I, são apresentados os instrumentos de avaliação aplicados a docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos.

Os **professores** e **alunos** da graduação presencial são convidados, semestralmente, a responder questões que versam sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula, a infraestrutura e a autoavaliação, quando da realização da inscrição em disciplinas para o semestre subsequente. O sistema permanece aberto para a coleta de dados durante cerca de dois meses.

Os servidores **técnico-administrativos** são convidados, anualmente, a responder perguntas que versam sobre os aspectos profissionais, as relações de trabalho, a infraestrutura e a autoavaliação. O sistema fica aberto para a coleta de dados por cerca de dois meses, no último bimestre do ano. No ano de 2016, foi feita atualização do instrumento de avaliação dos servidores técnico-administrativos, visando, também, ao atendimento de uma demanda da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), no que se refere à pesquisa de clima organizacional.

A cada coleta de dados, a CPA realiza uma extensa campanha de divulgação do processo de avaliação. Para a divulgação, foram produzidos vídeos pela Unitevê (televisão universitária), que são remetidos a professores, alunos e técnico-administrativos, por e-mail e postagens no mural do IdUFF, no site e redes sociais da UFF e no site da CPA/UFF ([cpa.sites.uff.br](http://cpa.sites.uff.br)), convidando-os a participar da avaliação institucional. Seguem abaixo os *links* de acesso direto aos vídeos da campanha de avaliação institucional:

**Professores:** <https://youtu.be/GAoZOcxo0js>

**Alunos:** [https://youtu.be/qN9ZF\\_6iXNg](https://youtu.be/qN9ZF_6iXNg)

**Técnico(a)-Administrativos:** <https://youtu.be/Hvbo64IS1Gk>

Além disso, a CPA também encaminha os vídeos da campanha às Comissões de Avaliação Local (CAL) das Unidades Acadêmicas, aos Diretores de Unidade, às Coordenações de Curso e aos Departamentos de Ensino, pedindo colaboração para ampla difusão do processo de avaliação institucional.

Os resultados das avaliações de docentes, discentes, técnicos e egressos são disponibilizados, para acesso irrestrito, em tempo real, no endereço <https://app.uff.br/sai>. Uma vez finalizado o período de coleta de dados, a CPA inicia o processo de pré-análise dos dados (ver Anexo II) e os encaminha às CAL (Comissões de Avaliação Local) e às demais chefias da Unidade (Direção da Unidade, Chefias de Departamento e Coordenações de Curso de Graduação). As CAL, de acordo dão continuidade a análise dos resultados, de acordo com suas atribuições (ver seção 1.3). A disponibilização dos resultados também é comunicada no site da UFF e da CPA e por e-mail a docentes, discentes e técnico-administrativos.

A partir do primeiro semestre de 2018, passou-se a enviar um informe individual, por e-mail, aos docentes, com os resultados das avaliações das disciplinas que ministraram, pelos discentes (ver Anexo III). Este informe é atualmente utilizado na homologação do estágio probatório dos docentes, atendendo ao art. 24, Inciso VI, da Lei 12.772/12, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior.

**Tabela 1 – Série história das avaliações no Sistema de Avaliação Institucional (SAI)**

	1º/2016	2º/2016	1º/2017	2º/2017	1º/2018
Autoavaliações de Discentes	2070	2212	1645	1679	1814
Avaliações de Disciplinas de Discentes	19857	18354	51643	51072	54719
Avaliações Institucionais de Discentes	1672	2307	1284	1159	1092
Autoavaliações de Docentes	505	676	356	372	395
Avaliações de Disciplinas de Docentes	1897	2337	3364	3314	3706
Avaliações Institucionais de Docentes	429	676	325	323	320
Avaliações Funcionários	369	0	414	0	309
<b>Total</b>	<b>26430</b>	<b>26562</b>	<b>58617</b>	<b>57919</b>	<b>62046</b>

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 28/02/2019. A coleta de dados relativa a 2018/2 será concluída em 30/04/2019.

Na Tabela 1 pode ser observada a série histórica das avaliações, de 2016 a 2018. Como podemos observar, há uma tendência crescente de participação da comunidade acadêmica na avaliação interna. Vale destacar que em 2017/1 houve um acréscimo de 180% de avaliações de disciplinas, por parte de discentes e

de 40% por parte de docentes, em relação ao semestre anterior. Isso foi devido à inclusão de uma janela de destaque, logo após o *login* no Sistema IdUFF, convidando o usuário a avaliar as disciplinas cursadas no semestre anterior e apresentando as seguintes opções de resposta: 1) Sim, 2) Sim, em outro momento e 3) Não desejo avaliar. Uma outra novidade foi a inserção, no instrumento, de um campo aberto para o registro de críticas/sugestões/elogios.


O processo de avaliação dos cursos de graduação a distância é realizado por sistema próprio, no âmbito do Consórcio CEDERJ (<http://cederj.edu.br/cederj/>), com periodicidade anual. A CPA realiza a pré-análise dos resultados (ver Anexo II) e os encaminha às CAL. No âmbito da educação à distância são avaliados os coordenadores de disciplina, os professores, os tutores, os alunos e a infraestrutura dos cursos EaD, para dar continuidade à análise e os devidos encaminhamentos, a exemplo dos cursos presenciais.

Os **egressos** também são convidados, a cada três anos, a responder a perguntas que versam sobre a opinião a respeito do curso de graduação que realizaram na UFF, bem como sobre sua atual situação no mercado de trabalho. No Anexos IV e V podem ser consultados os resultados da autoavaliação e da avaliação institucional dos ex-alunos, respectivamente, na coleta de dados de 2017. No total, 8.821 egressos foram convidados a participar, sendo que 548 (6%) responderam aos instrumentos de avaliação, o que acompanha a tendência de resposta neste tipo de pesquisa de opinião, por adesão espontânea.

Além de coordenar todo o processo de avaliação interna, a CPA participa dos processos de avaliação externa (recredenciamento institucional, reconhecimento e renovação do reconhecimento) dos 127 cursos de graduação presencial e 6 cursos de graduação a distância, e participa ativamente da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), além de assessorar vários setores da universidade no que se refere à avaliação institucional.

Em 2018, a CPA participou, como convidada, de dois eventos. Realizou a conferência de abertura intitulada “Avaliação institucional na perspectiva multiCampi” no Seminário de Avaliação Institucional, organizado pela CPA da Universidade Federal do Tocantins (UFT), em 29 de agosto de 2018. Além disso, apresentou a CPA/UFF no Seminário “Perspectivas e desafios da avaliação institucional”, organizado pela CPA da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em 27 de novembro de 2018.

No final do ano de 2016, administração superior da Universidade designou uma nova sala para a CPA, de tamanho e condições adequadas, mobiliada e equipada. Além disso, foi reorganizado o site da CPA ([cpa.sites.uff.br](http://cpa.sites.uff.br)), com vistas a facilitar o acesso da comunidade acadêmica às informações, dados e documentos importantes da avaliação interna na Universidade. Em 2018, a CPA foi contemplada pelo Edital de Estágio Interno da UFF, com a designação de uma estagiária do curso de Psicologia, que colabora na pré-



análise dos resultados, por meio do cálculo dos indicadores psicométricos (média e desvio padrão) e interpretação dos dados.

### III – DESENVOLVIMENTO

Nas páginas seguintes, tecemos considerações acerca das dez diferentes dimensões institucionais estabelecidas pela Lei 10.861/2004. Apresentamos a identificação do perfil e nossa atuação institucional, procurando travar um diálogo entre os dados quantitativos e qualitativos e buscando atingir o propósito de conhecer a nossa instituição, em sua especificidade e diversidade.

#### 3.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### **3.1.1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Para o gerenciamento, controle e avaliação das ações relativas ao PDI, a UFF instituiu, em 2018, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), vinculada ao Gabinete da Reitoria. Até 2017, esta comissão era nominada Comissão de Orçamento e Metas (COM). A CPA fez parte da COM e faz parte ativamente da COMADI, desempenhando um papel relevante nas articulações entre desenvolvimento e avaliação Institucional, com vistas à implantação e acompanhamento do planejamento estratégico do PDI UFF 2018-2022, aprovado no Conselho Universitário, através da Decisão CUV 014/2018.

A Comissão responsável pela sistematização do PDI UFF 2018-2022 fez uso do planejamento estratégico para nortear a construção e implementação do plano. Em um primeiro momento, a filosofia organizacional, constituída pela missão, visão e valores da instituição, serviu como subsidio para traçar as diretrizes gerais, fundamentais para o planejamento.

Em seguida, construiu-se a matriz SWOT (também conhecida como FOFA), considerando o ambiente interno e externo da UFF. Os pontos fortes e os pontos fracos, assim como as oportunidades e ameaças da matriz PDI 2018-2022 foram compilados pela COM a partir do diagnóstico do PDI 2013-2017 e da análise do ambiente interno (Relatório de Autoavaliação UFF 2016) e resultados da avaliação interna, disponíveis em <https://app.uff.br/sai>), bem como os relatórios das comissões de avaliação externa do MEC/INEP (fornecidos pela DAV/PROGRAD), e do entorno da UFF. A matriz PDI 2018-2022 foi submetida à consulta pública, via formulário eletrônico, para que fosse avaliado o grau de significância dos pontos. A consulta pública teve ampla divulgação no site e facebook oficial da UFF, por email, no período de 21/07 a 29/09/2017. No link <https://youtu.be/UeUZNLkFN24> pode ser visualizado o vídeo de divulgação da consulta pública.

Em paralelo, foram realizadas duas audiências públicas, uma na sede e uma fora da sede, de modo à publicizar a construção e a importância do PDI e coletar outros aspectos não contemplados na análise.

Os resultados da análise estratégica foram tabulados e derivados em perspectivas de desenvolvimento. Em cada perspectiva foram definidos objetivos estratégicos, os quais deverão orientar a elaboração de programas e projetos, que serão acompanhados através de indicadores, com metas de desempenho definidas ao longo dos próximos cinco anos.

Foram derivadas cinco perspectivas de desenvolvimento, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São elas: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social e Gestão. Os objetivos estratégicos e as metas de desempenho em cada uma destas perspectivas estão listados no planejamento estratégico, assim como sugestões de ações estratégicas que visam atender as metas estabelecidas.

A expansão ambiciosa da UFF, quando da adesão ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) das IFES, tornou-a uma das maiores universidades públicas do País, em número de estudantes, cumprindo assim seu papel de responsabilidade social. Entretanto, tal expansão trouxe consequências que impõem medidas de reorganização da Instituição, tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto administrativo. Deste modo, o PDI UFF 2018-2022 tem como eixo central a REORGANIZAÇÃO.

Os resultados do planejamento estratégico referente a 2018 são apresentados no Anexo VI.

Para capilarizar a implantação e o alcance das metas do PDI 2018-2022 foi proposto a construção de Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDU), tanto administrativa (Pró-Reitorias e Superintendências), como acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos), que visam levar a cabo ações, projetos e programas, nos níveis tático e operacional para alcançar as metas do PDI. O processo de construção dos PDUs foi iniciado em 2018. A meta, incluída na perspectiva de desenvolvimento “Gestão”, é que, em 2022, ao menos 50 unidades tenham concluídos seus PDUs. Atualmente, existem 41 unidades acadêmicas e 12 unidades administrativas, na UFF.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e aumenta a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho. Para este trabalho, foi reativada a **Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)**.

No item V – Ações com base na análise é apresentado o planejamento estratégico do PDI 2018-2022, elaborado com base nos resultados da avaliação institucional, tanto interna, obtidos pela CPA, como externa, fornecidos pela DAV (Divisão de Avaliação da PROGRAD), e da análise diagnóstica do PDI que esteve vigente de 2013 a 2017.

## 3.2 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste item, serão abordadas duas dimensões: a dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

### **3.2.1 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Até a presente data, a UFF executou três Planos de Desenvolvimento Institucional, 2003-2007, 2008-2012 e 2013-2017 e está executando um quarto, 2018-2022. Os PDIs da UFF estão disponíveis em <http://pdi.sites.uff.br>.

- a) O **PDI 2003-2007** elegeu como eixo central de todo o seu desenvolvimento o lema “expansão de vagas e melhoria qualitativa dos cursos”.
- b) O **PDI 2008-2012** priorizou o programa de expansão, mantendo o eixo central do plano anterior (expansão de vagas e melhoria qualitativa de cursos) e dedicou-se a discutir, formular e acompanhar o projeto autônomo de reestruturação e expansão da UFF, em consonância com as diretrizes e metas de seu PDI.
- c) O **PDI 2013-2017**, depois de uma expansão tão ambiciosa, foi redirecionado a um novo eixo central que passou a ser “qualidade acadêmica”. Esta decisão foi o resultado do planejamento estratégico, incorporado pela primeira vez ao PDI na UFF.
- d) O **PDI 2018-2022** tem como eixo central a “reorganização pós-expansão”, do qual derivam cinco perspectivas de desenvolvimento: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social; e Gestão. O projeto REUNI da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação, portanto faz-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando nossa autonomia, sustentabilidade e excelência.

A missão da Universidade, apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UFF 2018-2022 é **“promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social”** (p. 28). A partir desta missão, pretende-se que nossa visão seja **“A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social de suas atividades”**.

O PDI 2018-2022 atualizou o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, através de Comissão designada pela Portaria 59.664/2017, da qual a CPA participou ativamente, estabelecendo as políticas

institucionais (ensino de graduação; pesquisa, pós-graduação e inovação; extensão; e gestão), a ser desenvolvidas no planejamento estratégico do PDI, que visam atender nossa missão e visão institucional.

Desde 2016, a Comissão que acompanha o desenvolvimento institucional submete à aprovação do Conselho Universitário (CUV), o relatório anual do PDI até março do ano subsequente. No Anexo VI, podem ser consultados os resultados parciais do PDI 2018-2022, referentes a 2018, que compõem o Relatório PDI 2018, elaborado pela COMADI e submetido à aprovação do CUV.

### **3.2.2 – Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição**

A Universidade Federal Fluminense se tornou, nos últimos anos, uma das maiores universidades em número de alunos, e tem pautado, em suas atividades, ações afirmativas de grande alcance social. Isso se deve ao fato de a UFF acreditar na educação superior como um importante agente de mobilidade social e de transformação da sociedade. Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem a compensação do passado (discriminação / segregação); ajudar as pessoas desfavorecidas a contribuir para a eficiência econômica da sociedade (econômica); aumentar a diversidade nos *Campi* e promover a integração, de modo a favorecer a equidade e a justiça (justiça social). A reserva de vagas na graduação para as ações afirmativas vem sendo implementada, gradualmente, desde a aprovação da Lei 12.711/2012 e é um pilar social da UFF que possibilita o ingresso à universidade de estudantes portadores de inúmeros tipos de vulnerabilidade, na busca pelo fortalecimento da sociedade. Desde 2016, 50% (cinquenta por cento) das vagas para ingresso nos cursos de graduação é destinado às ações afirmativas. No ano de 2017, a UFF tinha 12.100 alunos que ingressaram na reserva de vagas para Ensino Público, Étnico ou Social; e 136 alunos com deficiência, totalizando 12.236 alunos cotistas (36,7%) de um total de 33.317 alunos matriculados na graduação presencial (Fonte: “A UFF em números”, <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>, acesso em 28/02/2019). Na pós-graduação *Stricto Sensu*, já são 51 (de um total de 122) cursos que adotam reserva de vagas às ações afirmativas (Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação).

Se por um lado a adoção de ações afirmativas permite o acesso à universidade de centenas de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, semestralmente, por outro lado, essa vulnerabilidade é uma das principais causas de evasão, ou seja, a dificuldade do aluno em manter-se estudando. Por esse motivo, faz-se necessário envidar todos os esforços para garantir a permanência dos ingressantes até a diplomação. Assim, a consolidação do apoio a esses discentes é uma ação central, visando a dar suporte adequado e suficiente, de forma estável, de maneira a suprir, minimamente, as dificuldades mais elementares (ver Seção 3.3.3 – Políticas de Atendimento aos Discentes). A conciliação dos estudos com as atividades remuneradas na



universidade será incentivada, inclusive, com estímulo a uma organização curricular que seja suficientemente flexível para a realização de tais atividades seja na própria universidade por meio de bolsas e projetos, mas também fora da universidade.

No plano acadêmico, as ações afirmativas também influenciam de forma acentuada na constituição do corpo discente, que em grande número chega ao ensino superior carregando lacunas de formação que se transformam em obstáculos enormes, causando muita retenção e um alto índice de reprovação nas disciplinas, notadamente da área de ciências exatas. Serão incentivadas ações que busquem minimizar esse fator por meio de cursos introdutórios e de nivelamento, investimento em métodos de aprendizagem ativa e apoio aos estudantes, visando a uma maior comunicação com a nova geração de estudantes e posterior aumento da taxa de sucesso na graduação (TSG).

Um fator de extrema importância dentro do contexto de pluralidade e de responsabilidade social é a capacidade de a instituição possibilitar a seus membros (discentes, docentes e técnico-administrativos) a plena condição de ir e vir. Por esse motivo, Políticas de Acessibilidade e de Inclusão são essenciais e a UFF deverá consolidar políticas destinadas a estudantes de graduação e de pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos, aos participantes de programas, projetos e ações da instituição, e, evidentemente membros da sociedade que visitem e os espaços acadêmicos e culturais da UFF que possuam deficiência ou necessidades diferenciadas. Destacam-se, entre seus objetivos:

a) zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência ou com necessidades diferenciadas, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos da universidade;

b) incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na UFF, para atendimento das demandas internas e da sociedade;

c) orientar e apoiar os colegiados dos cursos e programas na adequação curricular para atender às especificidades das pessoas com deficiência ou necessidades diferenciadas.

d) garantir o acesso e a permanência da pessoa com deficiência ou necessidades diferenciadas, adequando a infraestrutura arquitetônica e urbanística.

Para o acompanhamento da política e do plano dela decorrente, a ser denominado UFF-Acessível, deverá ser constituído um Comitê Permanente de Acessibilidade e Inclusão – Comitê UFF-Acessível, com representação das diferentes áreas de gestão da universidade e dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e comunidade, assegurada a participação de representantes do público-alvo dessa política. A intenção é alinhar as diferentes ações na área de acessibilidade, já institucionalizadas em órgãos formais, como a Divisão de Acessibilidade e Inclusão – Sensibiliza, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a Coordenação de Atenção Integral em Saúde e Qualidade de Vida (CASQ), da Pró-Reitoria de Gestão de

Pessoas; em instâncias colegiadas como a Comissão Multiprofissional de Acompanhamento do Aluno com Deficiência e a Comissão Caminha; e em linhas e projetos de pesquisa e extensão sobre o tema da acessibilidade, e potencializar sua efetividade e alcance na comunidade acadêmica.

Portanto, a UFF desenvolverá um Plano de Acessibilidade, denominado UFF Acessível com participação de representantes de toda comunidade acadêmica, que busque alinhar as diferentes ações na área de acessibilidade já institucionalizadas e aquelas que venham a ser criadas de forma que se construa uma rede integrada de ações que possibilite o acesso livre a toda comunidade, permitindo que todos possam executar suas atividades na universidade sem barreiras, seja dos profissionais da universidade, seja de alunos que necessitam de recursos adaptativos para realização de seus cursos de graduação e pós-graduação. Essa visão de respeito às demandas específicas deve perpassar a ação da universidade, mas estar presente nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, de maneira que o profissional formado pela UFF seja engajado socialmente e comprometido com as contribuições que sua profissão pode dar na construção de uma sociedade mais justa. A implantação do UFF Acessível é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 (ver seção 3.2.1).

O novo desafio da humanidade é fazer com que os recursos do planeta sejam suficientes para garantir a vida e o bem-estar social da população mundial. Portanto, a responsabilidade social institucional passa pela adoção de ações sustentáveis. Dessa forma, a Universidade Federal Fluminense tem como missão aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico autossustentável do Brasil. Nosso compromisso é promover o desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de atuação da universidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em pesquisa e em novas tecnologias ambientais e socialmente responsáveis. Para tanto, serão investidos esforços para a adoção de práticas de governança que tenham como objetivo principal o crescimento institucional sustentável, visando não somente à qualidade de vida das pessoas que hoje fazem parte da universidade, mas também das futuras gerações que nela ingressarão. Há a necessidade de consolidarmos e ampliarmos as ações de sustentabilidade já desenvolvidas na universidade, bem como estabelecermos políticas, metas e novas ações institucionalizadas. Para tanto, foi desenvolvido um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de forma transversal, agregando todos os setores da universidade na busca comum do uso responsável de recursos, embutindo tal pensamento nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação de maneira que o profissional formado pela UFF tenha consciência e atue na sociedade de forma sustentável. A implantação do PLS é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 (ver seção 3.2.1).

O envolvimento da UFF com a comunidade deve ser efetivo e propositivo. Dessa forma, será incentivada a participação da comunidade acadêmica tanto de discentes, docentes e técnico-administrativos nos espaços sociais dos municípios onde a UFF está presente, como em conselhos, órgãos colegiados,

órgãos técnicos e coletivos sociais de forma a contribuir com a construção de uma sociedade justa e sustentável. Da mesma forma, será incentivada maior integração e envolvimento recíproco com prefeituras e órgãos municipais nas cidades em que a UFF está inserida, buscando o comprometimento das prefeituras com os estudantes da UFF.

A filosofia de propiciar uma formação universal exige da universidade engajamento nas questões internacionais. Nossa visão de internacionalização está fundamentada em ações que conduzam a UFF a uma inserção internacional institucional, inclusiva e democrática. A implantação do Plano Institucional de Internacionalização é um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 (ver seção 3.2.1). No que diz respeito ao engajamento social internacional, um fator importante é ter ações inclusivas quanto a refugiados, seja na facilitação de reconhecimento de diplomas ou ingresso a instituições acadêmicas, como prevê o Art. 44 da Lei 9.474/97. A nova Lei de Migração (13.445, de 24/05/2017) fortalece a questão de assegurar a refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário e imigrantes em geral a igualdade de direitos.

Além disto, a responsabilidade social da UFF pode ser verificada nas múltiplas ações institucionais que vem desenvolvendo junto à comunidade. Os serviços prestados à sociedade são da mais variada ordem: hospital universitário, hospital veterinário, farmácia universitária, atendimento psicoterápico, atendimento odontológico, creche, assistência jurídica, assistência fiscal, orientação nutricional, cursos pré-universitário social, etc. e um sem fim de projetos e cursos de extensão. Os serviços disponíveis, tanto à comunidade externa como interna, podem ser consultados na Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/?q=cartadeservicos>).

A UFF também possui um **Centro de Artes (Ceart)**, no andar térreo da Reitoria, com programação permanente (<http://www.centrodeartes.uff.br>), formado pelo Cine Arte, o Teatro, a Orquestra Sinfônica Nacional e a Galeria de artes (Figuras 1, 2, 3 e 4, respectivamente):

Cine Arte UFF - 525 lugares: Foi criado em 1968 por um grupo de cineastas que incluía Nelson Pereira dos Santos. Programado por ex-alunos do curso de Cinema, continua privilegiando títulos com pouca visibilidade no circuito comercial, mostras temáticas, festivais, como o Araribóia Cine, e cineclubes, como o Sala Escura, bem como parcerias com a Aliança Francesa e outras instituições culturais internacionais.



Figura 1 – Cine Arte



Figura 2 – Teatro



**Figura 3 – Orquestra Sinfônica**



**Figura 4 – Galeria de Arte**

Teatro da UFF - 410 lugares: Foi inaugurado em 1982, no lugar em que funcionara o Cassino Icarahy. Para a cerimônia de abertura, foi convidado o ator Walmor Chagas que trouxe para o público de Niterói uma coletânea de poetas brasileiros e portugueses intitulada “Partilha”, primeiro texto de uma longa lista de obras apresentadas por novos e renomados artistas no palco da universidade.

Orquestra Sinfônica Nacional: A Orquestra Sinfônica Nacional nasceu em janeiro de 1961, pela assinatura do então presidente da República, Juscelino Kubitschek. A OSN era parte da Rádio MEC e atuou por muitos anos no sistema de radiodifusão, desempenhando uma importante função social de divulgação da música brasileira de concerto. Em 1984, a orquestra foi integrada à Universidade Federal Fluminense.

Galeria de Arte: A Galeria de Arte - UFF foi inaugurada em 1982 com o objetivo de divulgar e estimular a reflexão em torno da produção de arte contemporânea no Brasil. Ao longo de sua trajetória, foi premiada pela ABAPP – Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais como a melhor galeria cultural do Rio de Janeiro, em 1984.

Constata-se, assim, que a UFF desenvolve uma ampla e intensa transferência de conhecimento, com forte impacto local e regional. Suas atividades buscam consagrar uma articulação mais intensa entre a Universidade e o espaço no qual ela se insere, estabelecendo um diálogo efetivo e produtor com a cidade de Niterói e o interior do Estado do Rio de Janeiro.

### **3.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Neste item, serão abordadas três dimensões: a dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes. As políticas apresentadas a seguir são as que constam do novo Projeto Pedagógico Institucional, incorporado ao PDI UFF 2018-2022.

#### **3.3.1 – Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

As políticas acadêmicas foram atualizadas no novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, incorporado ao PDI 2018-2022. A CPA participou, ativamente, tanto da construção do novo PPI, como do PDI 2018-2022, compondo as duas comissões designadas para tais trabalhos.

### 3.3.3.1 – Ensino de Graduação

De acordo com o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, as políticas de ensino na graduação deverão pautar-se nos seguintes princípios básicos:

- a) formação de cidadãos preparados para intervir no mundo profissional de forma ética;
- b) combate à desigualdade, ao preconceito e à discriminação, tanto na universidade, quanto fora dela;
- c) busca da equidade no acesso à educação superior e básica;
- d) acolhimento ao estudante, entendido como figura principal do ensino na universidade.

Destes princípios, são derivadas as seguintes diretrizes: a) ênfase em processos educativos que busquem o sucesso acadêmico; b) organização centrada no estudante; e c) busca da excelência acadêmica.

Considerando as três diretrizes das políticas de ensino acima explicitadas, há alguns avanços que devem ser considerados em todos os níveis educativos contemplados pela UFF.

No que diz respeito ao currículo, os cursos de graduação devem organizar suas propostas curriculares associando as determinações das Diretrizes Curriculares específicas às demandas do mercado laboral ao qual os formandos se encaminham. Dessa forma, é importante aproximar formação e trabalho, tanto por meio da ampliação e da aproximação com os campos de estágio, quanto por uma organização curricular que articule de forma mais intensa a relação entre teoria e prática, com foco nesta última, sempre que a natureza do curso permitir. Também serão estimuladas iniciativas que busquem a flexibilidade dos currículos e, mais ainda, a organização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) que tenham como foco o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, ancorados na noção de que a construção do conhecimento pelos estudantes é o seu objetivo primordial. Assim, sempre que necessário, o escopo dos componentes curriculares deverá ser redesenhado com foco em seu público-alvo, em seu conhecimento prévio e em sua preparação para aquele conjunto de conteúdos.

Outro aspecto que deve ser primordial no ensino é a centralidade do estudante. Nesse âmbito, percursos formativos mais abertos promovem a permanência do aluno na universidade e a conclusão dos seus estudos. A evasão deve ser combatida por meio de um acolhimento aos estudantes e um cuidado especial na escolha dos docentes das disciplinas oferecidas aos ingressantes. Os responsáveis por esses componentes curriculares devem estar alinhados ao processo de acolhimento e à compreensão de que são necessárias estratégias de ensino-aprendizagem adequadas ao público ao qual se destina o curso. No entanto, essa preocupação com o ensino não deve envolver apenas professores dos primeiros períodos do curso, mas deve ser uma constante ao longo de todo o processo formativo. Práticas docentes que superem as aulas expositivas e invistam na interlocução explícita com os estudantes e em processos educativos contemporâneos devem ser valorizadas.

Ainda como elemento importante na busca pelo sucesso acadêmico e pela centralidade do estudante, será valorizada a criação de ambientes virtuais de aprendizagem em apoio às aulas presenciais, o que favorece a autonomia do aluno em seu percurso formativo. Igualmente, serão incentivados laboratórios aplicados ao processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de avançar no atendimento às demandas dos estudantes. Programas acadêmicos de suporte ocupam um papel importante nessa dimensão, tais como Monitoria, Tutoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programas de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID e Programa Licenciaturas), Estágio Interno, dentre outros. Finalmente, o incentivo à mobilidade acadêmica, nos mais diversos âmbitos, será uma pauta relevante.

Com relação à avaliação de aprendizagem, serão valorizados procedimentos diagnósticos que enfoquem os processos de construção do conhecimento. Dessa forma, instrumentos diversos de avaliação devem ser utilizados, buscando atender os diferentes conteúdos e as múltiplas competências esperadas na formação do futuro profissional. A retenção de estudantes deve ser reduzida e, para isso, cabe analisar tanto os processos de ensino-aprendizagem, quanto os de avaliação. A redução na retenção é, igualmente, um meio de diminuir os números da evasão, que traz prejuízos diversos à UFF e à sociedade. Também se sugere a observação das exigências presentes em avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para verificar a distância entre elas e as práticas avaliativas dos cursos da UFF.

Serão implementados, o Centro de Suporte Acadêmico (CSA), o Centro de Inovação e Formação Profissional (CIFP) e o Centro de Ensino-Aprendizagem (CEA).

O CSA disponibilizará suporte para estudantes em situação de fragilidade acadêmica, o que deverá diminuir a retenção e a evasão, e também promoverá iniciativas ligadas a saúde e à qualidade de vida. O referido centro atuará, ainda, no apoio e no suporte ao gerenciamento acadêmico. O CIFP será responsável por ações de aconselhamento profissional e de posicionamento em condições de emprego.

O CEA terá destaque e seu foco são as práticas de ensino-aprendizagem. Para isso, promoverá trocas de experiências entre docentes e divulgará publicações sobre o tema, facilitando o contato de docentes com a produção científica sobre ensino. Esse centro concederá duas premiações: o Prêmio Excelência Acadêmica, destinado a docentes que se destacam em sala de aula, e o Prêmio “Professor que faz a diferença”, para professores patronos, paraninfos e homenageados pelas turmas de formandos.

Considerando a relevância da formação de professores da Educação Básica para o desenvolvimento país, a UFF empreenderá atividades que busquem a valorização das licenciaturas, da formação continuada e da pesquisa relativa à formação docente. Nesse aspecto, a integração com os sistemas públicos da Educação Básica e a articulação com a pesquisa e com a extensão serão incentivadas. A política de formação de professores, portanto, será ampla e envolverá todos os âmbitos e níveis educativos da universidade: COLUNI, graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa.

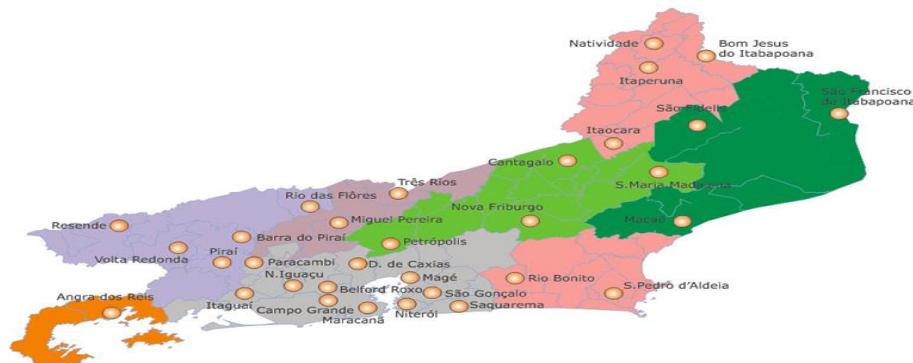


Seguindo a perspectiva do incentivo ao ensino, haverá políticas de qualificação e de capacitação dos professores para o exercício do magistério superior. O desempenho na carreira docente, a progressão e a promoção, serão influenciados pelas avaliações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, buscando a superação de desafios no âmbito do ensino.

### 3.3.3.3.1 – Quantidade de vagas, cursos de graduação e número de alunos matriculados e diplomados

A principal via de entrada dos alunos nos cursos de graduação, até o ano de 2012, foi o concurso vestibular. A partir do ano de 2013, a UFF passou a participar do SISU (Sistema de Seleção Unificada) com o quantitativo de suas vagas de ingresso nos cursos de graduação por Processo de Seleção Principal (PSP). Manteve, contudo, os Processos Seletivos Alternativos - PSA (Transferência, Reingresso e Mudança de Curso ou Localidade), a fim de otimizar as vagas geradas com a evasão, conforme previsto no Projeto REUNI da UFF. Em 2018, 2.330 vagas foram ofertadas, via PSA.

A UFF, bem como todas as universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, oferta cursos de graduação dentro do Consórcio CEDERJ (<http://cederj.edu.br/cederj/>), com recursos provenientes da UAB (Universidade Aberta do Brasil); uma rede de 28 polos regionais, que cobrem todo o Estado, alguns deles na região metropolitana como pode ser visualizado na Figura 5.



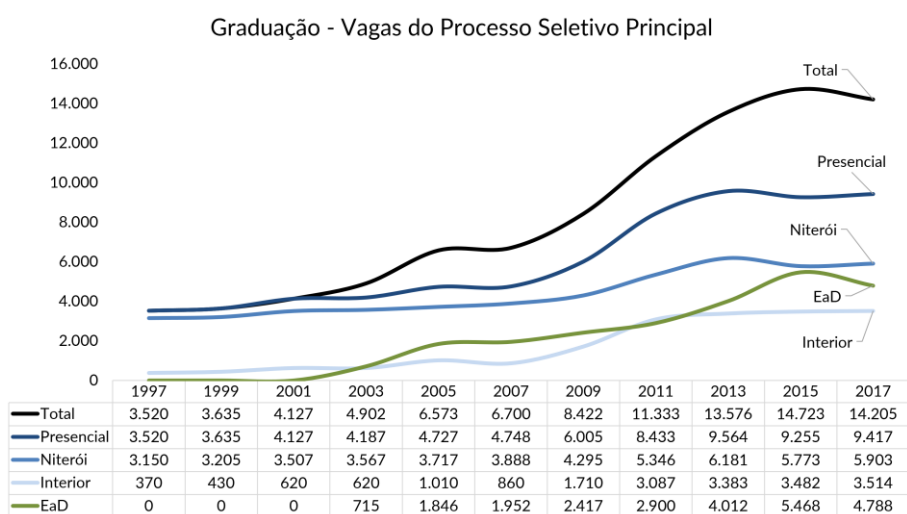
Fonte: Centro de Educação à Distância (CEAD/PROGRAD)

**Figura 5 – Polos EaD CEDERJ no estado do Rio de Janeiro**

Esse modelo de educação à distância – em que as universidades públicas presenciais realizam simultaneamente a educação a distância de modo consorciado – é o modelo híbrido adotado no Estado do Rio de Janeiro. Isso tem impacto positivo no ensino presencial praticado nas instituições participantes, pois, pela própria natureza dos processos, a EaD é mais transparente que a educação presencial. Isto porque no modelo da EaD, em vista da necessidade de uma estrutura planejada, e da necessidade de constante interatividade entre todos os atores do processo, é como se fosse uma vitrine transparente em que se vê tudo: a qualidade da prova que é aplicada, a qualidade dos materiais didáticos que são oferecidos e o desenvolvimento integral da ementa.

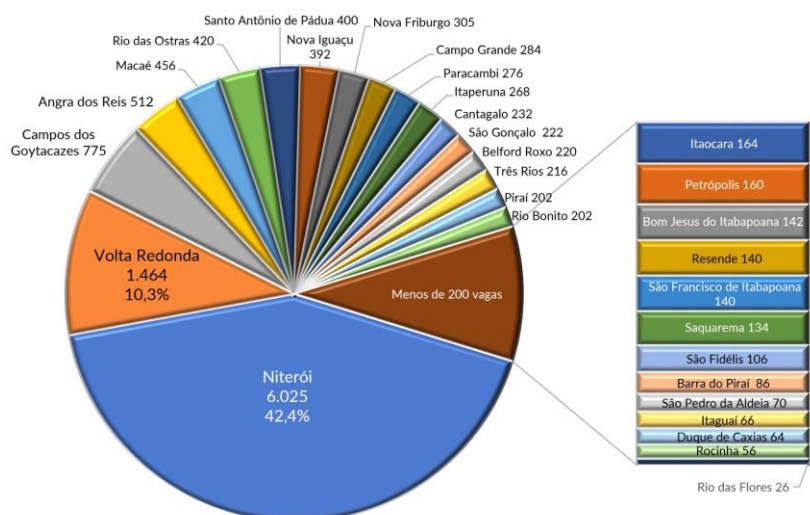
Atualmente, a UFF tem, em parceria com o convênio CEDERJ, seis cursos de graduação EaD: Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Computação, Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Letras, Tecnólogo em Segurança Pública e Bacharelado em Engenharia de Produção.

A Figura 6 mostra a evolução da oferta de vagas, nos cursos de graduação presenciais e a distância, no período de 2007 a 2017, evidenciando um crescimento de mais de 100% na oferta de vagas nos cursos de graduação, devido à adesão da UFF ao REUNI, em 2008. Em 2018, a UFF ofereceu 14.225 vagas, 9.437 vagas em cursos presenciais e 4.788 à distância; na Figura 7 é apresentada a distribuição das vagas por município do Rio de Janeiro.



Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo da Educação 2018.

**Figura 6 - Evolução da oferta de vagas em cursos de graduação (Processo Seletivo Principal)**



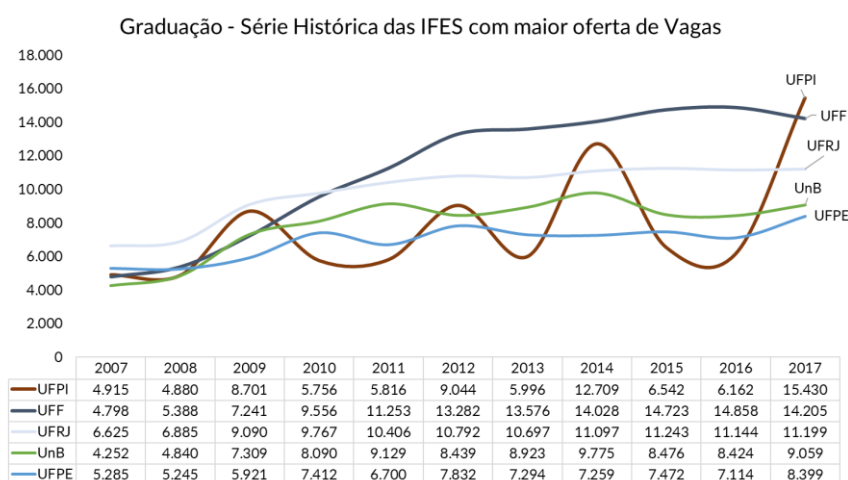
Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019.

**Figura 7 – 14.225 vagas oferecidas pela da UFF em 2018 por município**

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2017, a UFF foi a Universidade Federal que mais ofereceu vagas na graduação presencial e a segunda na graduação à distância. Foi a quarta



Universidade Federal mais procurada em quantidade de candidatos no ensino presencial e a segunda no ensino a distância. Na Figura 8 é apresentada a série histórica das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com maior oferta de vagas.



**Figura 8 – Série histórica das IFES com maior oferta de vagas**

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo da Educação 2018.

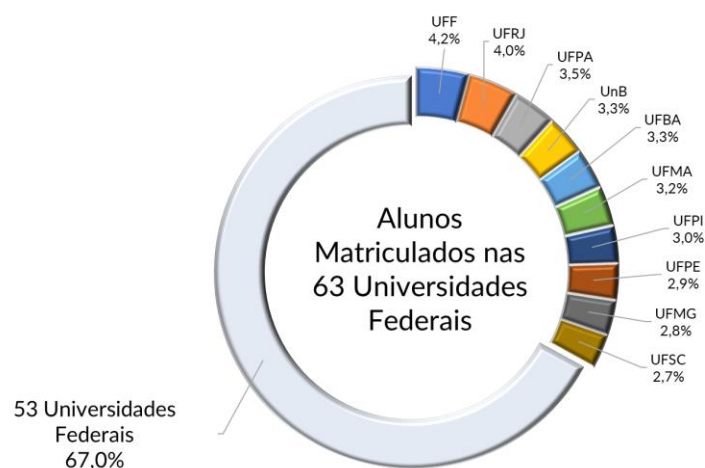
No *link* <http://www.uff.br/node/7670> pode ser consultada a lista completa dos cursos de graduação presencial, tanto na sede como fora de sede, e no *link* <http://www.uff.br/node/7676> a lista completa dos cursos de graduação à distância. Na Tabela 2, também é apresentada a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação presencial e EaD no ano de 2017.

**Tabela 2 – Alunos matriculados e quantidade de cursos de graduação**

2017		
Presencial	EaD	Total
35.835	11.419	<b>47.254</b>
125 cursos	6 cursos	<b>131 cursos</b>

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo da Educação 2018.

Conforme o Censo da Educação Superior 2017, a UFF foi a Universidade Federal com maior número de alunos matriculados no ensino de graduação, quarta colocada na graduação presencial e primeira na graduação a distância. Na Figura 9 são apresentadas as porcentagens de alunos matriculados nas 63 universidades federais do Brasil.



**Figura 9 – Alunos matriculados nas Universidades Federais em 2017**

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo da Educação 2018.

A política de apoio à participação discente é assegurada por meio dos Programas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Em 2017, foram concedidas 2.170 bolsas para alunos em atividades extracurriculares (monitoria, iniciação científica, extensão e estágio interno (Fonte: “A UFF em números”, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>, acesso em 28/02/2019).

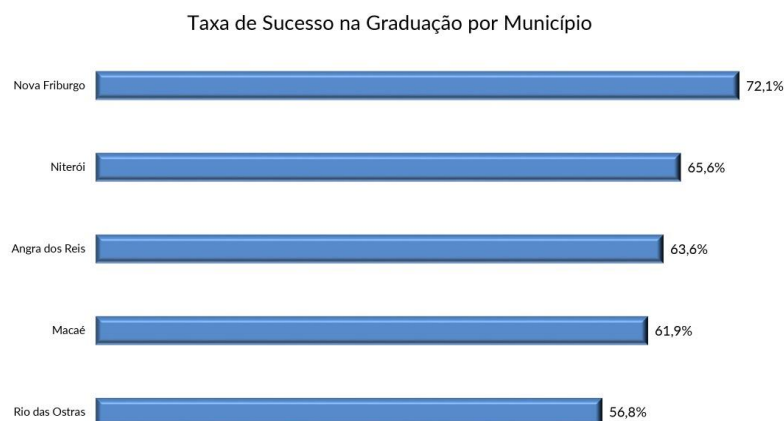
A Taxa de Sucesso na Graduação - TSG (Tabela 3) vinha sofrendo decréscimo nos últimos anos. Em 2012, a UFF apresentava uma TSG de 59%, que foi decrescendo fortemente a partir de 2014, chegando a 38,44%, em 2016; entretanto, em 2017, se produziu a quebra da tendência de queda, fechando em 46,62%. Em 2018, a TSG foi de 60,05%. Ações como a racionalização das matrizes curriculares, a otimização dos horários escolares, a reposição de vagas ociosas via PSA, as bolsas extracurriculares (ensino, pesquisa e extensão) e as bolsas e auxílio de apoio estudantil provavelmente contribuíram para o crescimento da TSG média de 2018.

**Tabela 3 – Taxa de Sucesso na Graduação**

2016	2017	2018
38,44%	46,62%	60,05%

Fonte: Indicadores do TCU, disponível em <http://www.uff.br/?q=indicadores-do-tcu>. Acesso em 28/02/2019.

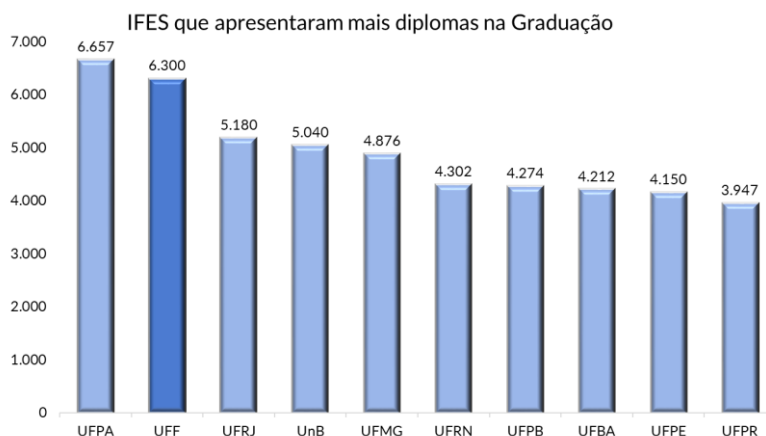
Na Figura 10 é apresentada a TSG média, de acordo com o município do *Campi*. Como pode ser observado, a TSG média mais alta é do *Campus* de Nova Friburgo (72,1%), seguida do *Campus* de Niterói (65,6%).



**Figura 10 – Taxa de Sucesso na Graduação por Município em 2018**

Fonte: Indicadores do TCU, disponível em <http://www.uff.br/node/12049#main>. Acesso em 28/02/2019.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2017, entre as Universidades Federais que mais diplomaram, a UFF ficou na segunda posição no ensino de graduação presencial e primeira na graduação a distância, conforme apresentado na Figura 11.



**Figura 11 – IFES que apresentaram mais diplomas na Graduação**

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo da Educação 2018.

O que mais impacta a TSG, negativamente, são os índices de **evasão** e **retenção**; processos complexos e multifatoriais. Os principais fatores, neste sentido, são: a) carga horária do curso muito superior a exigida pela legislação; b) matriz curricular “engessada”; c) metodologia didática e de avaliação inadequada nas disciplinas; d) estudante sem identificação com o curso no qual ingressou; e) horário do curso em turno integral, que dificulta ao estudante conciliar os estudos com alguma atividade remunerada que financie sua permanência na universidade até a diplomação. É necessário grifar que a UFF possuía 12.236 alunos cotistas, em 2017, entretanto, somente 2.228 destes alunos (18%) receberam bolsa ou auxílio de apoio social, em razão das limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Esforços vem sendo realizados pela PROGRAD para facilitar o percurso dos estudantes, no sentido de estimular os Colegiados de Curso para a redução da carga horária dos cursos (compatível com a legislação), a racionalização das matrizes curriculares “engessadas”, para a identificação e intervenção sobre as disciplinas com altos índices de reprovação de estudantes; para a flexibilização da oferta de disciplinas (em modalidade EaD, em mobilidade interna e externa, etc.); e para a oferta de vagas na modalidade Mudança de Curso, através do Edital de TRM, entre outros (ver Seção 3.2.1).

No entanto, muitos esforços precisam ser envidados para que os cursos de graduação passem de turno integral a turno único, preferencialmente noturno, a fim de facilitar o percurso dos estudantes. Para que o estudante com vulnerabilidade social comprovada concorra a uma bolsa permanência do MEC, é necessário que o curso possua mais de 5 mil horas, necessidade de 5h /aula diárias, de segunda à sexta-feira, em todos os semestres do curso. A UFF possui somente 4 cursos que se enquadram nesses critérios (Medicina, Medicina Veterinária, Biomedicina e Enfermagem). A grande maioria dos cursos são oferecidos em turno integral ou misto.

A PROGEPE, através da sua Escola de Governança em Gestão Pública, em parceria com o Programa de Assessoria e Inovação Curricular (PROIAC) da PROGRAD, tem oferecido cursos de capacitação à docentes, em metodologias didáticas de aprendizagem ativa e de avaliação continuada.

### 3.3.3.1.2 – Avaliação interna e externa dos cursos de graduação

Na Tabela 4 apresentamos a avaliação de disciplinas cursadas em 2018/1 pelos **discentes**. Como pode-se observar, 64,6% dos discentes concordam totalmente e 14,8% concordam parcialmente com as afirmações do instrumento, totalizando 79,4% de concordância.

Na Tabela 5 são apresentadas as avaliações de **docentes** às disciplinas que ministraram em 2018/1. Como pode-se observar 53,4% dos docentes concordam totalmente e 34,6% concordam parcialmente com as afirmações do instrumento; totalizando 88% de concordância.

A CPA pré-analisa os resultados por Departamento de Ensino e por Unidade Acadêmica. Os resultados das avaliações de 2018/2 podem ser consultados no Anexo II. Para obter as médias, as pontuações são transformadas conforme segue: a) Não avaliado: 0 (zero); b) Discordo Totalmente: 1(um); c) Discordo Parcialmente: 2 (dois); d) Concordo Parcialmente: 3 (três); e e) Concordo Totalmente: 4 (quatro). No que se refere à avaliação de disciplinas pelos discentes, a média geral obtida, na UFF, em 2018/1, foi de 3,53; bastante elevada, haja visto que a média máxima é de 4. A Unidade Acadêmica com média mais elevada foi o Instituto de Saúde Coletiva (média 3,72) e a Unidade Acadêmica com média mais baixa foi a Escola de Enfermagem (média 3,34).

Uma vez concluída a pré-análise dos resultados das avaliações (disciplinas, infraestrutura, etc.), a CPA encaminha as planilha às Comissões de Avaliação Local (CAL) das unidades acadêmicas. As CAL analisam os resultados específicos de sua comunidade local, com vistas a propor melhorias, quando necessárias, no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação e Colegiados de Unidade, conforme detalhado na Seção 1.3.

**Tabela 4 – Avaliação dos discentes às disciplinas da graduação cursadas em 2018/1**

Pergunta	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
A ordem de apresentação dos conteúdos está adequada ?	4942	1989	3046	9226	35516
A carga horária é suficiente para o desenvolvimento dos conteúdos ?	4667	3011	4088	9321	33632
Está posicionada no período correto ?	5578	1553	2061	7451	38076
É importante para a formação ?	4469	1518	2107	6561	40064
Demonstrou domínio de conteúdo ?	4848	1934	2650	7153	38134
Utilizou metodologia e recursos didáticos adequados ?	4773	4973	5866	9993	29114
Utilizou instrumentos de avaliação coerentes ?	4900	4248	4561	8924	32086
Esteve disponível para o esclarecimento de dúvidas ?	5166	2774	3352	8118	35309
Manteve um bom relacionamento com a turma ?	4929	2988	3100	7773	35929
Respeitou os horários das aulas ?	4879	2797	2600	6504	37939
Cumpriu o programa da disciplina ?	5487	2417	2676	7483	36656
Promoveu o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo ?	5707	4170	4046	8739	32057
<b>Total</b>	<b>60345 (9,2%)</b>	<b>34372 (5,3%)</b>	<b>40153 (6,1%)</b>	<b>97246 (14,8%)</b>	<b>424512 (64,6%)</b>

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 28/02/2019.

Nota: Foram realizadas **54719** avaliações.

A **Coordenação de Gestão Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)**, chefiada pelo **Procurador Educacional Institucional**, coordena os processos de avaliação externa para credenciamento institucional, como instituição de educação presencial e instituição de educação à distância. A UFF vem avançando no aperfeiçoamento dos seus indicadores institucionais, tornando-se uma das grandes universidades do país. A confirmação desse avanço institucional positivo é o **Conceito Institucional (CI) 5**, obtido na avaliação externa realizada em 2012, válido até 2022, para fins de credenciamento institucional.

**Tabela 5 – Avaliação dos docentes às disciplinas da graduação ministradas em 2018/1**

Pergunta	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
A carga horária é suficiente para o desenvolvimento dos conteúdos ?	113	139	242	845	2367
Está posicionada no período correto ?	142	79	152	563	2770
Demonstrou capacidade de compreensão dos conteúdos ?	127	22	271	1747	1539
Realizou as tarefas e trabalhos adequadamente ?	131	29	274	1796	1476
Demonstrou curiosidade, espírito crítico e de pesquisa ?	140	53	378	1735	1400
Manteve um bom relacionamento com o professor e os colegas da turma ?	151	4	51	714	2786
Respeitou os horários das aulas ?	173	78	352	1581	1522
<b>Total</b>	<b>977 (3,8%)</b>	<b>404 (1,6%)</b>	<b>1720 (6,6%)</b>	<b>8981 (34,6%)</b>	<b>13860 (53,4%)</b>

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 28/02/2019.

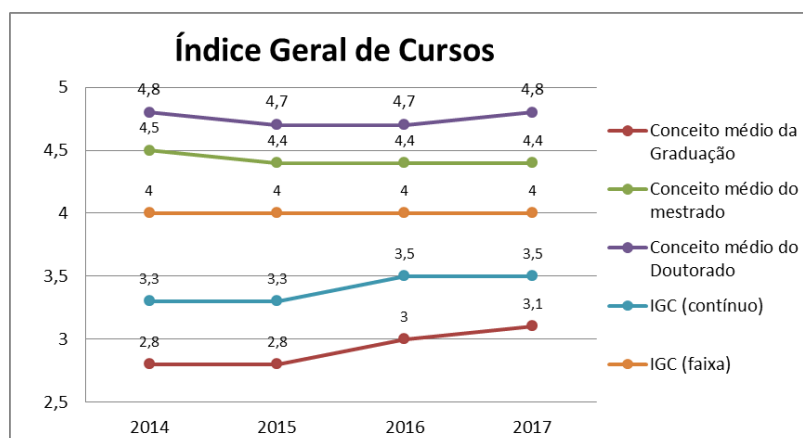
Nota: Foram realizadas **3706** avaliações.

A **Divisão de Avaliação (DAV) da PROGRAD** é a que coordena os processos de avaliação externa dos cursos de graduação (ENADE e avaliações externas para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento), junto com as coordenações de curso, bem como acompanha os indicadores de qualidade dos cursos de graduação (Índice Geral de Cursos – IGC, Conceito Preliminar de Curso – CPC e Conceito de Curso – CC), em articulação com a CPA e o Procurador Educacional Institucional.

A UFF obteve IGC 4 em 2017, destacando-se a evolução crescente do IGC contínuo de 3,34, em 2015, para 3,45, em 2016; e 3,51, em 2017. Cabe esclarecer que no IGC a avaliação tanto de cursos de graduação como de cursos de pós-graduação (ver Seção 3.3.3.2.). Na Figura 12 pode ser observada a evolução do IGC, na UFF.

As universidades públicas, em geral, são prejudicadas no cálculo do CPC, especialmente em razão do IDD (Indicador de Diferença de Desempenho), responsável por 35% do CPC, posto que o mesmo compara a nota global do ENEM com a nota global do ENADE. Para ingressar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, o estudante precisa de uma alta pontuação no ENEM, geralmente muito superior às pontuações necessárias para ingressar em uma IES privada. Ao passo que o ENEM é uma prova muito valorizada pelos estudantes, em razão das suas consequências, o ENADE não tem consequência nenhuma individual sobre quem o realiza, mas impacta fortemente os cursos. Em razão disto, a nota global no ENEM dos estudantes das IES públicas é, frequentemente, superior à nota global do ENADE. Nas IES privadas costuma ocorrer o

contrário, porque a nota global do ENEM é inferior a nota global do ENADE. O Acórdão 1175/2018 do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta ausência de fundamentação teórica, por parte do MEC/INEP, no cálculo do CPC.



**Figura 12 – Evolução do IGC na UFF**

Fonte: Divisão de Avaliação (DAV)/Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

No último resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC), divulgado pelo INEP, referente ao ano de 2017, 59 cursos de graduação da UFF tinham conceito maior ou igual a 4, correspondendo a 56% dos cursos avaliados. Considerando o Conceito de Curso (CC), decorrente do relatório da comissão avaliadora do INEP na visita *in loco*, em 2017 (resultados divulgados em 2018) o número de cursos com conceito igual a 5 subiu de 3 para 6 e os cursos com conceito igual a 4 passaram de 6 para 4 cursos (Fonte; DAV/PROGRAD).

A DAV envia os resultados das avaliações (relatório da comissão avaliadora do INEP, no que se refere ao CC; resultados publicados pelo INEP, no que se refere ao CPC) às respectivas coordenações de curso, solicitando análise e discussão dos resultados no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

Se o relatório da comissão avaliadora do INEP aponta deficiências, a DAV/PROGRAD solicita à coordenação a elaboração e execução de um plano saneador, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso. O mesmo ocorre após a divulgação dos resultados do CPC, pelo INEP. Quando o curso possui CPC igual ou inferior a 3, a coordenação do curso é convocada para uma reunião, a fim de discutir os resultados e propor intervenções para melhoria do curso.

A partir de 2017, a DAV e a CPA passaram a realizar uma extensa campanha de esclarecimentos (<http://cpa.sites.uff.br/campanha-enade-2017/>), no “chão da fábrica”, “corpo a corpo” com os estudantes que realizariam a prova do ENADE, enfatizando a importância de realizar a prova com responsabilidade, para que o conceito obtido pelo curso de graduação seja reflexo da excelência da universidade pública, gratuita, laica e de qualidade. Muitos estudantes ainda realizam a prova de forma displicente ou a entregam em branco, haja

visto que não há consequências negativas diretas, individuais, sobre os mesmos. Uma nota global no ENADE baixa impacta o CPC e, por sua vez, o IGC.

Além disso, a CPA e a DAV organizaram o **1º Seminário de Avaliação e Desenvolvimento Institucional**, realizado em 7 de junho de 2018, para orientar as coordenações, colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes de curso de graduação, e coordenações de Comissão de Avaliação Local, sobre os novos instrumentos de avaliação externa do MEC/INEP, o novo Projeto Pedagógico Institucional da UFF e o PDI UFF 2018-2022. Participaram do evento 130 pessoas.

### 3.3.3.2 – Pesquisa e Pós-Graduação

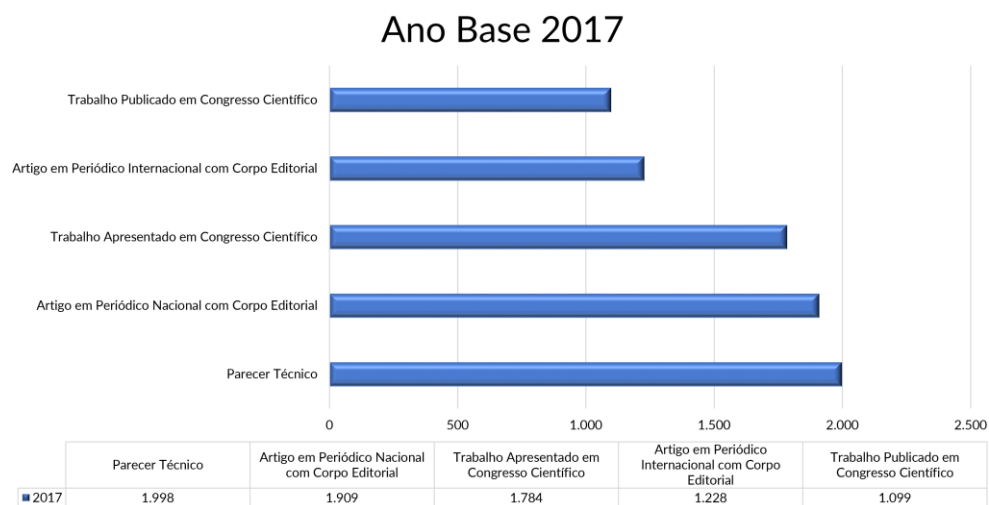
A pesquisa e a Pós-Graduação no Brasil, em particular na Universidade Federal Fluminense, são atividades intimamente interligadas e desenvolvidas de maneira sincronizada e concomitante. Característico desta correlação entre as duas atividades na UFF é que, nesta Universidade, a mesma **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)**, é a responsável pelo planejamento, implementação, acompanhamento, consolidação e monitoramento das políticas de Pesquisa e Pós-Graduação. De mencionar que na Pós-Graduação há dois níveis com características próprias, a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que se refere aos cursos de Pós-Graduação na sequência regular da formação acadêmica, o Mestrado e o Doutorado, e a Pós-Graduação *Lato Sensu*, referente aos cursos de formação específica nos cursos de Especialização, MBA e Residência Médica e Multiprofissional. Parte considerável das atividades de Pesquisa desenvolvidas na Universidade está associada à formação discente em nível de Pós-Graduação, ao passo que esta se dá, necessariamente, através da consolidação da formação em Pesquisa, principalmente na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. De mencionar ainda que é parte inerente à atividade de Pesquisa os processos de inovação, nos seus diferentes segmentos. Considerando este fato, a UFF criou uma agência de inovação (AGIR) que também se encontra entre as coordenadorias que compõem a PROPPI, a qual, em tempos recentes, teve seu nome e acrônimo acrescidos do termo Inovação.

Para alcançar o nível de excelência na pesquisa e consolidar a pós-graduação na Universidade Federal Fluminense, as ações, projetos e programas de pesquisa e pós-graduação deverão atentar para os seguintes preceitos gerais:

A pesquisa será incentivada, preferencialmente, para a busca de produção de conhecimento em questões de interesse regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade sustentável, independente e equilibrada socialmente. A pesquisa será sempre balizada pelos preceitos éticos imprescindíveis para obtenção de resultados científicos comprometidos com o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, e expandir os horizontes com a busca por novas áreas do conhecimento com pesquisas robustas e relevantes.



Seguindo os preceitos democráticos da universidade, será incentivada a produção científica de excelência respeitando as vocações para a pesquisa básica e aplicada em cada área do conhecimento como nas ciências básicas, biomédicas, tecnológicas, humanas e sociais aplicadas. Na medida do possível, será buscada a aproximação entre a pesquisa básica e a aplicada de maneira a fomentar a produção de conhecimento associado ao desenvolvimento tecnológico, humano e social que contribuam para a independência tecnológica do país, por conseguinte, para a soberania nacional, além do bem-estar social e humano. Serão estimulados projetos altamente meritórios, na fronteira do conhecimento, com potencial para produção de resultados inovadores. Na Figura 13 é apresentada a produção científica dos docentes em 2017, totalizando 8.018 produtos, entre as categorias mais relevantes.

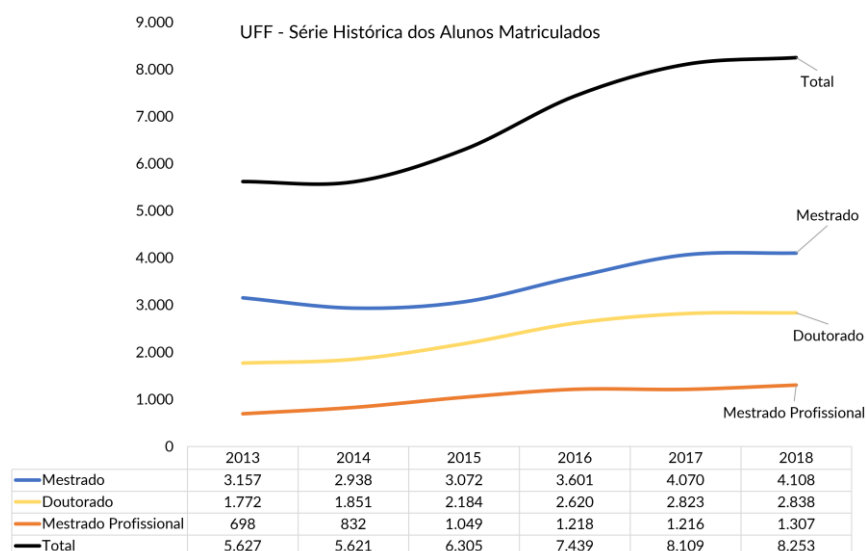


**Figura 13 – Produção científica dos docentes**

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. Os dados de 2018 serão divulgados após o fechamento do Relatório Anual dos Docentes (RAD).

Deverá ser dada atenção especial à qualidade dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme avaliação periódica da CAPES. Com a pós-graduação consolidada em quase todas as unidades acadêmicas de Niterói ou dos *Campi* de expansão o aumento do número de programas não deverá ser priorizado, dando-se ênfase e investimento na melhoria da qualidade dos programas já em funcionamento. A criação de novos programas de pós-graduação deverá estar normatizada com regras que priorizem a excelência do projeto e a qualificação do corpo docente que o sustenta. Políticas específicas deverão ser elaboradas para apoio aos programas com nota CAPES inferior a 5 e com potencial de crescimento, conforme parâmetros de qualidade da área, sem perder de vista a possibilidade de fusão ou de redesenho e reestruturação de programas em áreas correlatas e que estão na mesma área de avaliação da CAPES. A competição entre programas com o mesmo perfil não será incentivada. Ao contrário, a cooperação, o desenvolvimento de atividades conjuntas, o compartilhamento de infraestrutura física e de pessoal e, quando possível, a fusão deverão ser metas relevantes a serem atingidas. A autoavaliação dos programas de pós-graduação para identificação de indicadores, parâmetros e políticas que contribuam para a sua melhoria, com

métricas adequadas a cada área do conhecimento, incluindo a participação de egressos na autoavaliação, deverá ser uma atividade regular. Como pode ser observado na Figura 14, a UFF continua registrando aumento de matrículas na pós-graduação *Stricto Sensu*. Em 2018, foram registrados 4.108 alunos em 62 cursos de mestrado acadêmico, 1.307 alunos em 20 cursos de mestrado profissional e 2.838 alunos em 40 cursos de doutorado, totalizando 8.253 alunos em 122 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.



**Figura 14 – Série histórica de alunos e cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019.

A última avaliação quadrienal da CAPES (2017), comparada com o triênio anterior revelou dados bastante promissores: 64% dos cursos mantiveram suas Notas; o número de cursos com Nota 3 diminuiu e o número de cursos Nota 4 aumentou (ver Tabela 6). Citamos, ainda, o fato de que quatro cursos com Nota 4 foram promovidos para Nota 5, o número de cursos Nota 5 ficou praticamente o mesmo, tendo em vista as promoções para Nota 6. Cinco cursos com Nota 5 passaram para Nota 6 e o número de cursos Nota 6 aumentou de 3 para 8, (aumento este de 166,7 %), conforme pode ser visualizado na Figura 10. A lista completa dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* pode ser consultada no *link*:

[https://app.uff.br/sispos/candidatura/cursos?tipo\\_curso=2](https://app.uff.br/sispos/candidatura/cursos?tipo_curso=2)

**Tabela 6 – Nota CAPES dos cursos de pós-graduação UFF em 2013 e 2017**

Conceito	Nº de PPGs em 2013	Nº de PPGs em 2017	%
2	0	2	2,6%
3	33	27	35,5%
4	28	29	38,2%
5	11	9	11,9%
6	3	8	10,5%
7	1	1	1,3%
Total	76	76	100%

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI).

No que diz respeito aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, será incentivado o aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, propiciando a formação continuada de profissionais, o domínio de novas tecnologias que venham a agregar conhecimento e valor à produção prática desses profissionais. Será incentivada uma maior interação entre essa modalidade de pós-graduação e a pesquisa em diferentes áreas como forma de transferência de conhecimento e aplicação de resultados científicos. Buscar-se-á a excelência também nessa modalidade de pós-graduação através de implantação de processos de avaliação dos programas *Lato Sensu*. Em 2018, a UFF registrou um total de 14 mil alunos matriculados em 199 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (154 cursos e 45 residências médicas e multiprofissionais). A lista completa dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* pode ser consultada no *link*:

[https://app.uff.br/sispos/candidatura/cursos?tipo\\_curso=1](https://app.uff.br/sispos/candidatura/cursos?tipo_curso=1)

A interação com a sociedade é um fator determinante para o sucesso de projetos de pesquisa comprometidos com o crescimento da nação. Assim, será incentivada a criação de parcerias com setores públicos e privados, com organizações sociais e com classes trabalhadoras de forma a aproximar a pesquisa de questões-chave dos vários seguimentos da sociedade. Isso implica no incentivo à formalização de parcerias e interação com grandes e pequenas empresas, estatais e privadas de vários setores, organizações e movimentos sociais, de forma a contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico e econômico. Em outras palavras, fortalecer a interação de projetos de pesquisa com ações extensionistas. No que concerne ao papel da interação da pós-graduação com a sociedade, os cursos de pós-graduação profissionais têm muita importância e a pesquisa que agregue a participação de programas acadêmicos e profissionais será incentivada.

A relação visceral entre atividades de pesquisa e de pós-graduação no Brasil é também observada de forma intensa na UFF. Sendo assim, os programas de pós-graduação serão incentivados a adotar currículos flexíveis com integração ativa entre projetos de pesquisa e formação básica, adotando a premissa da pesquisa como princípio formador. Deve-se redesenhar e aprimorar a pesquisa e a pós-graduação em novos formatos, com a adoção de metodologias proativas nos processos de ensino-aprendizagem, em consonância com a realidade da interdisciplinaridade, além de buscar ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção de conhecimento e de inovação relevante para a geração de novas tecnologias. Nesse sentido, a incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem na pós-graduação é etapa indispensável e de grande importância. Da mesma forma, os doutores graduados na UFF deverão ter sólida competência para a docência em nível superior, incorporando na sua formação o conhecimento sobre as novas tecnologias para o ensino superior.

Cientes da universalização do conhecimento e da globalização das relações sociais e econômicas, será incentivada a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação em via dupla, por meio da participação de pesquisadores da UFF em projetos em outros países e também por meio da participação de pesquisadores

estrangeiros em projetos realizados na UFF. Nesse contexto, insere-se a preocupação com a qualificação contínua dos pesquisadores da UFF pela capacitação e ampliação de experiência pós-doutoral, além do incentivo à realização de teses em cotutela com instituições estrangeiras, processo este já regulamentado na universidade. Serão incentivados o intercâmbio e a mobilidade com programas de pós-graduação de outros estados e países e, portanto, o aumento da cooperação nacional e internacional como ferramenta fundamental nesse contexto, uma vez que a mobilidade de alunos brasileiros e estrangeiros será uma ponte para interação científica e também permitirá a formação de recursos humanos com visão ampliada e de maior capacitação. Essa política deve estar centrada na ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para missões de estudo, missões de trabalho, estágios-sanduíche, bolsas de pesquisa, dentre outros. O oferecimento de disciplinas em língua inglesa deverá ser um marco relevante para essa integração e facilitador da mobilidade docente e discente.

A interação entre pesquisa e ensino de graduação tem um grande poder formativo para os alunos de graduação, de maneira que o Programa de Iniciação Científica (IC) tem papel imprescindível na vida acadêmica. Assim, será incentivada a realização de IC, incorporando essa atividade como rotina para os alunos de graduação e incentivando a abertura de vagas de IC em projetos de pesquisa. A interação da pós-graduação e da graduação é um aspecto fundamental para o desenvolvimento da universidade, em todas as áreas. Notadamente, será incentivada a interação de programas de ensino e licenciaturas, inclusive na busca de produção de conhecimento para aprimorar o ensino em nível superior, um dos maiores desafios atuais para as universidades brasileiras, bacharelados e programas profissionais.

A busca pela excelência na pesquisa deve ser constante na UFF. Os projetos de pesquisa desenvolvidos deverão ter a excelência como a sua premissa básica. Para tanto, será incentivada a ampliação da infraestrutura de pesquisa, notadamente no uso compartilhado de estrutura multiusuário, de forma a dar acesso à tecnologia de ponta a um maior número de pesquisadores, de diferentes áreas e, ao mesmo tempo, compartilhar, socializar e aperfeiçoar o uso da infraestrutura disponível. Tal diretriz incentivará a criação de programas de pesquisa que congreguem redes de pesquisa e projetos com eixos temáticos unificadores. Incentivo à interação entre programas de pós-graduação em projetos multi e interdisciplinares de forma a possibilitar maior desenvolvimento acadêmico em diferentes áreas.

Os processos gerenciais para pesquisa e pós-graduação deverão estar fortemente suportados na ética profissional, justiça e responsabilidade social e ambiental, com uma visão integrada e sistêmica. Não é possível nos dias atuais cumprir essas missões sem suporte sólido e constantemente atualizado de tecnologias de informática, capazes de gerenciar os diversos sistemas de gestão acadêmica da pesquisa, pós-graduação, internacionalização e inovação, para que se possa avaliar, interpretar, informar e elaborar relatórios de modo eficiente e consistente. O sistema de informação da UFF tem que ter um papel preponderante no funcionamento em todas as atividades de organização da pesquisa e da pós-graduação para que esta atinja

seus objetivos. A gestão de projetos de pesquisa e de programas de pós-graduação deve estar baseada em tecnologias atuais de gestão da informação e controle.

Dada a vocação para a interiorização da UFF, deverá ser observada a interação entre pesquisadores de diferentes Campi, buscando a realização de pesquisa de excelência em todos eles. A adoção de estrutura de pesquisa multiusuário e a interação entre programas de pós-graduação desses *Campi* e a participação de pesquisadores de diferentes localidades em programas-chave serão o fio condutor para o fortalecimento da pesquisa em todas as unidades acadêmicas.

A universidade precisa continuamente retornar à sociedade para dela se (re)alimentar ao mesmo tempo em que implementa mecanismos de informação e de socialização do conhecimento que acumula. Para tanto, programas de divulgação científica deverão estar incorporados nas várias oportunidades nas quais a universidade se apresenta para a sociedade, por exemplo, a semana acadêmica ou a semana de ciência e tecnologia, além de buscar divulgação da pesquisa e da pós-graduação em meios de comunicação regularmente acessados pela sociedade e, portanto, deve ampliar e consolidar os meios de divulgação das atividades acadêmicas (periódico, redes sociais e outras ferramentas interativas), além de aprimorar a editora universitária como canal efetivo para a divulgação do conhecimento produzido na UFF. Os mecanismos de comunicação dos resultados da pesquisa e da pós-graduação deverão empregar linguagem adequada de acordo com o interlocutor, de modo a facilitar a comunicação com a sociedade e dar visibilidade a projetos e às ações desenvolvidos na universidade.

Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem à compensação do passado (discriminação / segregação), ajudar as pessoas desfavorecidas e contribuir para a eficiência econômica da sociedade; aumentar a diversidade nos Campi e promover a integração social, de modo a favorecer a equidade e a justiça.

Projetos e pessoas que alcancem alto mérito e destaque na pesquisa e pós-graduação, na governança corporativa e seu conjunto de controles da UFF, deverão ser reconhecidos, apoiados e valorizados pela Universidade, inclusive considerando os resultados da pesquisa e da pós-graduação para sua própria reputação e um dos pilares de seu fortalecimento, sem perder de vista que há necessidade de um fundo estável para a pesquisa e pós-graduação com regularidade de financiamento. Sem esse propulsor, todos os pilares da pesquisa e pós-graduação estarão fadados ao insucesso.

Por fim, é necessário avançar no empreendedorismo e inovação (tecnológica ou social) dentro da universidade e no seu relacionamento com a sociedade. Esses paradigmas absorvem e desafiam todas as instituições nacionais e internacionais. As inovações e invenções precisam chegar ao usuário final, para que a sociedade entenda o papel social da universidade. O ensino superior precisa estar inserido em qualquer plano de crescimento econômico e social do Brasil com a concepção sustentável e inovadora. Portanto, a Universidade Federal Fluminense deve adotar a inovação no contexto de ideias e invenções, não só visando a

exploração econômica dos conhecimentos científicos gerados pelas suas inúmeras linhas de pesquisas, mas criando novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais. Não menos importante deve ser o compromisso da universidade com as atividades de empreendedorismo e cooperativismo como compromisso social para a consecução de uma política de inovação.

### 3.3.3.3 – Extensão

O fomento às ações de extensão é promovido pela **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**, com a publicação anual de editais. A UFF está atenta a essa nova concepção de universidade, que pratica uma extensão voltada aos interesses da sociedade e da comunidade na qual está inserida. As seguintes diretrizes para as ações de extensão universitária, definidas na Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), deverão estar presentes na Atividade Extensionista da UFF:

a) **Interação Dialógica:** essa diretriz orienta o desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes, superando o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo.

b) **Interdisciplinaridade e interprofissionalidade:** a realidade social é complexa e qualquer intervenção ou ação destinada a alterá-la deve levar em conta essa complexidade sob pena de se tornar ineficiente. As tecnologias de intervenção social têm oscilado entre visões holistas, mas generalistas, e visões especializadas, destinadas a tratar especificidades, mas caracterizadas pelo parcelamento do todo. Para superar essa dicotomia, esta diretriz combina especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão. A combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e campos do saber. Na UFF, a operacionalização dessa busca pela interdisciplinaridade e pela interprofissionalidade é concretizada principalmente por meio dos Núcleos de Extensão.

c) **Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão:** nesta diretriz, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). No que se refere à relação Extensão e Ensino, coloca-se o estudante como protagonista de sua formação técnica (processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional) e de sua formação cidadã (processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social). Na UFF, a prática do ensino na atividade extensionista ocorre na

oferta de cursos de extensão seja de iniciação, de aperfeiçoamento ou de especialização, com forte conteúdo de capacitação profissional.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a universidade e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a extensão universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Na UFF, universidade pública federal com maior capilaridade no interior fluminense, abre-se a possibilidade de capacitar gestores públicos municipais (escolas de governo), bem como de se fazer a avaliação de políticas públicas, o que implica no treinamento de alunos em pesquisa.

d) Impacto na formação do estudante: as atividades de extensão universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. A participação do estudante nas ações de extensão deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos logrados nas ações de extensão universitária. Nesse campo se insere a necessidade de atender a meta do PNE (2014-2024), que prevê no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação desenvolvida em programas ou projetos de extensão.

e) Impacto e transformação social: essa diretriz reafirma a extensão universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. Não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a extensão universitária. A própria universidade pública, enquanto parte da sociedade, também deve sofrer impacto, ser transformada. Um exemplo é que a UFF vem passando por uma grande transformação ao implementar a sua política de ações afirmativas para o ingresso de novos estudantes. A grande quantidade de discentes que vem ingressando na UFF nos últimos anos, por meio das mais variadas ações afirmativas, também demanda atenção da atividade extensionista.

A UFF tem uma forte vocação extensionista, com projetos que foram e são muito importantes para as cidades onde está instalada. A título de exemplos, entre os vários projetos de extensão, em Niterói, a UFF contribuiu para a implantação do programa médico de família e para a coleta seletiva de lixo, nos anos 90; e a recuperação ambiental de encostas, na atualidade. Em 2018 foram registradas 638 (seiscentos e trinta e oito) ações de extensão da UFF, disponíveis no *link* <http://www.extensao.uff.br/>.



### **3.3.2 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A Universidade Federal Fluminense possui, como principais formas de relacionamento com a sociedade: o site principal da UFF, o perfil institucional nas redes sociais (facebook, twitter e instagram), a Ouvidoria Geral, o Serviço de Informação ao Cidadão e a Carta de Serviços ao Usuário.

O Procurador Institucional disponibiliza informações e dados da Universidade no link “A UFF em números” (<http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>). A Superintendência de Comunicação Social (SCS) disponibiliza informações no site principal da UFF (<http://www.uff.br/>), no site de dados abertos (<http://dados.uff.br/>), no Portal da Transparência (<https://app.uff.br/transparencia>) e nas redes sociais: Facebook (<https://es-la.facebook.com/UFFOficial/>), Twitter ([https://twitter.com/uff\\_br?lang=es](https://twitter.com/uff_br?lang=es)) e Instagram (<https://www.instagram.com/uffoficial/>).

No site principal, podem ser também acessados os Sistemas da Ouvidoria Geral da UFF, e-Ouv, do Serviço de Informação ao Cidadão, e-Sic, e a Carta de Serviços ao Usuário.

A Ouvidoria Geral da UFF (<http://www.uff.br/?q=grupo/ouvidoria>) integra o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal - e-Ouv, desde 2017, e, por determinação expressa no Decreto 9.492/2018, possui competência exclusiva para o recebimento e tratamento das manifestações dos usuários dos serviços públicos nos termos do artigo 10 da Lei 13.460/2017, sendo subordinada diretamente ao Reitor.

A Ouvidoria recebe as demandas qualificadas (denúncias, solicitações, reclamações, sugestões e elogios), por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal - e-Ouv, pelo e-mail [ouvidoria@id.uff.br](mailto:ouvidoria@id.uff.br), pelos telefones (21) 2629-5236 / (21)2629-5321 ou por atendimento presencial.

Todas as demandas recebidas, por qualquer meio, são registradas no Sistema e-ouv, conforme orienta o Decreto 9.492/2018 e suas instruções normativas. Para o registro eletrônico, basta acessar o link <https://sistema.ouvidorias.gov.br> e registrar a demanda. Para atendimento presencial, o endereço é Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar, Icaraí, Niterói/RJ.

Em 2018 foram recebidas 577 demandas pela Ouvidoria-Geral, sendo 94 denúncias, 118 solicitações, 242 reclamações, 32 elogios, 10 sugestões e 59 comunicações anônimas.

O Serviço de Informação ao Cidadão tem por finalidade atender às exigências da Lei 12.527/2011. A principal forma de acesso é por meio do link <https://esic.cgu.gov.br>. O Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense se localiza na Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar.

A Carta de Serviços ao Usuário da Universidade Federal Fluminense encontra-se disponível no link: <http://uff.br/?q=cartadeservicos>, conforme previsto no §4º do art. 11 do Decreto 6.932/2009.



### **3.3.3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

A **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)** desenvolve políticas de apoio estudantil, visando democratizar as condições de permanência dos estudantes na universidade pública federal, além de minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e reduzir as taxas de retenção e evasão, contribuindo para a promoção da inclusão social através da educação superior, de acordo com os objetivos do **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, por meio dos seguintes programas: **Apoio** (ao Estudante Estrangeiro, ao Estudante com Deficiência, Emergencial, Transporte e material didático); **Auxílio** (Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede, Saúde, Creche e Moradia) e **Bolsa** (Acolhimento estudantil, Desenvolvimento Acadêmico, Alimentação e Atleta). Destacam-se a Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico e o Apoio Emergencial. A primeira integra ações de apoio socioeconômico ao acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para a melhoria do desempenho acadêmico. O segundo apoia o estudante que, por questões emergenciais, não consegue suprir suas despesas para estudar na UFF. Ambas visam à redução das taxas de retenção, evasão e reprovação. Entre outros programas da PROAES, constam: Infraestudantil, Pró-aluno e Altos Estudos. O primeiro contribui para a melhoria das instalações físicas das organizações estudantis, por meio de aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo, mostrando disposição institucional em estimular os discentes a participarem dos centros acadêmicos. O segundo apoia a participação do discente em eventos externos, tais como visitas técnicas e eventos acadêmico-científicos ou estudantis, através da concessão de transporte e confecção de pôster. O terceiro desenvolve o potencial dos estudantes com habilidades especiais, acelerando sua formação em nível de pós-graduação. A PROAES também promove ações de apoio psicopedagógico por meio do Programa de Apoio Psicopedagógico (PAPP- UFF).

A Tabela 7 apresenta o número de bolsas e auxílios concedidos aos estudantes em 2018, separadas por *Campi*. Além das bolsas, a UFF disponibiliza 348 vagas na moradia estudantil de Niterói e 48 vagas na moradia estudantil de Rio das Ostras. Todas as bolsas de assistência estudantil e vagas nas moradias estudantis são ofertadas por meio de edital público. Em 2018, foi disponibilizada uma Moradia Estudantil para o *Campus* de Macaé, em uma parceria com o governo municipal, ofertando 48 vagas aos estudantes.

A UFF possui, ainda, restaurante universitário (bandejão) nos *Campi* do Gragoatá e da Praia Vermelha, na Faculdade de Veterinária, no Hospital Universitário Antônio Pedro e na Reitoria.

A UFF também dispõe de transporte gratuito à comunidade universitária, com ônibus da própria frota, para fazer a ligação inter-*Campi*, tanto na sede, quanto no interior. No *link* <https://app.uff.br/busuff/> podem ser consultadas as rotas das linhas do BusUFF. Além disso, a UFF fornece uma carteirinha inteligente que possibilita o uso dos créditos no restaurante universitário, no transporte público, entre outras facilidades.

**Tabela 7 – Número de bolsas e auxílios a estudantes em 2018**

BENEFÍCIOS \ LOCALIDADE	Angra dos Reis	Campos dos Goytacazes	Macaé	Niterói	Nova Friburgo	Petrópolis	Rio das Ostras	Santo Antônio de Pádua	Volta Redonda	Total por programa
Auxílio Alimentação para Estudantes dos Campi em Expansão 2018	18	175	12		12	4	44	87	76	428
Auxílio Alimentação para Estudantes dos Campi em Expansão 2018-2	13	86	7		8	2	21	25	28	190
Auxílio Creche 2018		3	1	8					1	13
Auxílio Moradia 2018	25	129	15	130	21	3	24	44	62	453
Auxílio Moradia 2018-2	10	64	3	36	4		15	15	24	171
Auxílio Saúde 2018		2		4						6
Auxílio Saúde 2018-2				2						2
Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes 2018/1	12	52	7	132	6	3	13	57	34	316
Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes 2018/2	12	54	3	183	1		16		25	294
Bolsa Apoio ao Estudante com Deficiência 2018	1	5	2	11				2	3	24
Bolsa Apoio ao Estudante com Deficiência 2018-2		3		5			1			9
Bolsa Apoio Transporte 2018	2	20	8	122	5	2	8	9	21	197
Bolsa Apoio Transporte 2018-2	3	23	5	38	3		8	10	11	101
Bolsa Desenvolvimento Acadêmico 2018	21	240	16	456	30	2	44	110	107	1026
<b>Total por localidade</b>	<b>117</b>	<b>856</b>	<b>79</b>	<b>1127</b>	<b>90</b>	<b>16</b>	<b>194</b>	<b>359</b>	<b>392</b>	<b>3230</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES).

Ressalta-se também duas importantes estruturas da **PROAES**: a) a Divisão de Acessibilidade e Inclusão (<http://www.uff.br/?q=acessibilidade-e-inclusao-no-grupo-assistencia-estudantil-acessibilidade-e-inclusao-no-grupo>), o **Sensibiliza UFF**, que visa fomentar a implantação e consolidação de políticas inclusivas para alunos, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência; e b) a Divisão de Assistência à Saúde do Estudante (<http://www.uff.br/?q=saude-do-estudante-no-grupo-assistencia-estudantil-saude-do-estudante-no-grupo-estudante>), a **DASE**, que desenvolve ações de acolhimento, acompanhamento e encaminhamento de problemas de saúde que estejam impossibilitando o curso regulamentar dos alunos na universidade.

O investimento em estrutura permanente de apoio estudantil (bandejão, moradia, transporte, etc.) faz-se necessário para possibilitar a permanência do estudante até a diplomação, mas tem-se visto dificultada em razão dos contingenciamentos orçamentários (ver Seção 3.4.3).

Esforços precisam ser envidados para envolver as prefeituras dos municípios a que assumam sua parcela de responsabilidade social, através de subsídios para transporte, moradia, alimentação, etc. aos estudantes universitários.

### 3.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste item, serão abordadas três dimensões: a dimensão 5: As Políticas de Pessoal, a dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

### **3.4.1 – Dimensão 5: As políticas de pessoal**

As políticas de pessoal são desenvolvidas pela **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)**. A gestão de pessoas envolve a admissão, o gerenciamento, o desenvolvimento da força de trabalho e a avaliação de desempenho para fins de estabilidade ou progressão na carreira. Ao passo que seja realizada a reorganização administrativa e acadêmica pós-expansão, proposta no PDI UFF 2018-2022, faz-se necessário redimensionar a força de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos, e funcionários terceirizados, em toda a Universidade.

No que se refere à admissão de docentes, a UFF deve repor as vagas geradas por aposentadoria e exoneração, observando a equidade da carga de trabalho entre os departamentos e a demonstração da real necessidade de novo docente para destino da vaga, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam a desigualdade. Nos concursos públicos para docentes, a utilização de metodologia didática de aprendizagem ativa e avaliação continuada, na prova de aula, deve ser valorizada. Para a admissão de servidores técnico-administrativo, é de suma importância que a destinação das vagas, geradas por aposentadoria e exoneração, seja realizada de acordo com as prioridades de pessoal técnico, refletivas no redimensionamento da força de trabalho pós-reorganização administrativa, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam as inequidades. No concurso público do corpo técnico é de fundamental importância que o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente conste como conteúdo das provas.

Quanto ao gerenciamento das pessoas, faz-se necessário: a) concluir a implantação do sistema eletrônico de frequência e a regulamentação da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, considerando as disposições legais para setores de turno ininterrupto; b) implantar a regulamentação da carga horária docente e do exercício de atividades esporádicas definidas em lei para docentes em regime de trabalho de 40 horas, com Dedicção Exclusiva (DE).

Para o desenvolvimento das pessoas, a fim de elevar a qualidade da força de trabalho, faz-se necessário investir, prioritariamente, em programas de capacitação continuada específicos para dirigentes, gestores, técnicos e docentes, no âmbito das unidades administrativas e acadêmicas. Destaca-se, nesse ponto, a necessidade de envidar esforços para oferecer capacitação aos docentes, em métodos didáticos de aprendizagem ativa e avaliação continuada. A Lei 8112 prevê a capacitação por três meses dos servidores federais, a cada cinco anos de efetivo exercício. Além disto, a Resolução 561/2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) regulamenta o afastamento de pessoal docente e técnico-administrativo para capacitação. O servidor, docente ou técnico-administrativo, pode realizar a capacitação dentro e fora da universidade. A UFF realiza a capacitação dos servidores técnico-administrativos por meio de cursos

planejados, coordenados, executados e avaliados pela **Escola de Governança em Gestão Pública** da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). A cada ano, são oferecidas turmas em cursos que contemplam a necessidade de capacitação dos servidores de todos os níveis das carreiras técnico-administrativa e docente.

Em 2018, a UFF lançou o Edital PQIUFF, que prevê a reserva de vagas para servidores técnico-administrativos e docentes nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade; atualmente, 15 (de um total de 122) cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* têm vagas reservadas para o quadro de técnicos da UFF. Nos editais de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* também há reserva de vagas para servidores, com vistas a promover a excelência do quadro docente e técnico da universidade.

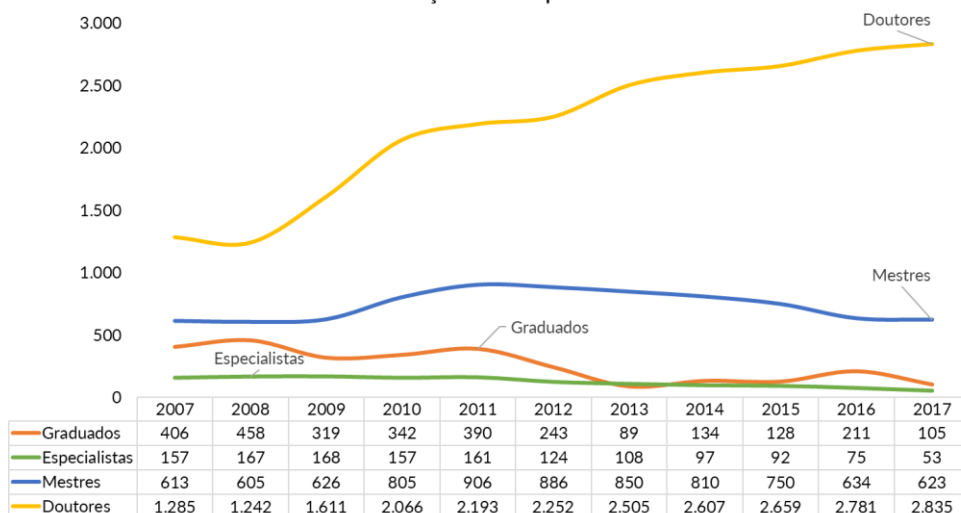
A avaliação de desempenho do servidor se dá durante os três anos do estágio probatório e para fins de progressão funcional. No corpo técnico, é necessário estabelecer objetivos e metas a serem cumpridas pelo servidor durante o período de estágio probatório ou do interstício para progressão funcional, que serão avaliadas ao término dos referidos períodos. Ainda nesse segmento, é muito importante a valorização do trabalho do corpo técnico, para a estruturação das atividades fim (ensino-pesquisa-extensão), com vistas a alcançar a missão e a visão da universidade. No corpo docente, é necessário considerar a avaliação dos docentes, bem como valorizar as atividades de ensino do docente, tanto para homologar o estágio probatório como para aprovar a progressão/promoção funcional. Sugere-se ainda, a exigência de capacitação do docente em metodologias de aprendizagem ativa e avaliação continuada para homologação do estágio probatório.

Contudo, é muito importante que se desenvolva um ambiente de respeito mútuo entre docentes, técnicos(as)-administrativos e discentes no desenvolvimento das atividades diárias da universidade.

#### **3.4.1.1 – Corpo docente**

A UFF vem alcançando, sem dificuldade, os patamares legais em relação ao regime de trabalho e a titulação do seu pessoal docente. Na Figura 15 apresentamos a série histórica da composição do corpo docente, ilustrando o incremento, tanto da quantidade quanto da qualificação do corpo docente. Em 2007, pré-REUNI, havia 2.461 docentes no quadro, dos quais 51% eram doutores; em 2017, pós-REUNI, haviam 3.616 docentes, dos quais 78% eram doutores. Cabe destacar que desde a entrada em vigor da Lei 12.772/2012, faz-se necessário a titulação de doutor para ingresso na carreira de magistério superior das IFES. Somente em casos excepcionais, mediante ausência de candidato com titulação de Doutor inscrito, é possível rerepresentar o concurso permitindo-se titulação inferior. De acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2017, a UFF é a terceira universidade federal com maior número de docentes doutores (ver Figura 16).

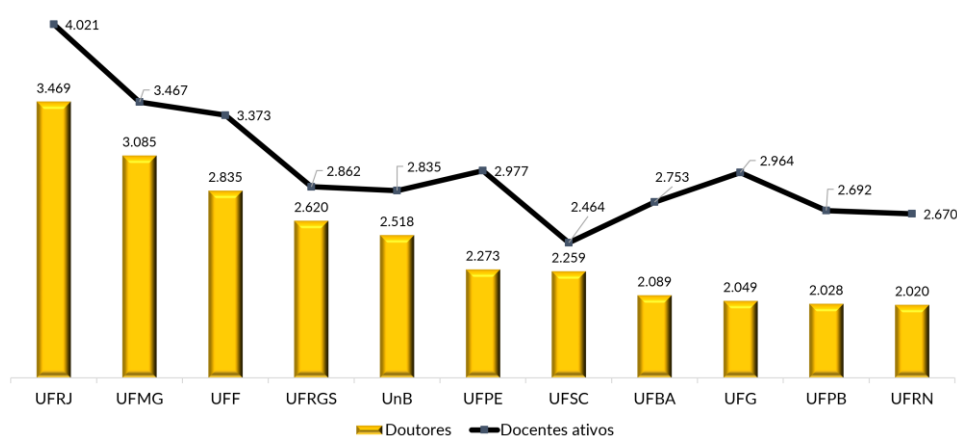
UFF - Titulação do Corpo Docente



Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. \*Inclui substitutos e visitantes. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo da Educação 2018.

**Figura 15 – Série histórica da titulação dos docentes\* vinculados a UFF**

Universidades Federais com maior quantidade de Doutores



Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. \*Inclui somente docentes do quadro permanente. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo da Educação Superior 2018.

**Figura 16 – Número de doutores em universidades federais em 2017**

A Tabela 8 apresenta a dedicação do corpo docente, em tempo integral e tempo parcial. Como pode ser observado, 88,9% dos docentes tem dedicação a tempo integral e 11,1% tem dedicação a tempo parcial. Esse percentual indica o esforço em proporcionar condições de trabalho apropriadas aos docentes, para o cumprimento da missão institucional da UFF.

**Tabela 8 – Corpo docente\* em exercício por regime de trabalho em 2017**

	Tempo integral	Tempo parcial	Total
Magistério Superior	2.998 (88,9%)	375 (11,1%)	3.373

Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. \*Inclui somente docentes do quadro permanente. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, após o fechamento do Censo Superior da Educação 2018.

O regime de trabalho e a titulação dos docentes impacta na evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), conforme apresentado na Tabela 9, que expressa tendência de crescimento nos últimos três anos.

**Tabela 9 – Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)**

2015	2016	2017
4,44	4,54	4,67

Fonte: Indicadores do TCU, disponível em <http://www.uff.br/node/10550>. Acesso em 28/02/2019. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, após o fechamento do Censo Superior da Educação 2018.

Por tratar-se de uma universidade pública federal, a UFF aplica a estrutura do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, conforme disposto na Lei 12.772/2012 e na Lei 12.863/2013. O Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composto pelas seguintes carreiras e cargos:

- a) Carreira de Magistério Superior, composta pelos cargos, de nível superior, de provimento efetivo de Professor do Magistério Superior;
- b) Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Magistério Superior;
- c) Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; e
- d) Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

São regimes de trabalho dos docentes:

- a) 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva;
- b) 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, sem dedicação exclusiva (excepcional);
- c) 20 (vinte) horas semanais, em tempo parcial.

No Quadro 4 é apresentado a estrutura do plano de carreira para docentes do ensino superior e no Quadro 5 é apresentado a estrutura do plano de carreira para docentes do ensino básico, técnico e tecnológico.

**Quadro 4 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério Superior**

CARGO	CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL
	E	TITULAR	ÚNICO
	D	Associado	4
			3
			2
			1

Professor de Magistério Superior	C	Adjunto	4
			3
			2
			1
	B	Assistente	2
			1
	A	Adjunto-A – se Doutor Assistente-A – se Mestre Auxiliar – se Graduado ou Especialista	2
			1

Fonte: Anexo I da Lei 12.863/2013.

#### Quadro 5 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

CARGO	CLASSE	NÍVEL
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Titular	1
	D IV	4
		3
		2
		1
	D III	4
		3
		2
		1
	D II	2
		1
	D I	2
		1

Fonte: Anexo I da Lei 12.863/2013.

O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante progressão funcional e promoção. Progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro da mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente. A progressão observará o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível e a aprovação em avaliação de desempenho.

O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá sempre no primeiro nível de vencimento da Classe A, mediante aprovação em concurso público de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso.

De acordo com a Lei 12.772/2012, a IFEs poderá dispensar, no edital do concurso, a exigência de título de doutor, substituindo-a pela de título de mestre, de especialista ou por diploma de graduação, quando se tratar de provimento para área de conhecimento ou em localidade com grave carência de detentores da titulação acadêmica de doutor, conforme decisão fundamentada de seu Conselho Superior.

A partir de uma demanda do sindicato dos docentes (ADUFF), a partir de outubro de 2015, UFF passou a fazer o reposicionamento na carreira dos docentes efetivos de universidades federais aprovados em

concursos promovidos pela Universidade. Esse procedimento é importante porque evita que os docentes aprovados em novo concurso público tenham que iniciar nova carreira docente.

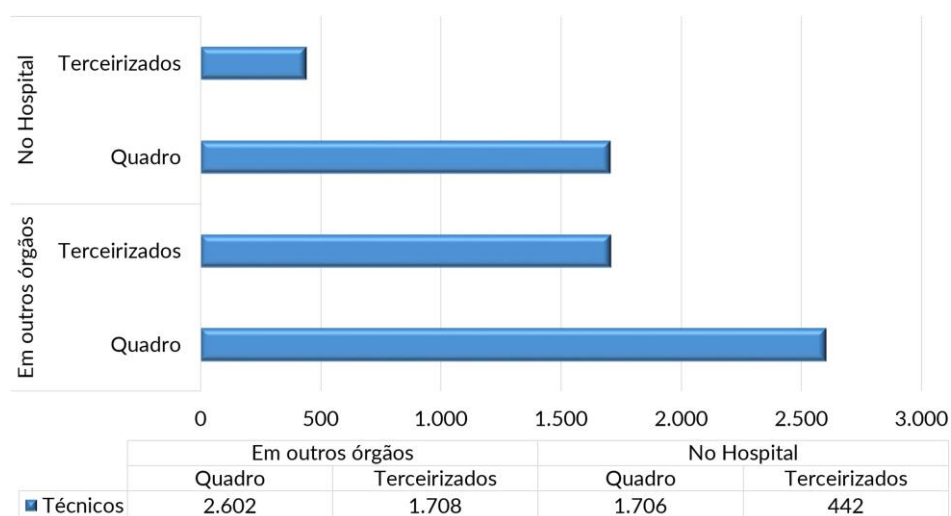
Na UFF, o concurso público é realizado de acordo com as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 46/1991, 54/1991, 66/2008, 163/2008, 173/2008 e 358/2015. O concurso público poderá ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame, que estabelecerá as características de cada etapa e os critérios eliminatórios e classificatórios.

A substituição definitiva de professores do quadro permanente ocorre quando o professor se aposenta ou é exonerado do cargo. O Departamento de Ensino, no qual o docente está lotado, inicia a abertura de concurso público para repor, de forma definitiva, o respectivo docente.

A substituição eventual de professores, através de processo seletivo simplificado de professor substituto em situações específicas, definidas em legislação específica, limitado o regime de trabalho a de 20 (vinte) horas ou de 40 (quarenta) horas. Na UFF, o processo seletivo simplificado é realizado em fluxo contínuo, de acordo com o surgimento das situações específicas.

### 3.4.1.2 – Corpo Técnico-Administrativo

O corpo Técnico-Administrativo possuía, em 2017, 4.308 servidores em seu quadro permanente, conforme pode ser observado na Figura 17.



Fonte: A UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>. Acesso em 28/02/2019. Os dados de 2018 serão disponibilizados em 19/09/2019, com a divulgação do Censo da Educação Superior 2018.

**Figura 17 – Corpo técnico-administrativo em 2017**

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, disposto na Lei 11.091/2005, é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Essas cinco classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade e nível de responsabilidade.



Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico.

Os servidores podem progredir, dentro de um nível de classificação, os quatro níveis de capacitação e os dezesseis padrões de vencimento, mas não podem ascender de um nível de classificação para o outro.

A progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de dezoito meses. É permitido o somatório de cargas horárias de cursos superiores a 20 (vinte) horas/aula. A carga horária necessária para progressão por capacitação profissional é apresentada na Quadro 6.

A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho.

**Quadro 6 – Progressão por capacitação profissional**

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	CH DE CAPACITAÇÃO
A	I	Exigência mínima do cargo
	II	20 horas
	III	40 horas
	IV	60 horas
B	I	Exigência mínima do cargo
	II	40 horas
	III	60 horas
	IV	90 horas
C	I	Exigência mínima do cargo
	II	60 horas
	III	90 horas
	IV	120 horas
D	I	Exigência mínima do cargo
	II	90 horas
	III	120 horas
	IV	150 horas
E	I	Exigência mínima do cargo
	II	120 horas
	III	150 horas
	IV	Aperfeiçoamento ou curso de capacitação igual ou superior a 180 horas

Fonte: Lei 11.091/2005.

Além da progressão por capacitação e por mérito, o plano de carreira do servidor técnico-administrativo oferece um incentivo ao servidor que possui educação formal superior a exigida para o cargo de que é titular. O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 5% a 75%. O título em área de

conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta corresponderão ao percentual mínimo.

O ingresso na carreira é realizado por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos e ocorre sempre no padrão inicial de primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas no Anexo II da Lei 11.091/2005.

A reposição é automática, em função do Decreto 7.232/2010; se a UFF tiver concurso vigente e código de vaga desocupado no cargo, pode-se fazer a reposição automaticamente. Se não houver concurso vigente, pode-se abrir novo concurso. Para tanto, é elaborado um cronograma interno.

Não existe possibilidade legal para substituição temporária/eventual de servidor técnico-administrativo. Caso haja algum afastamento temporário o setor fica sem a força de trabalho.

Na Tabela 10, são apresentados os resultados da avaliação institucional de técnico-administrativos em 2017/1. Como pode-se observar, 38,1% dos técnicos concordam totalmente e 32,1% concordam parcialmente com as afirmações do instrumento, totalizando 70,2% de concordância. As Comissões de Avaliação Local das unidades acadêmicas e a Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo (CPTA) da Pró-Reitoria de Pessoas (PROGETE) analisam os resultados, com vistas a propor melhorias, quando necessárias nos processos da universidade.

**Tabela 10 – Avaliação institucional de técnico-administrativos em 2018/1**

Pergunta	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
<b>Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional</b>					
A UFF compartilha de forma plena sua missão e visão institucionais com a comunidade universitária ?	11	24	60	160	68
O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF (PDI) é do conhecimento de todos ?	18	85	84	110	26
O PDI constitui-se como parâmetro para as atividades desenvolvidas no setor em que estou lotado(a) ?	51	56	69	103	44
A UFF desempenha um papel relevante na comunidade em que está inserida, considerando os serviços prestados à sociedade, através do ensino, da pesquisa e da extensão ?	4	4	22	106	187
O servidor técnico-administrativo é considerado pela alta gestão da UFF na definição das políticas institucionais ?	11	79	84	128	21
Os canais de comunicação utilizados favorecem a disseminação interna das informações institucionais ?	4	27	69	153	70
A UFF possui uma identidade visual (logomarca, página institucional, arquitetura de seus prédios, entre outros) compatível com a natureza e com a qualidade esperadas para os serviços por ela prestados à sociedade ?	10	25	61	135	92

<b>Aspectos Profissionais</b>					
A UFF é uma Instituição em que sinto prazer em trabalhar ?	5	11	28	113	166
O trabalho que realizo gera satisfação e realização pessoal ?	4	21	29	140	129
As atividades desenvolvidas estão alinhadas aos objetivos institucionais de meu setor de trabalho ?	9	10	28	109	167
As atividades desenvolvidas estão compatíveis com as atribuições do cargo/função que ocupo ?	5	16	34	110	158
12 O cargo/função que ocupo está em acordo com minhas perspectivas profissionais ?	8	35	58	124	98
<b>Aspectos Relacionados às Relações Interpessoais</b>					
Existe cordialidade nas relações de trabalho entre servidores docentes e técnico-administrativos ?	6	11	55	159	92
Existe cooperação e parceria nas relações de trabalho entre os integrantes da equipe ?	5	9	39	138	132
Existe cooperação e parceria nas relações de trabalho entre os integrantes da equipe e a chefia ?	6	16	30	130	141
Na UFF é possível trabalhar as situações de gestão de conflitos ?	22	42	70	136	53
<b>Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho</b>					
A UFF adota procedimentos justos na condução de suas políticas e relações internas ?	31	36	84	132	40
A UFF incentiva a gestão compartilhada do trabalho, favorecendo a participação dos servidores nos processos decisórios em todos os níveis hierárquicos ?	15	77	97	105	29
Minha chefia favorece a participação dos servidores nas decisões que impactam diretamente no trabalho desenvolvido ?	10	36	51	97	129
Minha chefia estimula a participação dos servidores em cursos de capacitação (de educação não formal) ?	17	32	35	94	145
Minha chefia estimula a participação dos servidores em ações de qualificação (cursos de educação formal – graduação ou pós graduação) ?	24	31	34	72	162
Minha chefia favorece o trabalho realizado em equipe, possibilitando o diálogo a respeito das atividades desenvolvidas ?	12	22	36	97	156
Minha chefia costuma dar retorno sobre o trabalho da equipe, independentemente do momento formal de avaliação de desempenho ?	17	38	53	93	122
<b>Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas</b>					

A UFF oferece aos servidores oportunidades para capacitação ?	5	12	53	144	109
A UFF oferece aos servidores oportunidades para ações de qualificação ?	7	18	57	142	99
Os procedimentos adotados na avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos contribuem para o meu aprimoramento profissional ?	16	52	64	138	53
O número de servidores técnico-administrativos é suficiente para o desenvolvimento do trabalho do meu setor ?	3	91	64	94	71
A UFF favorece o aproveitamento das competências dos servidores técnico-administrativos na definição das atividades a serem realizadas ?	19	57	84	117	46
A UFF estimula a ocupação de cargos de chefia pelos servidores técnico-administrativos ?	35	106	68	76	38
A UFF valoriza o trabalho realizado pelos gestores, em todas as instâncias hierárquicas ?	56	34	69	123	41
Minha chefia desempenha papel fundamental para o desenvolvimento e o cumprimento das metas de trabalho ?	21	22	41	115	124
A UFF atua de forma adequada nas situações que envolvam irregularidades, quanto à sua apuração e aplicação de penalidades ?	63	42	75	92	51
A remuneração a mim atribuída é compatível com o trabalho que desempenho na instituição ?	11	42	64	136	70
<b>Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho</b>					
O espaço físico disponível para a execução do trabalho é adequado ?	3	69	62	93	96
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são suficientes ?	3	66	74	115	65
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são adequados ao desenvolvimento de minhas atividades ?	3	48	82	123	67
O material disponível para a execução do trabalho é suficiente ?	3	56	73	121	70
O material disponível para a execução do trabalho é adequado ao desenvolvimento de minhas atividades ?	3	39	80	128	73
A manutenção das instalações físicas e dos equipamentos é adequada para o desenvolvimento do trabalho ?	4	86	83	106	44
As condições de acessibilidade são adequadas ?	9	86	88	103	37
Os serviços de segurança e limpeza são adequados ?	5	47	74	122	75

O nível de informatização dos processos de trabalho é satisfatório ?	6	58	86	124	49
<b>Aspectos Relacionados à Autoavaliação</b>					
Respeito os horários de trabalho estabelecidos ?	2	1	11	73	236
Sou assíduo(a) ?	1	1	1	29	291
Realizo o trabalho com dedicação ?	1	1	3	40	278
Adoto comportamento respeitoso em relação aos meus colegas de trabalho ?	1	1	1	25	295
Adoto comportamento respeitoso em relação às chefias ?	1	1	2	22	297
Colaboro com a equipe de trabalho no desenvolvimento das atividades ?	4	0	2	39	278
Procuro me desenvolver profissionalmente ?	1	4	7	79	232
<b>Total</b>	<b>591 (3,7%)</b>	<b>1783 (11,3%)</b>	<b>2578 (16,3%)</b>	<b>5263 (33,2%)</b>	<b>5612 (35,5%)</b>

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 28/02/2019.

Nota: Esta avaliação foi respondida por 323 pessoas.

### **3.4.2 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

#### **3.4.2.1- Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico**

Nas universidades públicas federais, prevalece o regime democrático. Na Universidade Federal Fluminense, os representantes docentes e técnicos dos Conselhos Superiores, o Reitor e Vice-Reitor, o Diretor e Vice-Diretor de Unidade Acadêmica, o Chefe e Subchefe de Departamento e o Coordenador e Vice-Coordenador de Curso de Graduação e de Pós-graduação, são escolhidos, mediante consulta eleitoral à comunidade universitária.

Além disso, a UFF prima por um sistema de decisões colegiadas, desde os colegiados de curso de graduação e de pós-graduação e as plenárias departamentais, passando pelos colegiados das Unidades Universitárias, até os Conselhos Superiores (Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Conselho de Curadores). Alguns órgãos da Administração Superior também possuem colegiados e fóruns e são apoiadas iniciativas como o Fórum de Diretores de Unidades Universitárias; o Fórum das Chefias de Departamento; o Fórum dos Coordenadores de Curso de Graduação e o Fórum de Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

No aperfeiçoamento da gestão, a Universidade vem consolidando um Sistema de Governança, que inclui o Comitê de Governança, o Comitê de Tecnologia da Informação e o Comitê de Gestão da Informação. O

sistema de governança, que inclui ainda comissões e grupos de trabalho multissetoriais, busca atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não-conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras. O objetivo é assessorar a Administração Superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão, com base no mapa estratégico institucional. Buscando melhorar o desempenho institucional e reduzir assimetrias de informação, sua ação é transversal às estruturas e processos organizacionais da Universidade, e busca promover a profissionalização na gestão.

Desde a adesão ao Programa REUNI, em 2008, a universidade vem caminhando num processo de informatização dos seus processos relacionados a rotinas acadêmicas (matrícula, emissão do histórico escolar, lançamento de notas, emissão do diário de classe, relatório anual dos docentes) e administrativas (assinatura eletrônica de documentos, férias, realização de concursos públicos). Além desses, que já foram concluídos e implementados, estão em desenvolvimento um sistema de compras e outro de projetos. A adesão ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN), e sua implantação a partir de setembro de 2017, complementarmente ao projeto de mapeamento e simplificação de processos, em andamento, estão somando desburocratização, celeridade, transparência e eficiência na tramitação dos processos administrativos, contribuindo, ao mesmo tempo, para a operacionalização do Plano de Gestão de Logística Sustentável da universidade, posto que a tramitação em meio digital elimina a utilização de papel e cartucho de impressora, entre outras vantagens (otimização da força de trabalho, do espaço físico de arquivamento etc). O projeto de implantação do SEI, na UFF, foi selecionado pelo Ministério do Meio Ambiente e Organização das Nações Unidas (ONU) para integrar a cartilha de boas práticas ambientais na gestão pública. Na Figura 18 podem ser observados os resultados do SEI, desde a sua implantação, na UFF.



Fonte: disponível em <http://www.uff.br/?q=noticias/12-02-2019/sei-e-reconhecido-pelo-ministerio-do-meio-ambiente-e-onu>. Acesso em 28/02/2019.

**Figura 18 – Resultados do SEI desde sua implantação na UFF**

O projeto REUNI da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação; portanto faz-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando a autonomia, sustentabilidade e excelência, observando-se:

a) a racionalização organizacional interna das unidades acadêmicas e administrativas;

b) a revisão e atualização das normas internas, começando pelo estatuto e regimento geral da universidade (datados de 1983), seguido dos regulamentos de unidades universitárias, departamentos de ensino, colegiados de curso (graduação e pós-graduação), em virtude da modernização administrativa e das novas diretrizes para a gestão acadêmica, como o atendimento às necessidades pedagógicas diferenciadas e a flexibilização dos componentes curriculares dos cursos, entre outras.

A racionalização organizacional das unidades acadêmicas e administrativas é um dos indicadores e metas do planejamento estratégico do PDI 2018-2022, como pode ser observado na Seção 3.2.1.

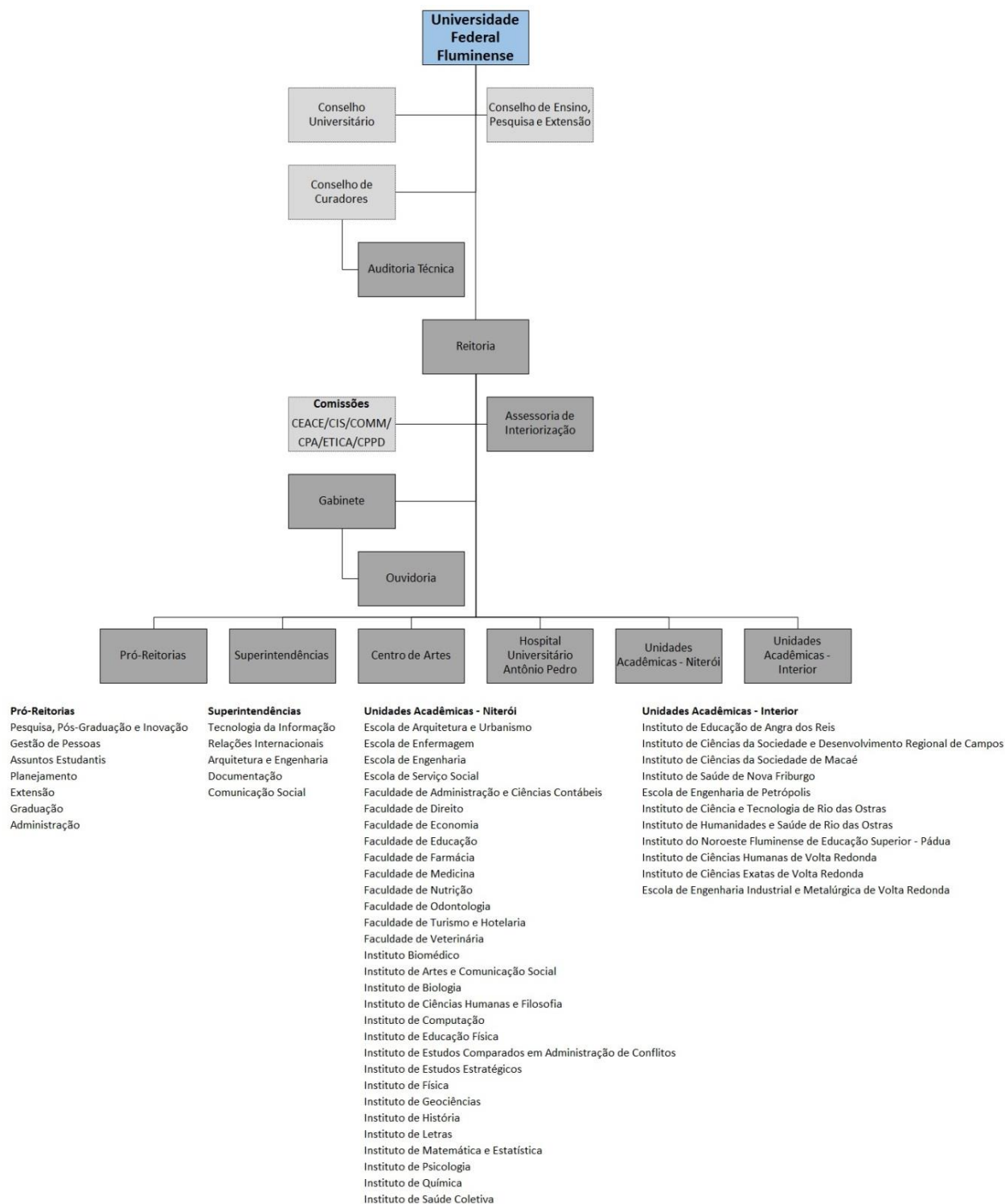
Todos os atos e procedimentos formais da instituição são publicados, diariamente, no Boletim de Serviço (BS) da universidade (<http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php>). Além disto, em 2017, a Superintendência de Comunicação Social passou a enviar a docentes, técnico-administrativos e discentes, por e-mail, o boletim “UFF informa” com informações relevantes sobre a gestão da universidade.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Planejamento coordena a elaboração do Relatório de Gestão, dando conta das ações realizadas por todas as instâncias de gestão da universidade, que é submetido à aprovação do Conselho Universitário, e posteriormente encaminhado, via sistema, ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Além do Gabinete da Reitoria, a Universidade Federal Fluminense possui doze unidades administrativas (PROGRAD, PROPPI, PROEX, PROAES, PROPLAN, PROAD E PROGEPE, SAEN, STI, SRI, SCS e SDC), Centro de Artes, 42 (quarenta e duas) Unidades acadêmicas e 124 departamentos de ensino.

De acordo com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade, a Administração Superior da Universidade tem, como órgãos deliberativos, o Conselho Universitário (CUV) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (atualmente denominado Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX); como fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores (CUR); e como órgão executivo, a Reitoria. A estrutura básica da UFF é constituída pelas Unidades e Departamentos.

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. As atribuições do Reitor, com mandato de quatro anos, vedada a recondução imediata, são descritas no Art. 32 do Estatuto (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>). A estrutura organizacional é apresentada no organograma representado na Figura 19.



Fonte: a UFF em números, disponível em <http://www.uff.br/?q=organogramas>. Acesso em 28/02/2019.

**Figura 19 – Organograma da Universidade Federal Fluminense**

### 3.4.2.2 – Órgãos colegiados, competências e composição

Os órgãos colegiados da Universidade são: Conselhos Superiores (CUV, CEPEX e CUV), Colegiados de Unidade Universitária, Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de Cursos de Pós-Graduação e Plenárias Departamentais.



## **Conselhos Superiores:**

### **a) Conselho Universitário:**

O Conselho Universitário (CUV) é o órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, presidido pelo Reitor e integrado por: a) Vice-Reitor, b) Ex-reitores no exercício do magistério, c) Diretores de Unidades Universitárias, d) Representantes docentes das circunscrições universitárias, e) Representantes discentes, f) Representantes dos técnico-administrativos e g) Representantes da comunidade (sociedade civil).

O CUV divide-se nas seguintes cinco Câmaras Especializadas: a) Câmara de Orçamento e Finanças; b) Câmara de Legislação e Normas; c) Câmara de Assuntos Administrativos; d) Câmara de Assuntos Estudantis; e e) Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária.

As atribuições do CUV são descritas no Art. 22 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cuv/regimento-cuv.pdf>).

### **b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), órgão eminentemente técnico para coordenação do ensino e da pesquisa na UFF, com funções deliberativas, autônomo em sua competência, é presidido pelo Reitor e integrado por: a) Representantes dos professores das circunscrições universitárias, b) Representantes da comunidade (sociedade civil), c) Representantes dos estudantes, d) Representantes dos técnico-administrativos e e) Pró-Reitores.

O CEPEX se divide nas seguintes três Câmaras Especializadas: a) Câmara de Ensino; b) Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; e c) Câmara de Extensão e Integração Universitária.

As atribuições do CEPEX são descritas no Art. 26 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cep/regimento-cep.pdf>).

### **c) Conselho de Curadores:**

O Conselho de Curadores (CUR), órgão de fiscalização econômico-financeira, é presidido pelo Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do CUV e é integrado por: a) Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário; b) Representantes de Professores das circunscrições universitárias; c) Representante da comunidade (sociedade civil); d) Representante do Ministério da Educação; e) Representantes dos estudantes; e f) Representantes dos técnico-administrativos.

As atribuições do CUR são descritas no Art. 29 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cur/regimento-cur.pdf>).

### **Colegiados das Unidades Universitárias**

Os Colegiados das Unidades Universitárias, presididos pelos respectivos diretores, são integrados por: a) Representantes dos professores, b) Representantes dos estudantes e c) Representantes dos técnico-administrativos.

As competências dos Colegiados de Unidade são definidas no Art. 8º do Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>)

Cada Colegiado de Unidade Universitária funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

### **Colegiados de Cursos de Graduação e de Cursos de Pós-Graduação**

Os Colegiados de cursos de Graduação e de cursos de Pós-Graduação são presididos pelo Coordenador do Curso e integrados por: a) Representantes dos professores e b) Representantes dos estudantes.

As competências dos Colegiados de Curso são definidas no Art. 11 do Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>).

Cada Colegiado de Curso de Graduação e de Curso de Pós-Graduação funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

### **Departamentos**

Os Departamentos das Unidades constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didática-científica e de distribuição de pessoal, e compreendem disciplinas afins. Os Departamentos são presididos pelo Chefe do Departamento e integrados por professores, nele lotados, e por representação dos estudantes. Cada Departamento funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

As competências dos Departamentos de Ensino são definidas no Art. 38 do Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>).

#### **3.4.2.3 – Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

As competências dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas são:

### **a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)**

- Desenvolver políticas de graduação por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional dos estudantes, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF;
- Gerenciar, coordenar projetos e programas e realizar eventos ligados à graduação;
- Coordenar estágios e programas de monitoria;
- Dar apoio ao ensino de graduação, à avaliação e à seleção acadêmica;
- Apoiar as atividades de coordenação dos programas de educação à distância.

### **b) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI)**

- Implantar, desenvolver e divulgar a política de pesquisa e pós-graduação, *Stricto* e *Lato Sensu* aprovada pelos Conselhos Superiores competentes;
- Elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica;
- Promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e extensão;
- Promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação;
- Articular o sistema de inovação científica e tecnológica.

### **c) Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**

- Propor e implementar as linhas políticas da extensão universitária da Universidade, promovendo a reflexão, o debate, o reconhecimento, a reformulação e o redimensionamento das atividades sob sua esfera de competência;
- Promover gestões junto a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento ou implantação de atividades inerentes à sua esfera de competência;
- Estender às comunidades interna e externa as atividades de ensino e de pesquisa, sob a forma de ações de extensão;
- Promover a integração acadêmica, por intermédio da implementação de atividades que visem à flexibilização curricular, ampliando as experiências de ensino/aprendizagem;
- Criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade.

#### **d) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)**

- Desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF;
- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar as atividades da Universidade no que se refere a projetos de apoio social, promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, e gestão de moradia aos estudantes da UFF;
- Coordenar a gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.

#### **e) Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)**

- Assessorar a política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas, para o seu desenvolvimento;
- Coordenar a elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.

#### **g) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)**

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares.

#### **h) Superintendência de Relações Internacionais (SRI)**

- Em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valorizar a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional em instituições de ensino e pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.

#### **i) Superintendência de Documentação (SDC)**

- Coordenar, técnica e administrativamente, o sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade;
- Proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional;
- Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- Desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.

#### **j) Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**

- Realizar a gestão de infraestrutura de *software* e *hardware* da UFF;
- Planejar e executar a política de informática da Universidade;
- Pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática, tanto internamente, nos diversos *Campi* que compõem a UFF, como em parcerias com municípios e estados;

- Captar recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.

#### **k) Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)**

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.

- Desenvolver atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial;

- Gerenciar o uso dos espaços dos *Campi* universitários, exceto das unidades fora de sede.

#### **l) Superintendência de Comunicação Social (SCS)**

- Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade;

- Desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição;

- Divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade;

- Assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa.

#### **m) Hospital Universitário Antônio Pedro**

- Desde 2016, o hospital encontra-se sob gestão da EBSEH, regido por legislação própria.

#### **n) Centro de Artes (CEART)**

- Exibir filmes; promover apresentações teatrais, shows musicais, concertos de música de câmara e sinfônica, e exposição de artes plásticas e fotografias;

- Realizar debates, encontros e festivais, visitas guiadas, cursos de extensão em Iniciação Musical;

- Promover apresentações dos conjuntos musicais do Centro de Artes UFF (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em *Campi* da Universidade e instituições culturais no interior do estado.

### **3.4.3 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

A Universidade Federal Fluminense - UFF é uma unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação - MEC, cujo orçamento é determinado na Lei Orçamentária Anual - LOA. Deste modo, as atividades da Universidade dependem fundamentalmente de recursos públicos.

Assim como todas as outras Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, a UFF tem atravessado forte instabilidade quanto à expectativa de arrecadação de recursos, sejam eles do Tesouro ou de arrecadação própria. Desde a finalização do programa REUNI em 2014 e, devido à ausência de novas diretrizes que possibilitassem a consolidação da expansão promovida por este programa, vivenciamos uma estagnação no processo de crescimento e manutenção da infraestrutura sem perspectiva de retomada.

No quadro a seguir são apresentadas as dotações orçamentárias da UFF entre 2016 e 2018 publicadas nas respectivas leis orçamentárias. No período, pode ser verificado que, em média, 87% do

orçamento se destinam às despesas com pessoal e benefícios. O chamado grupo de despesas correntes, composto de Pessoal, Benefícios e Outros Custeios, representa quase a totalidade do orçamento da Universidade, sendo as despesas com pessoal as mais expressivas.

Na categoria outros custeios, enquadram-se as despesas destinadas à manutenção das atividades da universidade, como manutenção da infraestrutura; mão-de-obra terceirizada; despesas de funcionamento (água, energia elétrica, telefonia etc.); compra de material de consumo; contratação de serviços; diárias e passagens e bolsas discentes dentre outros.

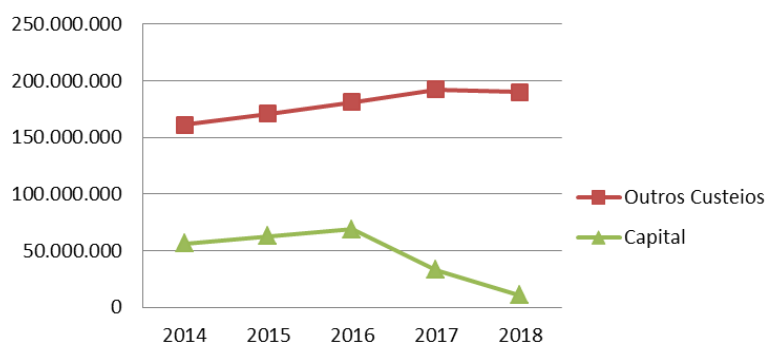
**Tabela 11 – Evolução orçamento inicial UFF 2016 – 2018**

Evolução orçamentária UFF - 2016 - 2018					
Ano	Pessoal	Benefícios	Outros Custeios	Capital	Total
2016	1.342.675.142	46.839.120	181.106.395	68.917.919	1.639.538.576
2017	1.557.917.122	55.469.184	192.379.239	32.755.523	1.838.521.068
2018	1.629.543.034	54.319.584	190.155.216	18.168.495	1.892.186.329

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Base: Lei Orçamentária Anual (LOA)

Já as despesas de capital que são as que garantiriam a continuidade das obras e aquisição de equipamentos e mobiliário, representam a mínima parte, ressaltando-se que este grupo, além de apresentar valores menores ao longo do tempo, também sofre com os contingenciamentos por parte do MEC.

A seguir, a evolução orçamentária por grupo de natureza de despesa (custeio e capital) entre os anos de 2014 e 2018, deixa clara uma ligeira ascendência da curva de custeio e sua posterior estagnação nos dois últimos anos da análise e, na curva dos recursos de capital, uma acentuada queda a partir do ano de 2016.



Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

**Figura 20 – Evolução orçamentária: custeio e capital**

A situação retratada no gráfico confirma o contingenciamento dos recursos, tanto de custeio, quanto de capital, que repercutem diretamente na melhoria da infraestrutura geral da instituição, acarretando dificuldades na manutenção e no desenvolvimento de ações nas áreas acadêmicas e administrativas. Este cenário representa, sem dúvida, um dos grandes desafios da gestão.

## 3.5 – EIXO 5: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

### **3.5.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A UFF tem experimentado um crescimento do seu espaço físico para atender às demandas de ampliação do número de cursos e alunos. A área total da Universidade compreende tanto os seus *Campi* da sede (Gragoatá, Valonguinho, Praia Vermelha e Unidades Isoladas), em Niterói, quanto em nove municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Angra dos Reis, Cachoeiras de Macacú, Campos dos Goytacazes, Macaé, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, além de Oriximiná (Pará).

Contando com os **28** Polos da Universidade Aberta do Brasil - UAB, a UFF está presente em **31** localidades, onde há oferta de ensino de graduação presencial ou à distância. Em 2018, a UFF possuía 3.788.734 m<sup>2</sup> de área total, sendo 516.799 m<sup>2</sup> na sede e 3.271.935 m<sup>2</sup> no interior. Deste total, 269.197 m<sup>2</sup> era a área construída na sede e 65.578 m<sup>2</sup> no interior, totalizando 334.775 m<sup>2</sup>. As informações da área total e construída, por *Campus*, na UFF estão disponíveis no *link* <http://www.uff.br/node/8178>.

A UFF conta ainda com importantes estruturas de apoio a cultura (já descritos na Seção 3.2.2 - Responsabilidade Social), saúde e pesquisa de campo, conforme detalhado a seguir:

#### **a) Hospital Universitário Antônio Pedro**

Foi inaugurado no dia 15 de janeiro de 1951 e denominado Hospital Municipal Antônio Pedro. O nome é em homenagem ao clínico-geral Antônio Pedro Pimentel, um dos fundadores da Faculdade Fluminense de Medicina, que se destacou no estudo de doenças infecciosas.

Atualmente, o HUAP é a maior e mais complexa unidade de saúde da Grande Niterói e, portanto, considerado na hierarquia do SUS como hospital de nível terciário e quartenário, isto é, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento.

Sua área de abrangência atinge uma população estimada em mais de dois milhões de habitantes e, pela proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, atende também parte da população desse município. Desde 2016, o HUAP está sob a gestão da EBSEH.

#### **b) Fazenda escola, hospital veterinário e núcleo experimental de Iguaba**

Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu – FECM: foi adquirida em 1988 e se presta à realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão, além da produção de alimentos de origem animal. Distante 75 km de Niterói, a FECM está localizada no Km 32 da rodovia RJ-122. Em seus 168 ha, dispõe de sistemas de produção animal (bovinos, ovinos, bubalinos, equinos, coelhos) e, para suporte às atividades desenvolvidas,

há no local três alojamentos, dois laboratórios, um auditório, um refeitório e centro cirúrgico para cirurgia experimental, dentre outras instalações.

Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho (HUVET): é um projeto de extensão em parceria com a Fundação Euclides da Cunha (FEC). Foi elaborado pelos professores, para que além do ensino através da prática, os animais da comunidade pudessem ser atendidos.

Núcleo Experimental de Iguaba Grande: Foi fundado em 1960 após doação da área por parte do Presidente Juscelino Kubitschek para funcionar como granja-escola para aulas práticas. Está localizado, às margens da Lagoa de Araruama, há 135 Km de Niterói, na rodovia Amaral Peixoto. O lugar paradisíaco possui uma área total de 35 alqueires com 154.000 metros quadrados dedicados a pesquisa em projetos ambientais que visam a preservação de espécies de animais aquáticos e terrestres, assim como a vegetação nativa.

Além de suas instalações no Estado, mantém também instalações no Estado do Pará desde 1972 quando foi criado o *Campus Avançado* na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo – UAJV - em Óbidos, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

A Universidade conta ainda com estrutura de 20 auditórios em suas unidades instaladas em Niterói, conforme <http://www.uff.br/?q=auditórios>. Além disso, as unidades da UFF (sede e fora da sede) são equipadas com salas de aula, bibliotecas, laboratórios, instalações administrativas, gabinetes de docentes, salas de coordenações, área de lazer e outros.

Na Tabela 12 é apresentada a avaliação institucional de discentes em 2018/1. Como pode-se observar, 35,5% concorda totalmente e 31,9% concorda parcialmente com as afirmações do instrumento, totalizando 67,4% de concordância.

**Tabela 12 – Avaliação institucional de discentes em 2018/1**

Pergunta	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O atendimento na direção e na secretaria é adequado ?	117	66	124	391	394
O atendimento na coordenação do curso é adequado ?	57	97	125	329	484
O atendimento nos departamentos de ensino é adequado ?	138	56	154	367	377
O espaço da biblioteca é adequado ?	43	132	159	353	405
O acervo da biblioteca atende às necessidades do curso ?	68	130	213	408	273
Os laboratórios atendem às necessidades do curso ?	179	212	236	301	164
As salas de aula são adequadas ?	3	136	238	406	309
Os serviços do restaurante/cantina atendem às necessidades ?	87	281	223	309	192
O serviço de limpeza atende às necessidades ?	5	54	123	342	568



Os banheiros são em número suficiente ?	4	89	124	270	605
Os serviços de portaria e segurança são eficientes ?	28	82	111	355	516
A área de convivência atende às necessidades ?	30	147	197	352	366
<b>Total</b>	<b>759</b> <b>(5,8%)</b>	<b>1482</b> <b>(11,3%)</b>	<b>2027</b> <b>(15,5%)</b>	<b>4183</b> <b>(31,9%)</b>	<b>4653</b> <b>(35,5%)</b>

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 28/02/2019.

Nota: esta avaliação foi respondida por 1.092 pessoas.

Na Tabela 13 pode ser observada a avaliação institucional de docentes em 2018/1. Como pode-se observar, 34,4% concorda totalmente e 33,1% concorda parcialmente com as afirmações, totalizando 67,5% de concordância; igualando-se, praticamente à avaliação dos discentes. As Comissões de Avaliação Local (CAL) das unidades acadêmicas analisam os resultados, específicos de sua comunidade local, com vistas a propor melhorias na infraestrutura e atendimento ao público, quando necessárias.

**Tabela 13 – Avaliação institucional de docentes em 2018/1**

Pergunta	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O atendimento na direção e na secretaria é adequado ?	2	8	28	93	189
O atendimento na coordenação do curso é adequado ?	13	7	23	72	205
O atendimento nos departamentos de ensino é adequado ?	8	3	18	85	206
O espaço da biblioteca é adequado ?	33	37	49	118	83
O acervo da biblioteca atende às necessidades do curso ?	30	37	72	151	30
Os laboratórios atendem às necessidades do curso ?	38	54	86	109	33
As salas de aula são adequadas ?	0	36	83	135	66
Os serviços do restaurante/cantina atendem às necessidades ?	55	86	64	89	26
O serviço de limpeza atende às necessidades ?	2	15	40	119	144
Os banheiros são em número suficiente ?	2	50	40	100	128
Os serviços de portaria e segurança são eficientes ?	4	17	48	103	148
A área de convivência atende às necessidades ?	14	72	74	99	61
<b>Total</b>	<b>201</b> <b>(5,2%)</b>	<b>422</b> <b>(11%)</b>	<b>625</b> <b>(16,3%)</b>	<b>1273</b> <b>(33,1%)</b>	<b>1319</b> <b>(34,4%)</b>

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>, acesso em 28/02/2019.

Nota: esta avaliação foi respondida por 320 pessoas.

### 3.5.1.1 – Bibliotecas

A **Superintendência de Documentação (SDC)** atua no desenvolvimento de atividades de coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas. São 30 (trinta) bibliotecas, as quais passaram pelo programa de Atualização e Manutenção do Acervo Bibliográfico.

As informações das bibliotecas – como acervo por área de conhecimento (livros e periódicos, assinatura de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD Rom's e assinaturas eletrônicas); espaço físico para estudos; horário de funcionamento; pessoal técnico-administrativo; serviços oferecidos e formas de atualização e cronograma de expansão do acervo – podem ser encontradas no *link* <http://www.uff.br/node/7529>.

Com o objetivo de reunir, preservar, disseminar, promover e dar acesso à produção técnico-científica da instituição, a Universidade Federal Fluminense instituiu, em 2016, a política para depósito no seu Repositório Institucional - o RIUFF (<http://www.repositorio.uff.br/jspui>). Artigos científicos, teses de doutorado, dissertações, bem como outros tipos de documentos eletrônicos podem ser consultados, via internet, de forma livre e gratuita.

Quanto ao acervo de periódicos, além dos 560.021 títulos impressos, a comunidade acadêmica da UFF possui acesso remoto ao portal de periódicos Capes, por meio da rede CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) da RNP (Rede Nacional de Pesquisa).

A UFF também edita 38 periódicos científicos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes. No *link* <http://www.uff.br/?q=revistas>, pode ser consultada a lista de periódicos publicados pela UFF e sua respectiva classificação Qualis.

### **3.5.1.2 – Laboratórios**

Nos processos de autoavaliação, tanto quantitativos como qualitativos, realizados desde 2010, foi verificada a necessidade de atualização dos laboratórios. Uma das medidas institucionais realizadas, a partir desta constatação, visando à melhoria da qualidade do ensino, foi o programa Infralaboratorial da PROGRAD. Seus objetivos foram equipar os cursos de graduação com laboratórios de informática, estimular o uso das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino de graduação e possibilitar aos alunos de graduação, o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, combinando os aspectos de um aprendizado efetivo com as tecnologias disponíveis.

Atualmente, existem 57 laboratórios de informática distribuídos em 42 unidades de ensino. Além disso, a UFF conta com 580 laboratórios de ensino/didáticos. No *link* <http://www.uff.br/?q=laboratorios>, são descritos todos os laboratórios, na sede e fora da sede.

### 3.5.1.3 – Recursos tecnológicos e de audiovisual

A UFF investe em novas tecnologias e acredita que, por meio destas, é possível melhorar o trabalho realizado e conseqüentemente, aumentar a qualidade do serviço prestado à comunidade. Além da infraestrutura e do suporte operacional aos aparatos de informática e telefonia utilizados na rotina administrativa e acadêmica, a área de inovação em tecnologia busca desenvolver soluções na criação de sistemas. O objetivo é tornar o fluxo de trabalho mais eficiente e seguro, além de diminuir o uso de papel, buscando alinhamento aos objetivos estratégicos da Universidade.

Atualmente a infraestrutura tecnológica e de audiovisual é administrada pela **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**, que atua nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento de Sistemas;
- Gerenciamento de Sites e Portais;
- Infraestrutura de Rede, Telefonia e Cabeamento;
- Manutenção de máquinas e recursos tecnológicos;
- Gerenciamento de Servidores e Data Center.

A STI elabora o Plano de Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), com periodicidade trienal, aprovado no Conselho Universitário (CUV). A implementação do PDTIC é um dos indicadores do PDI UFF 2018-2022, na Perspectiva de Desenvolvimento Gestão-Infraestrutura.

### 3.5.1.4 – Obras do REUNI

O grande esforço da UFF para a melhoria de infraestrutura (prédios, mobiliário e equipamentos) foi a adesão ao Programa REUNI, em 2007, apresentando o maior projeto de expansão do Brasil. Foram construídos, mobiliados e equipados 23 (vinte e três) prédios para abrigar as unidades acadêmicas e moradias estudantis tanto da sede, quanto fora da sede. Além disso, foram realizadas 5 (cinco) reformas.

A adesão da UFF ao Programa REUNI, representou um “divisor de águas” em termos construção de novos prédios, mobiliário e equipamentos. O contingenciamento de recursos, a partir de 2015, impossibilitou a conclusão de 7 (sete) obras, a saber: Instituto de Química, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina, Instituto de Arte e Comunicação Social e duas UFASAS para o *Campus* de Campos de Goytacazes.

Além das obras do REUNI, a UFF firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Macaé para financiar a construção do Bloco D (<http://www.uff.br/?q=prefeitura-de-macaee-avanca-em-obras-do-novo-predio-da-uff-na-cidade-universitaria>), atualmente em construção. A previsão é de que o referido bloco seja concluído em 2019.

A UFF conquistou recurso de R\$ 25 milhões para a conclusão do prédio da Faculdade de Medicina, por meio de uma emenda parlamentar impositiva - com execução de caráter obrigatório - ao Projeto de Lei

Orçamentária para 2019 (<http://www.uff.br/?q=noticias/08-11-2018/uff-conquista-recursos-para-conclusao-de-novo-predio-da-medicina>).

## IV - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados e das informações será apresentada de acordo com os Eixos que compõem o Relatório.

### 4.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Existe uma visão geral errônea na qual o planejamento é confundido com o orçamento. A percepção da comunidade (docentes, técnico-administrativos e unidades organizacionais) que compõe a UFF, de seu papel no atendimento aos objetivos estratégicos, é de fundamental importância para o atingimento das metas estabelecidas. Sem o envolvimento de todos, os resultados são comprometidos. Neste sentido, o PDI 2018-2022 propõe a construção de **Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDU)**, tanto administrativas (Pró-Reitorias e Superintendências) como acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos), com o intuito de cada unidade discuta suas questões específicas, a fim de embasar ações, projetos e programas, nos níveis tático e operacional, que contribuam para o alcance das metas do PDI 2018-2022.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados, anualmente, e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e, ao mesmo tempo, aumenta a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho do PDI. A reativação da **Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento (PLAD)**, vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), ocorrida no final de 2017, foi um passo importante para as atividades de monitoramento, dos programas, projetos e ações levados a cabo para o alcance das metas do planejamento estratégico apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional. No entanto, sugere-se que seja desenvolvido um sistema único de informações, de modo a otimizar os processos relacionados ao PDI. O monitoramento online permite corrigir rumos e minimizar os riscos associados aos indicadores de desempenho.

### 4.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No final de maio/2018, um novo PDI foi aprovado no Conselho Universitário (CUV), com vigência 2018-2022. Ao novo PDI, foi incorporado um novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no qual a CPA participou, ativamente, acorde com a estrutura acadêmica e administrativa atual, posto que o anterior PPI datava do ano de 2002.

A Comissão e Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), da qual a CPA/UFF forma parte, ativamente, submete à aprovação do Conselho Universitário (CUV) um Relatório com periodicidade anual, dando conta do alcance das metas do PDI 2018-2022.

A responsabilidade social da UFF pode ser verificada

- a) Na reserva de 50% das vagas da graduação às ações afirmativas;
- b) Na crescente reserva de vagas na pós-graduação *Stricto Sensu* às ações afirmativas;
- c) Nas múltiplas ações institucionais que vem desenvolvendo junto à comunidade. Os serviços prestados à sociedade são da mais variada ordem: hospital universitário, hospital veterinário, farmácia universitária, atendimento psicoterápico, atendimento odontológico, creche, assistência jurídica, assistência fiscal, orientação nutricional, cursos pré-universitário social, etc. e um sem fim de projetos e cursos de extensão. Os serviços disponíveis, tanto à comunidade externa como interna, podem ser consultados na Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/?q=cartadeservicos>).
- d) Na programação permanente do **Centro de Artes (Ceart)**, formado pelo Cine Arte, Teatro, Orquestra Sinfônica Nacional e Galeria de artes

#### 4.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No que se refere à dimensão missão e desenvolvimento Institucional cabe destaque ao trabalho conjunto das comissões CPA e PDI, que pode ser constatado na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 e do novo Projeto Pedagógico Institucional.

Quanto à dimensão políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, destaca-se a ruptura de queda da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), desde 2012. Em 2016, a TSG fechou em 38,44%, em 2017, 46,62% e, em 2018, 60,05%. As ações continuadas, levadas a cabo pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), impactaram positivamente a TSG de 2017, entre as quais:

- a) Muitos cursos de graduação modificaram suas matrizes curriculares privilegiando o emprego do Currículo Mínimo recomendado pelo Ministério da Educação. Esta redução afetou significativamente o tempo de permanência do aluno na instituição impactando no aumento da diplomação;

- b) Uma melhor ocupação das vagas ociosas provoca aumento da TSG, concretamente através do Edital anual de TRM (Transferência, Reingresso e Mudança de Curso), via Processo Seletivo Alternativo (PSA).
- c) A otimização da grade de horários está possibilitando que nossos alunos possam dispor de mais tempo de dedicação aos estudos. Estamos procurando reduzir os nossos cursos cuja oferta ocorre em turno integral e privilegiando os cursos de turno único;
- d) A valorização das atividades extracurriculares (Pesquisa, Extensão, Monitoria e Estágio não obrigatório) é importante motivador para nossos discentes.
- e) A oferta de bolsas de apoio social (alimentação, moradia, transporte e permanência) embora ainda aquém do que desejamos, contribui favoravelmente para o aumento da TSG.

O final do quinquênio 2012-2017 veio consagrar uma série de ações especiais de setores da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI), que culminaram na elevação de Nota de um número considerável de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF: em 2017, ao final da avaliação quadrienal da CAPES, o número de cursos de PG Nota 6 (de excelência) subiu de 3 para 8, o que representou um aumento de qualidade expressivo no cenário nacional. Entretanto, comparados com as grandes federais do país, existe um caminho grande a ser percorrido já que o número de PPGs de Nota 6 e 7 da UFF ainda está muito abaixo do número encontrado em IFES como UFMG, UFRGS, UFRJ, entre outras. A relação percentual dos PPGs da UFF nas Notas de 2 a 7, ao final da quadrienal é de: Nota 3-35,5%, Nota 4-38,4%, Nota 5-11,9%, Nota 6- 10,5% e Nota 7- 1,3%, resultado este muito próximo do quadro nacional. O número de PPGs cresceu muito e acredita-se que, para o próximo quinquênio, a meta será elevar a Nota destes PPG e apoiar a abertura de cursos de doutorados, onde ainda não existem, confirmando o grau de amadurecimento dos programas agora existentes.

Além disto, em 2018, a UFF foi contemplada pelo Edital Programa de Internacionalização PRINT/CAPES/UFF, no montante de R\$ 12.954.000,00, para financiar 21 redes internacionais de pesquisa, coordenadas por docentes da UFF, nos próximos 4 (quatro) anos.

No que se refere à extensão, cabe destacar os esforços da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que vem sendo realizados para elaborar a regulamentação que atenda a meta do PNE 2014-2024 e do PDI UFF 2018-2022, que prevê no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação desenvolvida em programas ou projetos de extensão.

Em relação à comunicação com a sociedade, destaca-se o sistema e-OUV do Governo Federal, que possibilita o registro da demanda e o acompanhamento dos respectivos prazos de resposta. Acompanhando a evolução da comunicação, por intermédio da tecnologia, as redes sociais têm sido meios eficientes de difusão

das atividades realizadas no âmbito da universidade. Ressalta-se também o site de dados abertos (<http://dados.uff.br/>), finalizado em 2018.

A permanência, até a diplomação, de estudantes em situação de vulnerabilidade social na universidade, resultante da luta social por igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior nas instituições públicas, é um desafio na universidade, nos dias de hoje. Desde 2016, a UFF reserva 50% das vagas às políticas afirmativas, possuindo, em 2018, 36,7% do total dos estudantes via estas ações de ingresso. No entanto, somando o quantitativo de bolsas e estrutura permanente para assistência estudantil (restaurante universitário, ônibus, moradia, etc.) não acompanha a quantidade de estudantes cotistas, por limitação de recursos orçamentários.

Além de revisar o quantitativo de recursos destinado ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por parte do Governo Federal, faz-se necessário envolver as prefeituras dos municípios da sede e de fora da sede, para que contribuam para permanência dos estudantes, através de subsídios para o transporte, alimentação, moradia, etc. Já existem iniciativas, neste sentido, como é o caso da Prefeitura de Macaé, que designou uma Moradia Estudantil, com 48 vagas, para o *Campus* de Macaé e está financiando a construção do prédio que abrigará as salas de aula, laboratórios didáticos e estrutura administrativa da UFF, neste município.

Outro aspecto importante a ressaltar é a necessidade de reorganizar os cursos de graduação, com vistas a facilitar o percurso do estudante na integralização da matriz curricular. É necessário envidar esforços para tornar os cursos de graduação de turno integral a turno **único**, sempre que possível, racionalizando a grade de horário das disciplinas. De acordo com os critérios do MEC, somente quatro cursos de graduação da UFF se encaixam nos critérios de turno integral (mais de 5.000 horas, com necessidade de 5h ou mais de aula presencial), o que permite ao estudante em condição de vulnerabilidade social destes cursos concorrer a uma bolsa permanência. Ainda assim, há de se fazer um esforço por racionalizar a grade de horários das disciplinas dos cursos classificados pelo MEC como turno integral, facilitando o percurso do estudante.

As ações de assistência estudantil são fundamentais para a permanência do estudante na universidade, até a diplomação, prevenindo a evasão e retenção, que, por sua vez, impactam a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) e, sobretudo, no cumprimento da Missão Institucional da UFF.

#### **4.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

Quanto às políticas de pessoal, a UFF apresenta um quadro de pessoal qualificado, tanto de docentes como de técnicos. Sublinha-se aqui, a necessidade de investimento de recursos na capacitação destes quadros.

Aos docentes, faz-se necessário a capacitação do quadro em metodologias didáticas e de avaliação continuada inovadoras, que aperfeiçoem os processos de ensino-aprendizagem. Ressalta-se, aqui, que a inovação pode se dar com ou sem o uso de tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de inovar a forma de construir e conhecimentos na universidade. Aos técnicos, faz-se necessário a capacitação para melhorar a eficiência dos processos internos da universidade.

Sublinha-se, também, a necessidade de envidar esforços na capacitação dos gestores à frente das chefias de departamento, coordenações de curso de graduação e de pós-graduação, direções de unidade acadêmicas e administrativas, com vistas a formá-los na gestão dos processos específicos relacionados aos correspondentes cargos que ocupam.

No que se refere à qualificação, em 2018, o Edital PQUIUFF já inseriu a reserva de vagas em 15 (de um total de 122) cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* para servidores docentes e técnicos. Os editais de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* também possuem reserva de vagas para servidores.

No que se refere à organização administrativa, faz-se urgente a reorganização pós-expansão (eixo central do PDI 2018-2022), tanto no âmbito administrativo como acadêmico. Ato seguido à reorganização, faz-se urgente a atualização do Estatuto e Regimento Geral da Universidade, datados de 1983, em um primeiro momento, e a atualização dos demais Regimentos Internos (de Unidades acadêmicas e administrativas, de Departamentos, de Coordenações de curso, etc.), a continuação.

Embora as universidades públicas federais tenham autonomia para administrar o orçamento e demais processos internos, o montante de recursos recebidos é limitado, como apresentado na Seção 3.4.3. Além disto, os cortes e contingenciamentos orçamentários são tóxicos à saúde financeira, dificultando o funcionamento diário da universidade, com a interrupção no fornecimento de serviços básicos.

#### **4.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

No que se refere á infraestrutura, ressalta-se a forte expansão proporcionada pela adesão ao Programa REUNI. Infelizmente, sete obras continuam inacabadas e precisam ser priorizadas na aplicação dos recursos de capital, oriundos do Tesouro Nacional. Como pode ser observado na Tabela 11, o repasse de recursos de capital são cada vez mais escassos, o que se torna mais desafiante ainda a conclusão das obras inacabadas do Projeto REUNI da UFF.

Outras fontes de financiamento precisam ser articuladas, via Parcerias-Público-Privadas, emendas parlamentares, projetos, etc., para contribuir na conclusão das obras, na implementação do Plano de Gestão Logística Sustentável e do Plano UFF Acessível, bem como a construção e aquisição de estrutura permanente



para assistência estudantil (restaurante universitário, moradia, ônibus, etc.). Esta iniciativas já vem sendo implementadas. A UFF conquistou recurso de R\$ 25 milhões para a conclusão do prédio da Faculdade de Medicina, por meio de uma emenda parlamentar impositiva - com execução de caráter obrigatório - ao Projeto de Lei Orçamentária para 2019 (<http://www.uff.br/?q=noticias/08-11-2018/uff-conquista-recursos-para-conclusao-de-novo-predio-da-medicina>).

## V - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações com base na análise, apresentadas nesta seção, correspondem ao planejamento estratégico dos macroprocessos apresentados no **PDI 2018-2022**, do qual a CPA participou ativamente, aprovado no Conselho Universitário, através da Decisão CUV 014/2018, para o qual se elaborou um novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Os resultados do planejamento estratégico referente a 2018 são apresentados no Anexo VI.

As perspectivas de desenvolvimento do PDI, alinhadas ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), juntamente com os objetivos estratégicos, metas de desempenho e sugestões de ações estratégicas, são listadas a seguir.

### 5.1 - PERSPECTIVA: ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Tabela 14 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Ensino de Graduação**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar o número de alunos diplomados	TSG= Taxa de sucesso da graduação	38%	43%	48%	53%	58%
2 Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	CC = Conceito de Curso ou CPC	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI.				

#### Ações estratégicas sugeridas

**i) Reorganização didático-pedagógica, através de ações que previnam a retenção e a evasão, tais como:**

a) Adequações na matriz curricular:

- Reduzir a carga horária excessiva de aula presencial.
- Induzir o aumento de carga horária prática, nas disciplinas.
- Flexibilizar a estrutura de pré-requisitos.

b) Utilizar metodologias didáticas de aprendizagem ativa (PBL, sala de aula invertida, etc.) e emprego de avaliação continuada, como forma de verificação das competências desenvolvidas na disciplina.

c) Incentivar o aproveitamento de estudos de ensino superior realizados em outras IES.

d) Oferecer prova de proficiência de disciplinas para alunos, em fluxo contínuo.

- e) Incentivar a oferta de disciplinas com alta porcentagem de reprovação, nos cursos de verão.
- f) Implantar o Centro de Ensino e Aprendizagem (CEA) para promover o desenvolvimento de práticas de ensino-aprendizagem.

ii) **Concentrar o horário dos cursos de graduação em um único turno, sempre que possível.**

iii) **Reorganização das bolsas de assistência estudantil, que possibilitem a efetiva permanência do estudante até a diplomação, com ações tais como:**

- Elevar o valor da bolsa e torná-la estável para que o(a) estudante possa, de fato, cobrir as despesas e permanecer na universidade, até a diplomação dentro do prazo previsto, com acompanhamento anual do desempenho acadêmico.
- Ofertar de forma continuada alimentação e moradia aos estudantes beneficiários do PNAES,
- Implantar o Centro de Suporte Acadêmico (CSA) para acolher as demandas de sofrimento psíquico e propor encaminhamentos.

iv) **Estabelecimento de critérios de abertura para novos cursos de graduação e para a continuidade dos cursos de graduação existentes.**

v) **Ações preventivas para o processo de avaliação externa dos cursos, tais como:**

- Preparar as coordenações dos cursos de graduação para a visita *in loco* do MEC, para fins de reconhecimento e renovação do reconhecimento.
- Realizar campanhas permanentes de esclarecimento, aos estudantes e professores, sobre a importância de realizar a prova do ENADE com responsabilidade.
- Inserir critérios para distribuição dos recursos de Livre Ordenação, levando-se em conta o Conceito dos Cursos e CPC, incluindo o conceito CAPES para os programas de Pós-Graduação.

## 5.2 – PERSPECTIVA: PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

**Tabela 15 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de PG com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				
2 Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	2	3	4	5	6
3 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	-	25	50	75	100
4 Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	15 pedidos ao ano				

**Ações estratégicas sugeridas:**

i) **Reorganização dos PPG *Stricto Sensu* com conceitos inferior a 5, através de ações, tais como:**

- Construir um protocolo de análise para identificar e intervir sobre as fragilidades dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, com conceito inferior a 5.
- Construir políticas de admissão de novos projetos de pós-graduação *Stricto Sensu*, estabelecendo critérios de acordo com os das áreas de avaliação da Capes.
- Incentivar a fusão de programas com conceito inferior a 5, de acordo com as áreas de avaliação da Capes.
- Auxiliarnos custos de publicação de artigos em periódicos científicos de impacto internacional, na área de conhecimento a que o programa de pós-graduação está vinculado.
- Incentivar a participação de representantes dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* nos foros de discussão dos critérios de avaliação das coordenações de área da Capes.

**ii) Consolidar as políticas de inovação da UFF através das seguintes iniciativas:**

- Incubar e graduar pelo menos 30 empresas nos próximos 5 anos.
- Mapear, documentar e disseminar informações sobre as experiências de tecnologias sociais desenvolvidas dentro e fora da UFF, com pelo menos uma atualização anual.
- Implantara Península de Inovação entre a UFF e a Prefeitura de Niterói, com o estabelecimento de pelo menos 15 acordos de cooperação técnica e científica entre empresas e instituições.
- Expandir a AGIR para os *Campifora* de sede, através da criação de escritórios remotos em Unidades cuja atuação em projetos de Inovação seja justificada.

**iii) Implementar as ações descritas no Plano Institucional de Internacionalização**

### 5.3 – PERSPECTIVA: EXTENSÃO

**Tabela 16 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Extensão**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/nº de estudantes com deficiência = 1				
2 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024),	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	20	40	60	80	100

**Ações estratégicas sugeridas:**

- Lançar Edital anual de bolsas e de voluntários de extensão para alunos que apoiarão, individualmente, os estudantes com deficiência.**
- Incentivar os Cursos de Graduação a reformular seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) para a inclusão de 10% de créditos de extensão, na integralização curricular.**

## 5.4 – PERSPECTIVA: RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Tabela 17 – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Responsabilidade Social**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo pré-estabelecido.	Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes	2	4	6	8	10
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	20	40	60	80	100
3 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - UFF-Acessível	% metas alcançadas	5	10	15	20	25

### Ações estratégicas sugeridas:

- i) Firmar convênios com governo municipal e estadual para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, alimentação etc.).
- ii) Implementar as ações descritas no PLS (Plano de Gestão de Logística Sustentável), aprovado no Conselho Universitário.
- iii) Implementar as ações descritas no Plano UFF-Acessível

## 5.5 – PERSPECTIVA: GESTÃO

**Tabela 18a: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão- Planejamento**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	% de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDU alinhados ao PDI		10	20	30	50
2 Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Número de Unidades com reestruturação administrativa	3	7	10	15	20

### Ações estratégicas sugeridas:

- i) Implementar os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), acadêmicas e administrativas, para desenvolver os objetivos e ações estratégicas do PDI no nível tático e operacional, de acordo com suas peculiaridades
- ii) Lançar edital anual de apoio à implementação dos PDUs.
- iii) Reorganização da estrutura acadêmica e administrativa, com ações tais como:

- Racionalizar internamente as unidades administrativas, unificando secretarias e departamentos, redimensionando a quantidade de servidores técnicos para dar conta da carga de trabalho.
  - Estabelecer critérios objetivos para a constituição de nova unidade acadêmica, que considere número mínimo de professores, número mínimo de alunos, número mínimo de cursos, etc. e que dimensione a quantidade de servidores técnicos necessários para dar conta da carga de trabalho.
  - Estabelecer critérios objetivos para a constituição de novo departamento de ensino, que considere número mínimo de professores, número mínimo de alunos, número mínimo de disciplinas, etc. e que dimensione a quantidade de servidores técnicos necessários para dar conta da carga de trabalho.
  - Reestruturar o horário dos cursos de graduação, concentrando-os em um dos turnos, sempre que possível, de modo a facilitar o percurso acadêmico.
- iv) **Racionalizar o fluxo de processos internos, visando à desburocratização, celeridade e eficiência.**
- v) **Construção de novo estatuto e regimento geral da UFF pós-reestruturação acadêmica e administrativa.**
- vi) **Atualização e/ou construção dos regimentos das unidades administrativas e acadêmicas em consonância com o novo estatuto e regimento interno da UFF.**

**Tabela 18b – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão- Pessoas**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Redimensionar e capacitar a força de trabalho	(%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa	10	15	20	25	30
	% de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas	Implantação do plano de distribuição de vagas até o final da vigência do PDI				

**Ações estratégicas sugeridas:**

- i) **Elaborar e implementar o Plano de Redistribuição das vagas docentes e de técnicos, geradas por aposentadoria-exoneração-falecimento, a partir do redimensionamento da força de trabalho. Para o redimensionamento da força de trabalho dos docentes será utilizado o parâmetro Saldo MEC (anexo II da Resolução CEPEX 046/2005)**
- ii) **Lançar edital de remoção interna para os técnicos administrativos**
- iii) **Capacitar docentes, técnicos administrativos e gestores.**
- iv) **Utilizar a avaliação dos discentes, conduzida pela CPA, na avaliação de desempenho para fins de progressão/promoção funcional e na homologação do estágio probatório dos docentes.**

- v) **Capacitaro docente em metodologia didática de aprendizagem ativa e avaliação continuada na homologação do estágio probatório.**

**Tabela 18c – Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Gestão- Infraestrutura**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação – REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	6	5	4	3	2
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33	66	100	-	-

\*PDTIC com vigência de três anos.

**Ações estratégicas sugeridas:**

- i) **Finalização da infraestrutura física pós-expansão, com ações tais como:**
  - Priorizar o uso de recursos da rubrica capital, do orçamento anual, para a conclusão das obras inacabadas do REUNI e construção de infraestrutura permanente para assistência estudantil (restaurantes, transporte, etc.).
  - Estabelecer parcerias público-privadas (PPPs), com contraprestação de serviços da UFF, para conclusão das obras.
  - Implantação de sistema e procedimento de manutenção corretiva e preventiva
- ii) **Captação de recursos externos para implantar programas governamentais de sustentabilidade (PLS e UFF-Acessível)**
- iii) **Implementar as ações do Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação (PDTIC)**

**VI - REFERÊNCIAS**

**A UFF em números.** Disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>. Acesso em 28/02/2019.

**Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.** Disponível em [http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI\\_2018-2022\\_aprovado-CUV\\_30-05-2018.pdf](http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI_2018-2022_aprovado-CUV_30-05-2018.pdf). Acesso em 28/02/2019.

**Portaria 61.920**, de 06 de agosto de 2018. Designa novos membros para compor a CPA/UFF, com mandato de 04 anos. Disponível em [http://cpa.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/76/2018/08/Portaria61920\\_06082018.pdf](http://cpa.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/76/2018/08/Portaria61920_06082018.pdf). Acesso em 28/02/2019.

Niterói, 1º de março de 2019.

**Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF**

<b>MEMBROS TITULARES</b>	<b>MEMBROS SUPLENTE</b>
<b>DOCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>
Virginia Dresch ( <b>Presidente</b> )	Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira
Jorge Simões de Sá Martins	Pedro Paulo da Sila Soares
Flavia Clemente de Souza	Elisabete Cristina Cruvello da Silveira
Fernando Tadeu Pereira de Medeiros	Maria Carolina dos Santos Freitas
Maria Onete Lopes Ferreira	Daniel Poio Roberti
<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>
Débora de Souza Janoth Fonseca	Pedro Portocarrero Pinheiro
Aderaldo Ferreira de Souza Filho	Shihane Mohamad Costa Mendes
<b>DISCENTES</b>	<b>DISCENTES</b>
João Carneiro de Holanda Neto	Lucas Getirana de Lima
Danillo Bueno Lopes Gonçalves	Ramon Fernandes
<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b>	<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b>
Jurésia Mendonça de Souza	Arthur Cezínio de Almeida Santa Rosa
Marcos Rodrigo Maciel Ferreira	Clarice Manhã dos Santos

## ANEXO I

No *link* abaixo podem ser visualizados os instrumentos aplicados a **docentes, discentes, técnico(a)s e egressos**

<http://cpa.sites.uff.br/instrumentos-de-avaliacao/>



## ANEXO II

No *link* abaixo podem ser visualizados as planilhas de pré-análise dos resultados das avaliações de discentes e docentes, da graduação presencial e à distância

<http://cpa.sites.uff.br/resultados-da-avaliacao-institucional/>

### ANEXO III

Informe individual enviado aos docentes semestralmente

#### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFF INFORME SEMESTRAL DA AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

<b>Semestre</b>			
<b>Nome do(a) docente</b>			
<b>Disciplina</b>			
<b>Número de aluno(a)s inscritos:</b>		<b>Número de aluno(a)s que avaliaram:</b>	

Itens avaliados		Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
A ordem de apresentação dos conteúdos está adequada ?	Individual					
	Total UFF					
Demonstrou domínio de conteúdo ?	Individual					
	Total UFF					
Utilizou metodologia e recursos didáticos adequados ?	Individual					
	Total UFF					
Utilizou instrumentos de avaliação coerentes ?	Individual					
	Total UFF					
Esteve disponível para o esclarecimento de dúvidas ?	Individual					
	Total UFF					
Manteve um bom relacionamento com a turma ?	Individual					
	Total UFF					
Respeitou os horários das aulas ?	Individual					
	Total UFF					
Cumpriu o programa da disciplina ?	Individual					
	Total UFF					
Promoveu o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo ?	Individual					
	Total UFF					
<b>Total Individual</b>	-----					
<b>Total UFF</b>	-----					

**Comentários do(a)s discentes no campo aberto:**

## ANEXO IV

No *link* abaixo podem ser visualizados os gráficos referentes a **autoavaliação** dos egressos em 2017.

[https://app.uff.br/sai/reLatorio auto avaliaco es egressos geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20172&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio](https://app.uff.br/sai/reLatorio_auto_avaliacoes_egressos_geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20172&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio)

## ANEXO V

No *link* abaixo podem ser visualizados os gráficos da **avaliação institucional** dos egressos em 2017.

[https://app.uff.br/sai/reLatorio\\_avaliacoes\\_intitucional\\_egresso\\_geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20172&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio](https://app.uff.br/sai/reLatorio_avaliacoes_intitucional_egresso_geral?utf8=%E2%9C%93&anosemestre=20172&commit=Gerar+Relat%C3%B3rio)

## ANEXO VI

Seguem, abaixo, **fragmento** do Relatório PDI 2018, com os resultados parciais do planejamento estratégico referentes a 2018

### 3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: RESULTADOS PARCIAIS 2018

Para a elaboração do PDI UFF 2018-2022 foram derivadas cinco perspectivas, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São elas: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social e Gestão. Os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas de desempenho em cada uma destas perspectivas são apresentados a seguir, assim como uma breve descrição das principais ações realizadas para o alcance das metas ou a justificativa para não tê-las alcançado.

A expansão ambiciosa da UFF, quando da adesão ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) das IFES, tornou-a uma das maiores universidades públicas do País, em número de estudantes, cumprindo assim seu papel de responsabilidade social. Entretanto, tal expansão trouxe consequências que impõem medidas de reorganização da Instituição, tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto administrativo. Deste modo, o PDIUFF 2018-2022 tem como **eixo central a REORGANIZAÇÃO**.

#### 3.1 Perspectiva: Ensino de Graduação

Na Tabela 01 são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Ensino de Graduação.

Tabela 01: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Ensino de Graduação

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar o número de alunos diplomados	TSG = Taxa de sucesso da graduação	38%	43%	48%	53%	58%
2 Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	CC = Conceito de Curso ou CPC = Conceito Preliminar de Curso	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI.				

##### 3.1.1 Indicador: Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Na Tabela 01a é apresentado o resultado para o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Tabela 01a: Resultado para o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Meta proposta para 2018:38%		Meta alcançada em 2018:60%				
Meta alcançada:		(X) Sim ( ) Não( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(X) Sim ( ) Não				
Proposta ao CUV: alterar a meta da TSG para 60% até o final da vigência do PDI 2018-2022. Nos últimos anos, a universidade levou a cabo várias ações, listadas abaixo, para elevar, de forma significativa a TSG. Estas ações foram incorporadas às rotinas dos cursos de graduação e se tornaram estáveis. Portanto, esforços precisam ser dispendidos para a manutenção da TSG neste patamar, que é superior à meta previamente estabelecida para o ano de 2022 (58%). Propõem-se as seguintes metas até 2022:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar o número de alunos diplomados	TSG = Taxa de sucesso da graduação	---	60%	60%	60%	60%

### Principais ações realizadas para alcançar a meta:

I - Reorganização didático-pedagógica, através de ações que previnam a retenção e a evasão, tais como:

a) Mobilidade EAD-CEDERJ: representa a possibilidade de estudantes de cursos presenciais da UFF cursarem disciplinas de Cursos de Graduação da UFF oferecidos via CEDERJ em Polos distribuídos no Estado do Rio de Janeiro. Em 2018 houve 635 inscrições em disciplinas, pelos alunos presenciais, nesta modalidade.

b) Mobilidade Acadêmica Interna: permite ao estudante cursar disciplinas oferecidas em outra localidade (município) distinta daquela onde originalmente realiza o seu curso na UFF, tornando possível maior diversificação da trajetória acadêmica. No ano de 2018, foram efetivadas 333 candidaturas a disciplinas, nesta modalidade.

c) Curso de férias: consiste na oferta de disciplinas em período especial, alternativo ao período estabelecido no calendário escolar regular. No ano de 2018, foram oferecidas 16 disciplinas, nesta modalidade.

d) Monitoramento inicial das turmas de disciplinas com alto índice de reprovação (50%), por meio do levantamento de dados e aproximações com os Departamentos de Ensino responsáveis pela oferta de tais disciplinas.

e) Implantação de avisos no Sistema Acadêmico, no momento da inscrição online em disciplinas, para alertar os estudantes sobre aspectos do regimento acadêmico estabelecido no Regulamento dos Cursos de Graduação, quanto às seguintes possibilidades previstas: cancelamento de matrícula por quatro reprovações em uma mesma disciplina; cancelamento de matrícula relacionado ao número de semestres cursados e à quantidade prevista e máxima de semestres para a integralização curricular do curso (mínimo, metade e máximo); cancelamento por reprovação de todas as

disciplinas três vezes; cancelamento de matrícula por quantidade de semestres em trancamento. O estudante precisa manifestar ciência do aviso para prosseguir com a inscrição online.

f) Edital TRM para processos de transferência, reingresso, mudança de curso e mudança de localidade. A partir de 2015, foram implementados parâmetros e rotinas cada vez mais eficientes e transparentes na condução das atividades técnicas e acadêmicas relacionadas aos processos de ingresso de estudantes na UFF, que envolveram a publicação de editais anuais orientados para o preenchimento de vagas ociosas.

g) Realização do Programa de Inovação e Assessoria Curricular - PROIAC, instituído em 2012 com o objetivo de promover a excelência da gestão do ensino e da formação profissional na UFF e de assessorar os núcleos docentes estruturantes e as coordenações de curso da UFF na elaboração e implementação de projetos de inovação no ensino, realizou, dentre outras, as seguintes atividades em 2018: 1) IV Mostra de Inovação no Ensino Superior, 2) Fórum de Núcleos Docentes Estruturantes, 3) 1ª Oficina de Desenvolvimento Docente Nível 2 e 4) 3ª Oficina de Desenvolvimento Docente para Professores em Estágio Probatório.

## **II - Concentração do horário dos cursos de graduação em um único turno**

Publicação da Instrução de Serviço PROGRAD nº01/18, de 09 de janeiro de 2018, que estabelece procedimentos relacionados à solicitação, preparação, processamento e efetivação de alterações dos quantitativos de vagas nos turnos dos cursos de graduação, criação de novos turnos e/ou exclusão de turnos já existentes. Tal instrumento legal interno disciplina as alterações de vagas em turnos, principalmente em turnos noturnos, exigindo justificativas de ordem pedagógica, docente e administrativa ou infraestrutural, e, ainda, sinaliza a provável ocorrência de impactos orçamentários.

## **III - Estabelecimento de critérios de abertura para novos cursos de graduação e para a continuidade dos cursos de graduação existentes**

Fortalecimento do entendimento de que os procedimentos e critérios para a abertura de novos cursos de graduação podem ser revistos. Progressiva conscientização da comunidade universitária quanto à função social da Universidade e à estrutura necessária à manutenção de cursos, permanência de estudantes e formação, bem como demais aspectos legais de regulação dos cursos, infraestrutura e recursos humanos, materiais e de equipamentos.

### 3.1.2 Indicador: Conceito de Curso (CC) ou Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Na Tabela 01b é apresentado o resultado para o indicador Conceito de Curso (CC) ou Conceito Preliminar de Curso (CPC). O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é o resultado da avaliação externa, pelo INEP, a partir dos resultados do ENADE, que resulta na renovação automática ou não do reconhecimento do curso. O Conceito de Curso (CC) é o resultado da avaliação externa *in loco* por comissão examinadora do INEP, para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso de graduação. A avaliação externa *in loco* se dá quando o curso de graduação não realiza o ENADE, por não enquadrar-se em nenhuma das categorias, ou quando os resultados do ENADE são insuficientes.

Tabela 01b: Resultado para o indicador CC ou CPC

Meta proposta para 2018: Ametasomente será mensuradano final da vigência do PDI	Meta alcançada em 2018: -					
Meta alcançada:	( ) Sim ( ) Não (X) Não se aplica					
Necessidade de revisão da meta:	( ) Sim (X) Não					
Proposta ao CUV: manter as metas propostas anteriormente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	CC = Conceito de Curso ou CPC = Conceito Preliminar de Curso	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI.				

#### Principais ações realizadas para alcançar a meta:

- Preparação dos cursos para o processo de avaliação externa, com ações tais como:
  - a) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD): Estabelecimento de rotina de reuniões, prévias à visita *in loco* do MEC/INEP, com a Coordenação do Curso, NDE, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão de Avaliação Local (CAL) da Unidade, para esclarecimentos sobre o processo de avaliação externa, para fins de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de graduação.No ano de 2018, foram realizadas 9 avaliações externas do MEC/INEP para fins de reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso de graduação. Os conceitos, de 1 (mínimo) a 5 (máximo) obtidos pelos cursos foram:
    - Arquitetura e Urbanismo: Conceito 4.
    - Produção Cultural: Conceito 3.
    - Segurança Pública: Conceito 5.
    - Licenciatura em Ciências Naturais (Santo Antônio de Pádua): Conceito 3.
    - Licenciatura em Ciências Sociais (Campos dos Goytacazes: Conceito 4.



- Arquivologia: Conceito 4.
- Nutrição: Conceito 4.
- Odontologia (Nova Friburgo): Conceito 4.
- Engenharia de Produção EaD (Volta Redonda): Conceito 5.

O CPC dos cursos para 2018 somente será divulgado pelo INEP ao final de 2019.

b) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD): Elaboração de Manual para instruir coordenações de cursos de graduação no preenchimento do formulário eletrônico, no sistema e-MEC, com base nos novos instrumentos de avaliação externa do MEC/INEP.

c) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD) e Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFF): realização de projeto piloto de Autoavaliação com a Coordenação e NDE do Curso de Direito de Macaé, bem como Chefia de Departamento, Direção da Unidade e Coordenação da Comissão de Avaliação Local (CAL) da Unidade, e elaboração de um plano saneador prévio à visita in loco do MEC/INEP, de acordo com as dimensões do novo instrumento de avaliação externa do MEC/INEP para reconhecimento de curso de graduação: 1 (Projeto Pedagógico do Curso), 2 (Corpo Docente) e 3 (Infraestrutura)

d) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD) e Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFF): realização de rodas de conversa com cada curso (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Psicologia e Serviço Social), da sede e de fora da sede, para esclarecimento aos alunos que realizaram a prova do ENADE em 25/11/2018, com objetivo de discutir a importância de realizar a prova com diligência e responsabilidade, tendo em vista o impacto do mau resultado na matriz orçamentária e ações cautelares do MEC ao curso de graduação.

e) Divisão de Avaliação (DAV/CAEG/PROGRAD) e Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFF): realização do 1º Seminário de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, no dia 07/06/2018, de 10 às 18h, com a participação de 120 docentes e técnicos, das coordenações de curso, NDEs e CAL da Unidade, para apresentar o planejamento estratégico do PDI 2018-2022, o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os novos instrumentos de avaliação externa do MEC/INEP, a fim de que as coordenações de curso revisem os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), adequando-os a estes novos documentos.

## 3.2 Perspectiva: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Na Tabela 02 são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Tabela 02: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de PG com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				
2 Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	2	3	4	5	6
3 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	-	25	50	75	100
4 Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	15 pedidos ao ano				

### 3.2.1 Indicador: % de PPG *Stricto Sensu* com conceito maior ou igual a 5

Na Tabela 02a é apresentado o resultado para o indicador % de PPG *Stricto Sensu* com conceito igual ou superior a 5.

Tabela 02a: Resultado para o indicador % de PPG *Stricto Sensu* com conceito => 5.

Meta proposta para 2018: Ametasomente será mensurado no ano de 2021 após divulgação dos resultados da próxima avaliação quadrienal pela Capes		Meta alcançada em 2018: -				
Meta alcançada:		( ) Sim ( ) Não (X) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas anteriormente, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de PG com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				

### 3.2.2 Indicador: Número de redes de Grupos de Pesquisa

Na Tabela 02b é apresentado o resultado para o indicador número de redes de Grupo de Pesquisa.

Tabela 02b: Resultado para o indicador número de redes de pesquisa

<b>Meta proposta para 2018: 2</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 21</b>				
Meta alcançada:		(X) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(X) Sim ( ) Não				
Proposta ao CUV: alterar as metas do número de redes de pesquisa para 21 até o final da vigência do PDI 2018-2022. No ano de 2018, a UFF foi contemplada pelo Edital PRINT/CAPES (R\$ 12.954000,00), para financiar redes de pesquisa internacionais pelos próximos 4 anos. Propõem-se as seguintes metas até 2022:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	---	21	21	21	21

### Principais ações realizadas para alcançar a meta:

- A UFF foi contemplada no Edital Programa de Internacionalização PRINT/CAPES/UFF, no montante de R\$ 12.954.000,00, a ser executado nos próximos 4 anos, para o financiamento das seguintes redes de grupos de pesquisas:

- a) **Rede internacional de pesquisa sobre administração de conflitos em espaços públicos plurais.** Coordenador: Roberto Kant de Lima.
- b) **Projeto CLIMATE - mudanças climáticas regionais e globais: do passado para o futuro.** Coordenadora: Ana Luiza Spadano Albuquerque.
- c) **Modelagem de processos físicos e químicos em interfaces: do crescimento de materiais.** Coordenador: Fábio David Aarão Reis.
- d) **Modelagem numérica e matemática em aplicações biológicas e médicas.** Coordenador: Max Souza.
- e) **Química computacional como ferramenta estratégica para o desenvolvimento de novos materiais.** Coordenador: José Walkimar de Mesquita Carneiro.
- f) **Novos materiais moleculares.** Coordenador: Maria das Graças Fialho Vaz
- g) **Ambientes e redes inteligentes: sistemas escaláveis, robustos e seguros.** Coordenador: Celio Vinícius Neves de Albuquerque.
- h) **Gerência de recursos em nuvens para execução de aplicações de alto desempenho.** Coordenadora: Lúcia Maria de Assumpção Drummond.
- i) **Inteligência artificial aplicada a sinais cerebrais: translação da neurociência à prática clínica.** Coordenadora: Débora Christina Muchaluat Saade.
- j) **Busca sintética de novos isómeros da MIRA-1 e MIRA-3 inibidores ou reversores da agregação da proteína.** Coordenador: Fernando Carvalho Silva.
- k) **Conflito, mídia e território no sul global.** Coordenador: Fernando Antonio Resende.

- l) **Inovação nas políticas públicas: análise comparativa Brasil-Argentina.** Coordenador: Carlos Enrique Guanziroli.
- m) **Feedbacks das desigualdades: vulnerabilidade sociais e de recursos hídricos da escala.** Professor: Bastiaan Adrian Knoppers.
- n) **Desigualdades globais e sociais em perspectiva temporal e espacial.** Coordenador: Norberto Osvaldo Ferreras.
- o) **Propriedades, desigualdades e direito de acesso.** Coordenadora: Marcia Maria Menendes Motta.
- p) **Materiais avançados.** Coordenador: Caio Lewenkopf.
- q) **Inovação em biotecnologia para a prevenção e controle de zoonoses negligenciadas.** Coordenador: Walter Lilenbaum.
- r) **Multilinguismo, direitos linguísticos e desigualdade social.** Coordenadora: Monica Maria Guimarães Savedra.
- s) **Imigração, mundos do trabalho e desigualdades sociais.** Coordenadora: Ana Maria Mauad.
- t) **Desenvolvimento de novas tecnologias para a inovação em educação e otimização.** Coordenadora: Simone Dantas de Souza.
- u) **História, circulação e análise de discurso literários, artísticos e sociais.** Coordenador: Jose Luís de Salles Jobim.

### 3.2.3 Indicador: % de metas alcançadas do Plano Institucional de Internacionalização

Na Tabela 02c é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas do Plano Institucional de Internacionalização.

Tabela 02c: Resultado para o indicador % de metas alcançadas do Plano Institucional de Internacionalização

<b>Meta proposta para 2018:</b> não há, posto que as metas do Plano Institucional de Internacionalização iniciam em 2019		<b>Meta alcançada em 2018:</b> -				
Meta alcançada:		( ) Sim ( ) Não (X) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas anteriormente, a saber:						
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Indicador</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
3 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	---	25	50	75	100

### 3.2.4 Indicador: Número de pedidos de patentes, marcas e softwares

Na Tabela 02d é apresentado o resultado para o indicador Número de pedidos de patentes, marcas e softwares.

Tabela 02d: Resultado para o Indicador número de pedidos de patentes, marcas e softwares

<b>Meta proposta para 2018: 15</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 14</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim (X) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas anteriormente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
4 Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	15 pedidos ao ano				

#### Justificativa para não ter alcançado a meta:

No ano de 2018, a meta ficou ligeiramente abaixo do projetado. Foram realizados 14 pedidos, entre eles: 04 registros de patentes, 01 pedido de registro de desenho industrial (concedido), 02 pedidos de registro de marca (concedidos), 01 registro de software (concedido) e 06 pedidos de registro de software.

O Edital Incubadora de Empresas 01/19 (disponível em <http://incubadora.uff.br/wp-content/uploads/sites/354/2019/02/Edital-incubadora-agir-01-2019.pdf>) tem como objetivo estimular a interação entre a incubadora de empresas, a UFF e o setor produtivo, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de produtos e transferência de tecnologias. Com este programa, pretende-se aumentar o número de pedidos de patentes, marcas e softwares.

### 3.3 Perspectiva: Extensão

Na Tabela 03 são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Extensão.

Tabela 03: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Extensão

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/nº de estudantes com deficiência = 1				
2 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024),	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	20	40	60	80	100

### 3.3.1 Indicador: Número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência

Na Tabela 03a é apresentado o resultado para o indicador número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência.

Tabela 03a: Resultado para o indicador Número de bolsistas para apoio aos alunos com deficiência

<b>Meta proposta para 2018: 313</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 48</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim (X) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas anteriormente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/nº de estudantes com deficiência = 1				

#### Justificativa para não ter alcançado a meta:

No ano de 2018, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) desenvolveu o Projeto Incluir em três *campi* da UFF, a título de projeto piloto, para atender às necessidades específicas identificadas no que se refere à permanência dos estudantes com deficiência, bem como a necessidade específica de tratamento individual para o correto e completo cumprimento das diretrizes presentes no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Foram atendidos, de forma individualizada, 48 (de um total de 313) discentes com deficiência e concedidas 48 bolsas a discentes tutores, ledores, intérpretes e acompanhantes, assim distribuídos: 20 bolsas nos *Campi* de Niterói, 13 bolsas no *Campus* de Campos dos Goytacazes e 15 bolsas no *Campus* Aterrado (Volta Redonda).

Destacam-se as atividades desenvolvidas em Volta Redonda, *Campus* Aterrado, geridas pelo Setor de Apoio Acadêmico (SAA), coordenado pela Técnica em Assuntos Educacionais Raphaela Giffoni Pinto e sua equipe. As ações desenvolvidas pelo SAA tornaram-se diretrizes para o melhoramento do projeto e servirão de base de implementação na expansão para toda a Universidade.

### 3.3.2 Indicador: Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular

Na Tabela 03b é apresentado o resultado para o indicador número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular.

Tabela 03a: Resultado para o indicador número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular

<b>Meta proposta para 2018: 20</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 0</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim (X) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(X) Sim ( ) Não				
Proposta ao CUV: alterar as metas do número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão na integralização curricular. De acordo com a Resolução CNE 7/2018, as universidades terão prazo de 3 anos para implementá-la. Propõem-se as seguintes metas:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024),	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	---	0	0	50	50

### Justificativa para não ter alcançado a meta:

Para implantar os créditos de extensão nos cursos de graduação (ação proposta para alcançar a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/2014), a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) iniciou discussões com as coordenações de curso de graduação e a Pró-reitoria de Extensão (PROEX), e fez uma consulta ao Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre o assunto. À época, o CNE havia respondido que tinha constituído um grupo de trabalho para fazer uma regulamentação.

Em 18 de dezembro de 2018, o CNE publicou a Resolução 7/2018, que “Estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 - e dá outras providências”.

De acordo com a referida resolução, as universidades terão o prazo de 3 anos para implantar o disposto na mesma. A PROGRAD e a PROEX retomarão as discussões e elaborarão a regulamentação interna na UFF.

### 3.4 Perspectiva: Responsabilidade Social

Na Tabela 04 são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Responsabilidade Social.

Tabela 04: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Responsabilidade Social

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido.	Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes	2	4	6	8	10
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	20	40	60	80	100
3 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - UFF-Acessível	% metas alcançadas	5	10	15	20	25

#### 3.4.1 Indicador: Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídios aos estudantes

Na Tabela 04a é apresentado o resultado para o indicador número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes.

Tabela 04a: Resultado para o indicador número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes

<b>Meta proposta para 2018: 2</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 2</b>				
Meta alcançada:		(X) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas anteriormente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido.	Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes	2	4	6	8	10

#### Principais ações realizadas para alcançar a meta:

- Convênio entre a UFF e a Prefeitura Municipal de Macaé, no qual a prefeitura habilitou um prédio para moradia estudantil, com 48 vagas para estudantes do *Campus* de Macaé. A seleção dos estudantes foi realizada através do Edital 02/2018. O resultado do processo seletivo para os alunos foi divulgado em novembro/2018 e a moradia foi inaugurada em dezembro/2018.



- Convênio entre a UFF e a Prefeitura Municipal de Macaé para a construção do Bloco D, destinado às atividades acadêmicas da UFF (área administrativa, salas de aula, auditório, biblioteca, etc.).

### 3.4.2 Indicador: % metas alcançadas do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

Na Tabela 04b é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).

Tabela 04b: Resultado para o indicador % de metas alcançadas do PLS

<b>Meta proposta para 2018: 20</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 20</b>				
Meta alcançada:		(X) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas anteriormente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	20	40	60	80	100

#### Principais ações realizadas para alcançar a meta:

- Contratação de serviços na UFF, de acordo com o modelo de editais da Advocacia Geral da União (AGU), que usa como definição o Decreto 7.746/2012, que estabelece critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal. Ressalta-se que este modelo ainda não está sendo aplicado para a compra de material;
- Realização de campanhas “UFF sustentável”, visando conscientizar a comunidade acadêmica e o seu entorno sobre a importância do consumo consciente e inteligente (água, energia elétrica, etc.);
- Implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), que consiste na tramitação eletrônica dos processos administrativos da universidade, eliminando, progressivamente, o uso de papel . Desde a sua implantação, no final de 2017, foram economizadas 75.441 folhas de papel e economizados R\$ 29.586,75 em materiais de impressão. O Projeto SEI da UFF foi selecionado pelo Ministério do Meio Ambiente e ONU para integrar a Cartilha de Boas Práticas Ambientais na Gestão Pública.
- Implementação do Projeto Gestão de Resíduos, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que resultou no descarte de 471 Kg de resíduos para reciclagem, com bonificação na conta de energia da UFF. Foram descartados ainda 810 Kg de papel inservível, pela Coordenação do Arquivo Central.

### 3.4.3 Indicador: % metas alcançadas do Plano de Acessibilidade e Inclusão UFF-Acessível

Na Tabela 04c é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas do Plano de Acessibilidade e Inclusão UFF-Acessível.

Tabela 04c: Resultado para o indicador % de metas alcançadas do UFF-Acessível

<b>Meta proposta para 2018: 5</b>		<b>Meta alcançada em 2018: -</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim ( ) Não ( X ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(X) Sim ( ) Não				
Proposta ao CUV: manter a % de metas alcançadas do UFF-Acessível, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
3 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - UFF-Acessível	% metas alcançadas	---	10	15	20	25

#### Observações:

Em 2017 foi criado o GT UFF Acessível com o objetivo de criar uma Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão para a UFF. Uma minuta desta política foi submetida a audiência pública e está em fase de aprovação pelo CUV. Prevê-se que a publicação da Política UFF Acessível seja efetuada no 1º semestre de 2019.

Embora o Plano UFF Acessível ainda não tenha sido finalizado e aprovado, algumas ações de acessibilidade e inclusão foram implementadas, conforme relação abaixo:

- Criação do Comitê Permanente de Acessibilidade e Inclusão, com a participação de técnicos, docentes e alunos com deficiência.
- Conclusão de uma das obras de acessibilidade do Campus da Praia Vermelha, com recurso de emenda parlamentar.
- Mapeamento e caracterização de servidores com deficiência e de seus ambientes de trabalho. Hoje a UFF conta com 39 servidores (38 técnicos administrativos e 1 docente) com deficiência. No corpo discente são 313 alunos com deficiência, entre graduação e pós graduação.
- Realização da II Semana de luta da Pessoa com Deficiência na UFF, visando discutir como enfrentarmos as barreiras atitudinais e arquitetônicas existentes em nosso cotidiano.

### 3.5 Perspectiva: Gestão

Nas Tabelas 05-I, 05-II e 05-III são apresentados os objetivos, indicadores e metas de desempenho da Perspectiva Gestão, que se subdivide em Gestão do Planejamento, Gestão de Pessoas e Gestão da Infraestrutura.

Tabela 05-I: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva **Gestão- Planejamento**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	% de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI	-	10	20	30	50
2 Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Número de Unidades com reestruturação administrativa	3	7	10	15	20

Tabela 05-II: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva **Gestão- Pessoas**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Redimensionar e capacitar a força de trabalho	(%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa	10	15	20	25	30
	% de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas	Implantação do plano de distribuição de vagas até o final da vigência do PDI				

Tabela 05-III: Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva **Gestão- Infraestrutura**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	6	5	4	3	2
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33	66	100	-	-

\*O PDTIC tem vigência de três anos.

#### 3.5.1 Indicador: % de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI

Na Tabela 05a é apresentado o resultado para o indicador % de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI.

Tabela 05a: Resultado para o indicador % de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI

<b>Meta proposta para 2018: 0</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 2</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim ( ) Não (X) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas propostas originalmente, a saber:						
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Indicador</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
1 Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	% de Unidades acadêmicas e Administrativas com PDUs alinhados ao PDI	-	10	20	30	50

### Observações:

Tendo em vista que o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), por parte de cada unidade administrativa (Pró-reitorias e Superintendências) e acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos) é laborioso e demanda tempo para ser discutido, não foi estabelecido meta de números de PDUs alinhados ao PDI em 2018.

Não obstante, os PDUs da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), denominado Plano de Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), e da Superintendência de Relações Internacionais (SRI), denominado Plano Institucional de Internacionalização (PII), já foram concluídos em 2018. A implementação das metas do PDTIC é um dos indicadores da Perspectiva Gestão-Infraestrutura, e a implementação das metas do PII é um dos indicadores da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Para que o processo de construção dos PDUs possa avançar durante o ano de 2019, a Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN) elaborou um modelo de plano de desenvolvimento, seguindo o formato geral adotado no próprio PDI. Este modelo foi apresentado aos pró-reitores e no Fórum de Diretores de Unidade e está à disposição da comunidade acadêmica, que poderá usá-lo como base na elaboração de seus planos. Além disso, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), quando solicitada, tem feito visitas às unidades acadêmicas e administrativas com o objetivo de esclarecer dúvidas e dar suporte na elaboração dos PDUs. Como exemplo pode-se citar visita ao Instituto de Educação Física e reunião com corpo docente daquela unidade. Como resultado, as seguintes unidades nomearam comissões e estão trabalhando na elaboração dos seus respectivos PDUs.

#### a) Unidades administrativas:

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas;
- Pró-reitoria de Planejamento;
- Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

b) Unidades acadêmicas:

- Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda;
- Faculdade de Farmácia;
- Faculdade de Nutrição;
- Instituto de Ciências da Sociedade;
- Instituto de Ciências Humanas e Filosofia;
- Instituto Noroeste Fluminense de Educação Superior;

### 3.5.2 Indicador: Número de Unidades com reestruturação administrativa

Na Tabela 05b é apresentado o resultado para o indicador número de Unidades com reestruturação administrativa.

Tabela 05b: Resultado para o indicador número de Unidades com reestruturação administrativa

<b>Meta proposta para 2018: 3</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 1</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim (X) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(X) Sim ( ) Não				
Proposta ao CUV: alterar as metas para o número de unidades com reestruturação administrativa. Propõem-se as seguintes metas:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Número de Unidades com reestruturação administrativa	---	7	10	15	20

#### Justificativa para não ter alcançado a meta:

No ano de 2018 foi aprovada pelo CUV e implementada a reestruturação do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), a partir de uma iniciativa da Direção da Unidade. Nesta reestruturação, foram unificadas as secretarias dos quatro cursos de graduação, as secretarias dos cinco cursos de pós-graduação e eliminadas as secretarias dos departamentos de ensino. As atividades ora desempenhadas pelos departamentos de ensino foram assumidas pela secretaria da Unidade.

O projeto piloto adotado pelo ICHF se tornou exemplo de boas práticas na gestão para as demais unidades acadêmicas, a partir de uma decisão consensuada entre a administração central e os diretores de Unidade, em reunião realizada em janeiro/2019. Embora a tramitação do processo seja laboriosa, posto que precisa ser aprovada no colegiado da Unidade e no Conselho Universitário, espera-se que as metas para os anos seguintes sejam alcançadas.

### 3.5.3 Indicador: (%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa

Na Tabela 05c é apresentado o resultado para o indicador (%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa

Tabela 05c: Resultado para o indicador (%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa

<b>Meta proposta para 2018: 10</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 0</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim (X) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(X) Sim ( ) Não				
Proposta ao CUV: alterar as metas para a % de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa. Propõem-se as seguintes metas:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Redimensionar e capacitar a força de trabalho	(%) de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa	---	15	20	25	30

#### Justificativa para não ter alcançado a meta:

O atraso na reestruturação das Unidades, administrativas e acadêmicas (ver Seção 3.5.2) atrasou o processo de redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa.

Não obstante, a Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN) e a Pró-reitoria de Administração (PROAD) designaram comissão para rever todos os contratos de prestação de serviços à universidade.

Além disso, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT), no âmbito do Fórum de Diretores de Unidade, para revisar e propor adequação no número de funcionários terceirizados na área administrativa.

Entende-se que ambos trabalhos possibilitarão o alcance das metas propostas.

### 3.5.4 Indicador: % de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas

Na Tabela 05d é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas.

Tabela 05d: Resultado para o indicador % de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas

<b>Meta proposta para 2018: a meta será mensurada somente no final da vigência do PDI</b>		<b>Meta alcançada em 2018: -</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim ( ) Não (X) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter a meta originalmente proposta, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022

1 Redimensionar e capacitar a força de trabalho	% de metas alcançadas no plano de distribuição de vagas	Implantação do plano de distribuição de vagas até o final da vigência do PDI
---	---	--

### Observações:

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) está analisando as bases para a elaboração do Plano de Distribuição de vagas, de técnico-administrativos e docentes, a ser implantado até o final da vigência do PDI.

Em relação à remoção interna dos técnicos administrativos foram iniciados estudos técnicos e de logística necessária para a implementação de Processo Seletivo Interno voltado aos servidores técnico-administrativos da Universidade, o qual deverá ser realizado, a critério da Administração, por meio de lançamento de Edital para preenchimento de vagas desocupadas, decorrentes de vacâncias registradas e de eventual ampliação do Quadro de Referência dos Cargos Técnico-Administrativos da UFF. Uma vez atendidas as demandas de infraestrutura identificadas, a previsão é de que a Norma de Serviço versando sobre o tema seja tramitada nas instâncias institucionais cabíveis para aprovação em 2019, com a possibilidade de publicação do primeiro Edital no ano de 2020.

No âmbito do Plano Anual de Capacitação, a UFF investiu um total de R\$ 130.104,84 em cursos internos e no Programa de Apoio a Iniciativas de Capacitação, neste ano. Esta ação, somada a outras iniciativas de capacitação, resultou em 557 servidores capacitados; 1159 servidores afastados ou com licença para se capacitar; e 32 deferimentos para iniciativas externas de capacitação (eventos ou cursos).

Ao longo do ano, foram oferecidos cursos com temas afins à área gerencial, tais como Gestão de conflitos e interesses; Gestão de Projetos; Gestão por Competências; Planejamento Estratégico; dentre outros. Além disso, foi organizado o I curso de formação de novos gestores, voltado para Pró-Reitores e Superintendentes que compõem a nova gestão universitária.

Quanto à capacitação de docentes em metodologia didática de aprendizagem ativa ver Seção 3.1.1.

### 3.5.5 Indicador: Quantidade de obras em construção do REUNI

Na Tabela 05e é apresentado o resultado para o indicador quantidade de obras em construção do REUNI.

Tabela 05e: Resultado para o indicador quantidade de obras em construção do REUNI

<b>Meta proposta para 2018: 6</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 7</b>				
Meta alcançada:		( ) Sim (X) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		(X) Sim ( ) Não				
Proposta ao CUV: alterar a quantidade de obras em construção do REUNI. Propõem-se as seguintes metas:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI	Quantidade de obras em construção do REUNI	---	6	5	4	3

#### Justificativa para não ter alcançado a meta:

A única obra do REUNI que foi concluída em 2018 foi o Instituto Biomédico, com a ligação da energia elétrica pela empresa Enel. As demais sete obras do REUNI (Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina, Instituto de Arte e Comunicação Social, Instituto de Biologia, Instituto de Geociências, Instituto de Química e as duas UFASAS do *Campus* de Campos dos Goytacazes) não foram concluídas em razão dos recortes e contingenciamentos da verba de capital do orçamento recebido por parte do Tesouro Nacional.

A UFF conquistou recurso de R\$ 25 milhões para a conclusão do prédio da Faculdade de Medicina, por meio de uma emenda parlamentar impositiva (com execução de caráter obrigatório) ao Projeto de Lei Orçamentária para 2019.

#### 3.5.6 Indicador: % de metas alcançadas do PDTIC

Na Tabela 05f é apresentado o resultado para o indicador % de metas alcançadas do PDTIC.


Tabela 05f: Resultado para o indicador % de metas alcançadas do PDTIC

<b>Meta proposta para 2018: 33</b>		<b>Meta alcançada em 2018: 33</b>				
Meta alcançada:		(X) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica				
Necessidade de revisão da meta:		( ) Sim (X) Não				
Proposta ao CUV: manter as metas originalmente propostas, a saber:						
Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33	66	100	-	-

#### Principais projetos e ações realizadas para alcançar a meta:

- Dados abertos: Atendimento do plano de dados abertos da UFF, que é uma exigência solicitada através do Decreto nº 8777 de 11 de maio de 2016.
- Segurança da Informação: Divulgação de conceitos de segurança, pesquisa de maturidade e *gap analysis* em relação a Norma ISO 27002.



- 
- c) Acessibilidade Digital: Revisão do processo de desenvolvimento de sistemas para atender diretrizes de acessibilidade digital.
  - d) Nova topologia do anel UFF-MESH UFF: Planejamento para nova Topologia do *BackBone* UFF.
  - e) Finalização do SISPRO, sistema de gestão de projetos entre a UFF e a FEC, Fundação Euclides da Cunha.